Red Hat Satellite 6.0
Guia do Usuário

Um guia para usar o software de gerenciamento de direitos do Satellite

Equipe de Documentação da Red Hat

Red Hat Satellite 6.0 Guia do Usuário

Um guia para usar o software de gerenciamento de direitos do Satellite

Equipe de Documentação da Red Hat

Nota Legal

Resumo

O Red Hat Satellite 6.0 User Guide descreve como usar o Satellite, incluindo subscrições, gerenciamento de conteúdo, provisionamento e controle de sistema.

Índice

Capítulo 1. Introdução ao Red Hat Satellite

Red Hat Satellite 6 é a evolução da plataforma de gerenciamento de ciclo de vida da Red Hat. Ele fornece os recursos que os administradores esperam de uma ferramenta focada em gestão de sistemas e conteúdo para uma empresa global. Satellite 6 abrange os casos de uso solicitadas pelos clientes do Satellite 5, mas também inclui a funcionalidade que permite maior escala, federação de conteúdo, melhor controle dos sistemas durante o processo de provisionamento, e uma abordagem muito mais simplificada para gerenciamento do ciclo de vida. Satellite 6 também desenvolve ainda mais a abordagem inerente aos direitos baseados em certificados e gestão integrada de assinatura. Satellite 6 é baseado em anos de feedback do cliente e é uma evolução das versões anteriores.

Reporte um bug

1.1. Red Hat Satellite 6 System Architecture

Red Hat Satellite 6 é baseado em diversos projetos de fontes abertas organizados na seguintes arquitetura.
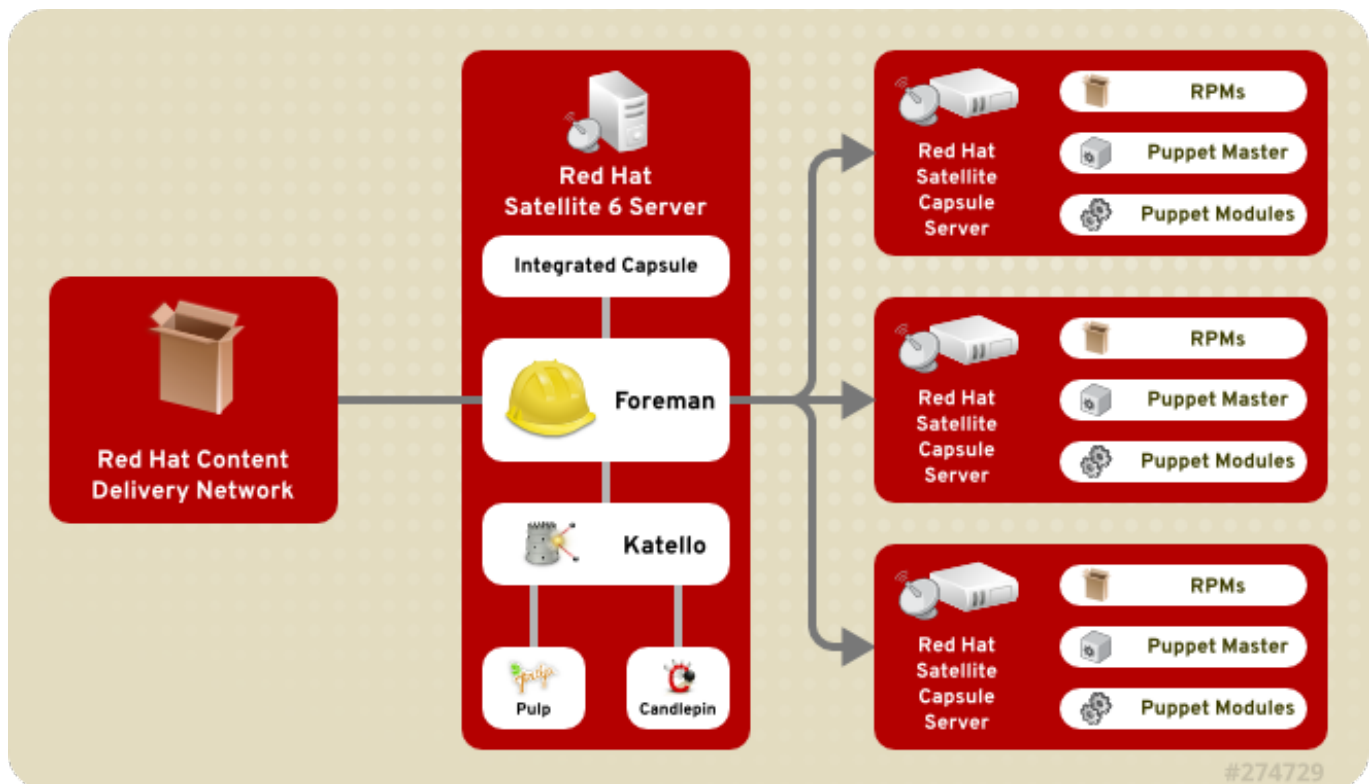
Figura 1.1. Red Hat Satellite 6 System Architecture

Foreman

Foreman é um aplicativo de código aberto usado para provisionamento e gerenciamento de ciclo de vida de sistemas físicos e virtuais. Foreman configura automaticamente esses sistemas usando vários métodos, incluindo módulos de kickstart e Puppet. Foreman também fornece dados históricos para relatórios, auditoria e solução de problemas.

Katello

Katello é um aplicativo de gerenciamento de assinaturas e repositório. Ele fornece um meio para se inscrever em Red Hat repositórios e download de conteúdo. Você pode criar e gerenciar diferentes versões deste conteúdo e aplicá-los a sistemas específicos dentro de estágios definidos pelo usuário do ciclo de vida da aplicação.

Candlepin

Candlepin é um serviço que faz parte do Katello e lida com o gerenciamento de subscrições.

Pulp

Pulp é um serviço que faz parte do Katello e lida com o repositório e gerenciamento de conteúdo.

Hammer

Hammer e CLI são ferramentas que fornecem linha de comando e equivalentes do terminal da maioria das funções da Web UI

REST API

Red Hat Satellite 6 inclui um serviço RESTful API que permite que os administradores de sistema e desenvolvedores gravem scripts padronizados e aplicativos de terceiros que faça uma interface com o Red Hat Satellite.

Capsule

Red Hat Satellite Capsule Server age como um proxy para algumas das funções principais do Satellite incluindo o armazenamento de repositório, **DNS**, **DHCP**, e configuração do Puppet Master. Cada Servidor Satellite também contém serviços do Servidor Capsule integrados.

Reporte um bug

1.2. Red Hat Satellite 6 Layout e Topologia

O layout da infra-estruturaRed Hat Satellite deve ser considerado antes de instalar o Red Hat Satellite 6. Determinar a organização da sua infra-estrutura ajuda a alinhar o Servidor Satellite e Satellite Servers Capsule para melhor atender às suas necessidades. Os seguintes diagramas de topologia fornecem exemplos de layout de infra-estrutura.
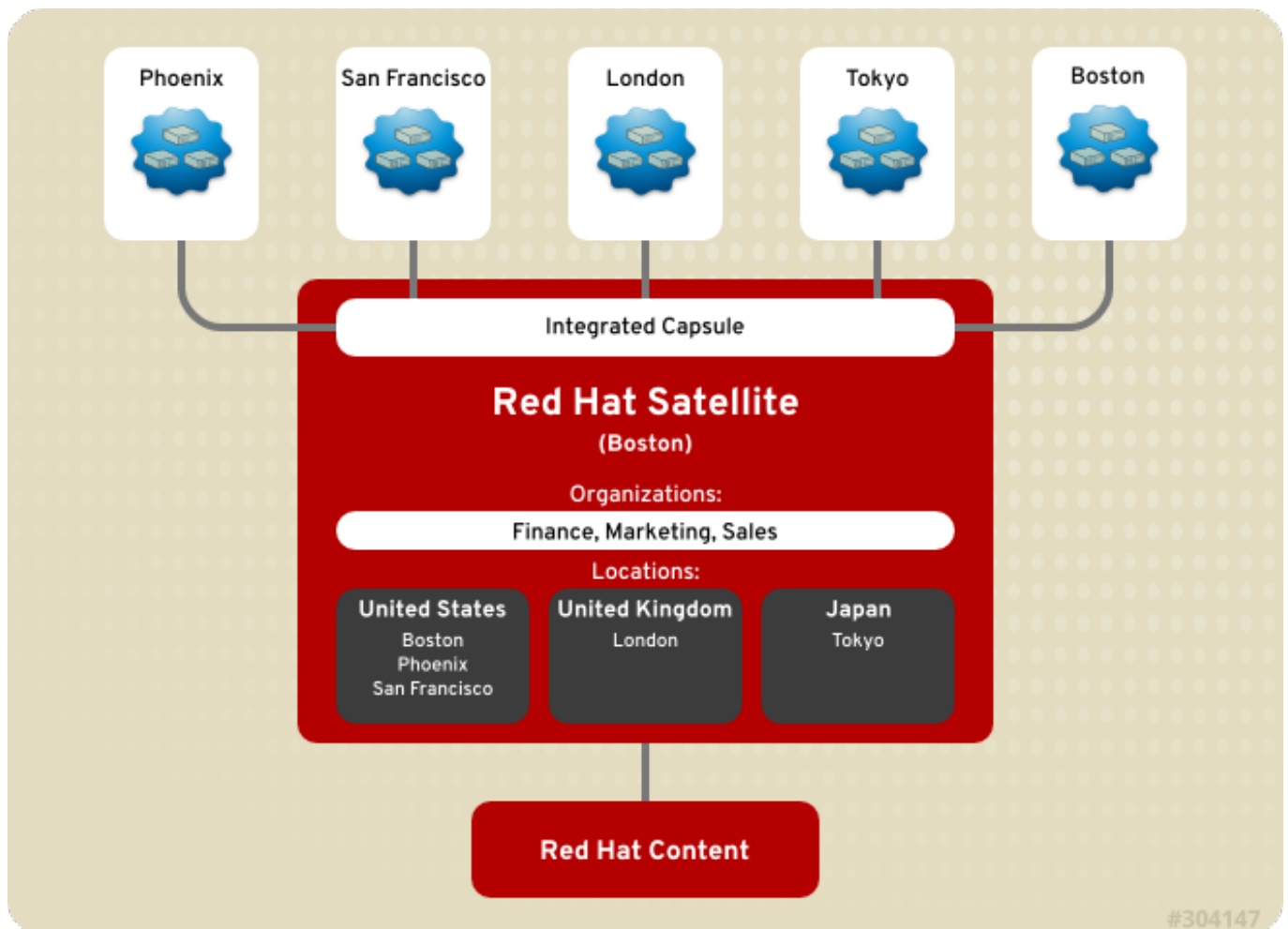
Figura 1.2. Satellite Único com Capsule Integrada

Esta topologia demonstra o uso básico de Red Hat Satellite 6. Neste exemplo, existem cinco grupos de hosts registrados para o Servidor Satellite. Red Hat Satellite 6 categoriza esses pools em três locais: Estados Unidos, Reino Unido e Japão. Além disso, cada departamento utiliza uma organização distinta: Finanças, Marketing e Vendas. Todas as funções do Servidor Satellite são compartilhados entre esses locais e organizações.
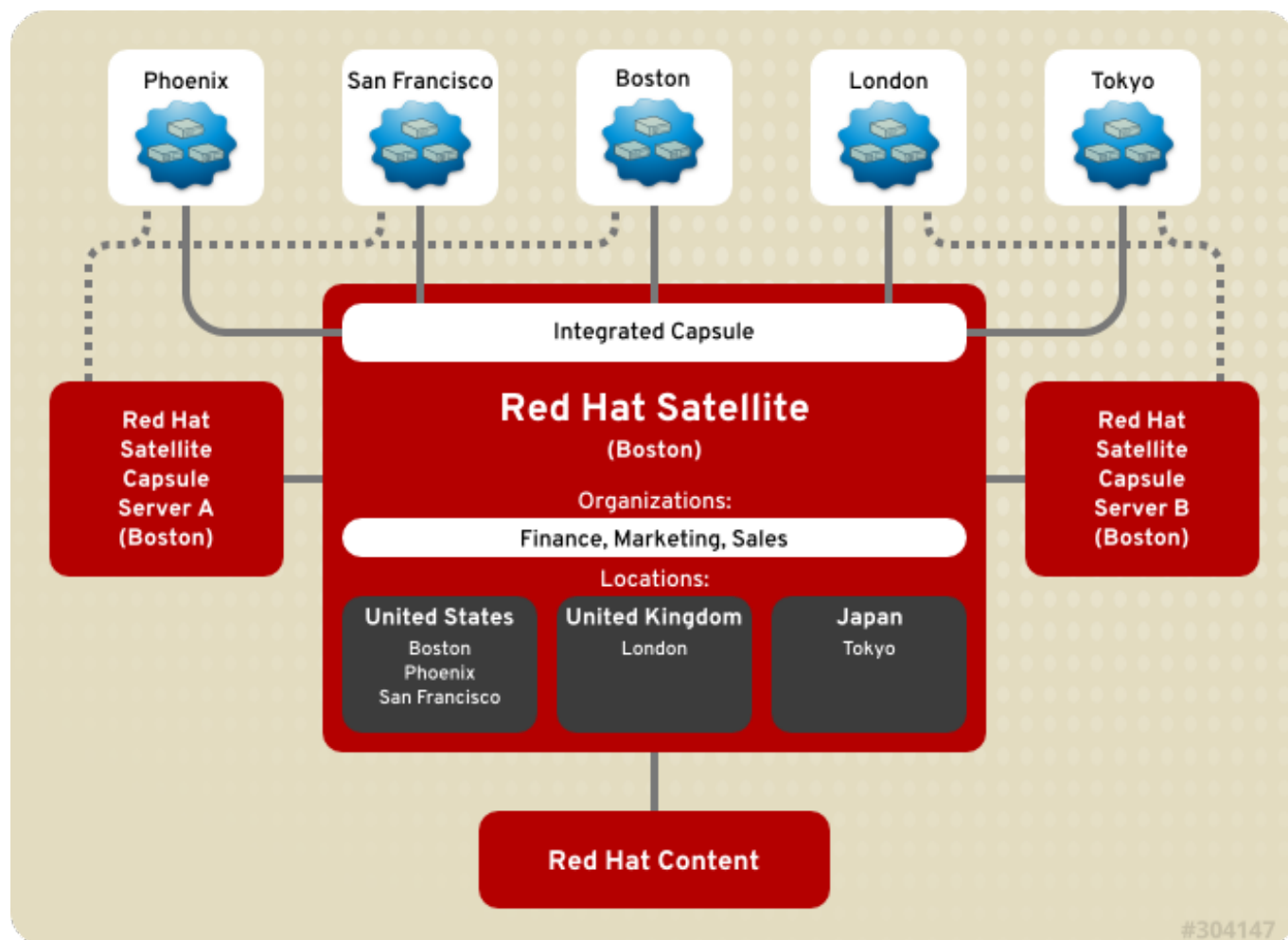
Figura 1.3. Satellite Único com Capsule Integrada e Capsules de Backup

Esta topologia mostra a adição de dois servidores Satellite Capsule de backup com base em Boston. Uma cápsula do servidor atende à três escritórios com sede nos EUA: Phoenix, San Francisco e Boston. A outra serve para os escritórios internacionais: Londres e Tóquio. Atribuindo um Capsule servidor de backup para o local Estados Unidos e outro para os locais do Reino Unido e Japão, a carga reduz no Servidor principal Satellite sua cápsula integrada. À medida que novos escritórios são criados nesses locais, o Satellite Server pode adicioná-los à suas categorias de localização e os serviços do Servidor Capsule aos novos escritórios.
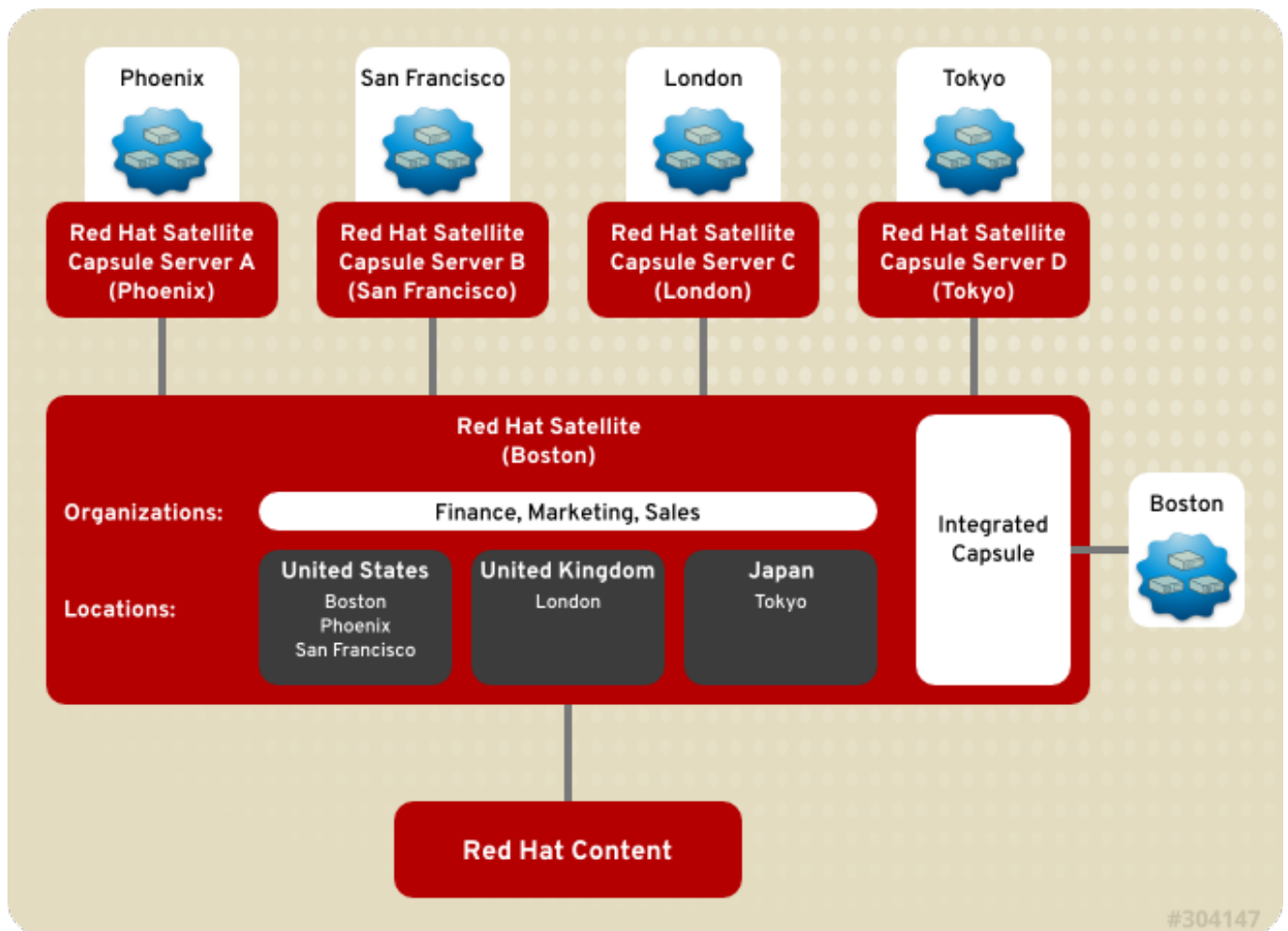
Figura 1.4. Capsules Remotos Baseados em Local

Esta topologia atribui Servidores Satellite Capsule para locais específicos. O Servidor Satellite pode criar uma hierarquia de localidades; por exemplo, possuindo cidades ligadas a um país. Os servidores Satellite Capsule baseados nesses locais são registrados para o servidor Satellite Central em Boston e atribuídos a seus respectivos locais. Cada Capsule serve à todos os hosts em cada local respectivo.
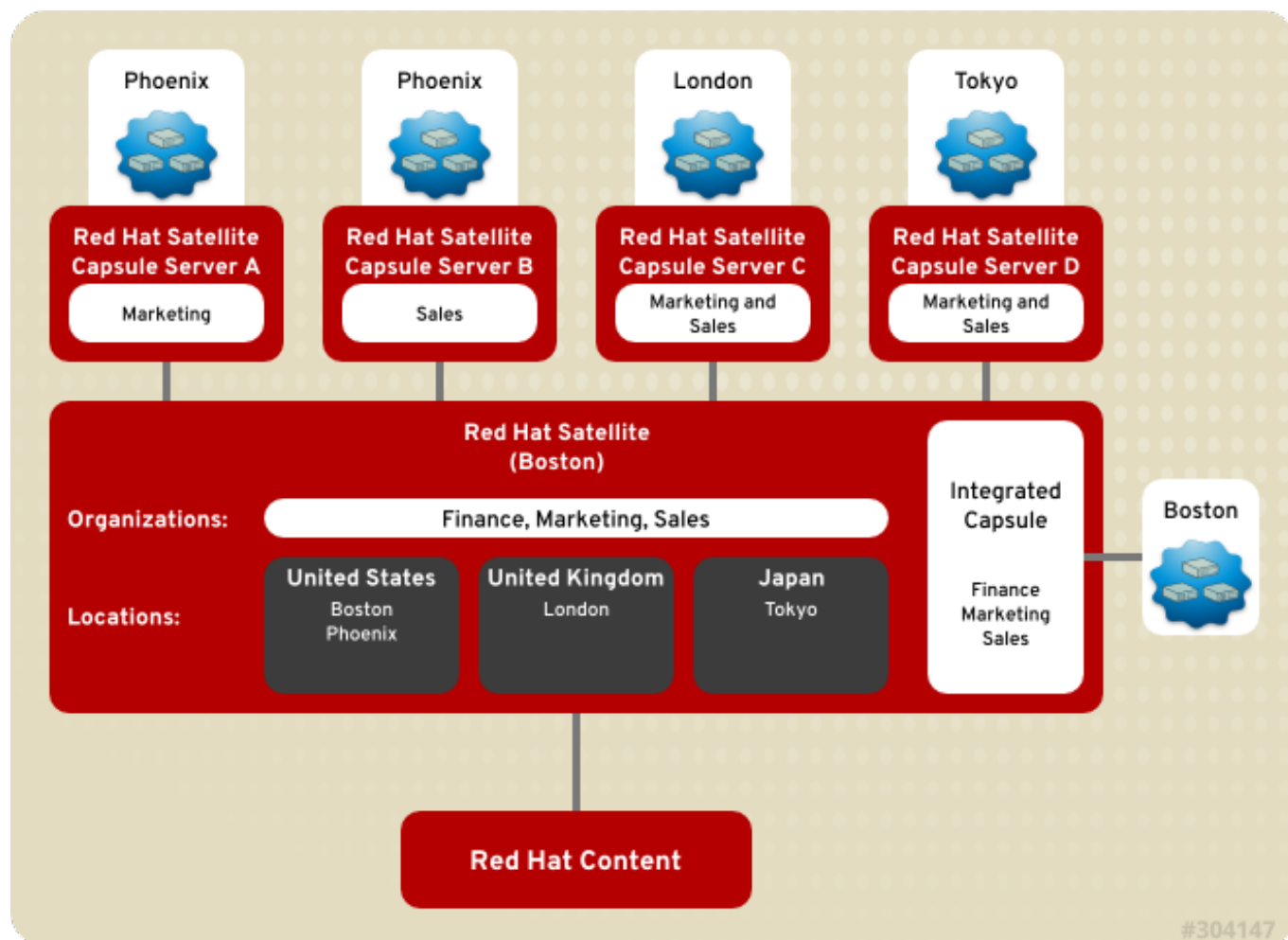
Figura 1.5. Capsules Remotos Baseados em Local e Organização

Esta topologia demonstra as atribuições do Satellite Capsule Servers às organizações. Por exemplo, dois servidores do Capsule são atribuídos para o local de Phoenix, mas a organizações diferentes: um para o outro e de marketing para vendas. Da mesma forma, dois Satellite Capsule Servers são atribuídos a duas organizações: um para ambos os de vendas e organizações de marketing em Londres, e outro para as organizações de vendas e marketing em Tóquio. Isso mostra como a combinação de servidor Satellite e Satellite Capsule Servers associados podem gerenciar o layout de várias organizações em vários locais de trabalho em conjunto.

Reporte um bug

1.3. Red Hat Satellite Server 6 Basic Configuration Workflow

Pré-requisitos

Antes de continuar com este fluxo de trabalho, você precisa ter instalado um Red Hat Satellite 6 Server com sucesso e qualquer cápsulas remotas necessárias adicionais. Veja o *Red Hat Satellite 6 Server Installation Workflow* no *Red Hat Satellite 6 Installation Guide* para obter mais informações

Configuração Inicial

Estes são os procedimentos iniciais para configurar um Red Hat Satellite Server: básico.

1. Autentique-se no Satellite Server. Ele reuqer o usuário de administração e senha. Veja Seção 2.1, “Autenticando-se no Red Hat Satellite” para obter mais informações.

a. Para mais informações sobre mudança de senha, veja Seção 2.2, “Mudando a Senha no Red Hat Satellite”.

2. Editar o Red Hat Satellite Integrated Capsule Server para selecionar as empresas e locais desejados. O nome do Satellite Integrated Capsule Server será o mesmo que o hostname do servidor onde o Satellite 6 Server estiver instalado. Veja o Seção 3.1.3, “Editando uma Organização” and Seção 3.2.2, “Editando um Local” para obter mais informações.

3. Editar o local desejado para selecionar os recursos a serem associados com este local. Veja Seção 3.1, “Organizações” para obter mais informações.

4. Editar a empresa padrão para selecionar os recursos a serem associados com aquela empresa. Veja Seção 3.2, “Locais” para obter mais informações.

5. Atualize o Satellite Capsule Server. Veja Seção 12.7, “Atualizando um Red Hat Satellite Capsule Server” for more information.

Configurando um Red Hat Satellite Server

Estes são os procedimentos iniciais para configurar um Red Hat Satellite Server: básico.

1. Crie um domínio. Veja Seção 9.3.1, “Domínios” para obter mais informações.

2. Crie uma subrede. Veja Seção 9.3.2, “Subredes” para obter mais informações.

3. Crie os ambientes de ciclo de vida desejados. Veja Seção 3.3, “Ambientes de Ciclo de Vida” para obter mais informações.

4. Crie qualquer produto padronizado desejado. Veja Seção 4.2.2.1, “Criando um Produto” para obter mais informações.

5. Escolha os Repositórios da Red Hat desejados.

   a. Crie um manifesto a partir do Red Hat Customer Portal. Veja Seção 4.2.1.1, “Definindo um Manifesto” para obter mais informações.

   b. Carregue o manifesto na interface da Web do Servidor Satellite. Isto irá propagar as informações da subscrição para o Servidor Satellite. Veja Seção 4.2.1.2, “Carregando um Manifesto de Subscrição ” para obter mais informações.

   c. Depois que o manifesto for carregado, os Repositórios da Red Hat disponíveis a partir de Subscrições da Red Hat válidas, são importadas para o Servidor Satellite. Escolha quais os repositórios relevantes à sua organização. Veja Seção 4.2.1.2, “Carregando um Manifesto de Subscrição ” para obter mais informações.

   d. Opcional:

      a. Os repositórios da fonte do Red Hat atualizam conteúdo baseados na errata de segurança, reparos de erros e melhorias. Para assegurar que o Satellite Server foi atualizado automaticamente, recomendamos as práticas do Seção 4.2.3.2, “Criando um Plano de Sincronização” e Seção 4.2.3.3, “Aplicando uma Agenda de Sincronização”.

6. Sincronize manualmente o conteúdo. Veja Seção 4.2.3.1, “Status da Sincronização ” para obter mais informações.

7. Crie uma visualização de conteúdo com os repositórios desejados, módulos de puppet e filtros. Publique a visualização de conteúdo e depois promova-a em outros ambientes de ciclos de vida de acordo com o necessário. Veja Capítulo 5, *Utilizando as Visualizações de Conteúdo* para obter mais informações.

8. Opcional:

    a. Crie uma coleção de host e atribua-a ao ambiente de ciclo de vida desejado e visualização de conteúdo. Veja Capítulo 11, *Configurando Host Collections* para mais informações.

9. Crie uma chave de ativação atribuindo-a ao ambiente de ciclo de vida desejado e visualização de conteúdo. Veja Seção 7.1, “Criando uma Chave de Ativação” para obter mais informações.

10. Edite um modelo de provisionamento e associe-o ao sistema operacional criado anteriormente. Veja Seção 9.3.9, “Modelos de Provisionamento” para obter mais informações.

11. Edite o sistema operacional criado pelo padrão ao criar uma visualização de conteúdo com os detalhes desejados e assegure-se de que é associado à tabela de partição desejada e modelo de provisionamento. Veja Seção 9.3.7, “Sistemas de Operação” para obter mais informações.

12. Crie um meio de instalação com os detalhes desejados. Assegure-se de que o meio está associado aos locais e empresas necessários. Veja Seção 9.3.6, “Mídia de Instalação” para obter mais informações.

13. Crie um grupo de host com os detalhes desejados. Veja Seção 9.1.1, “Criando um Host Group” para mais informações.

Criando um Backup de um Red Hat Satellite Server

Este é o procedimento para criar um backup do Red Hat Satellite Server:

1. Crie um backup do Satellite Server contendo os arquivos de configuração requeridos, arquivos de dados, repositórios e banco de dados. Veja o Seção 15.2.1, “Procedimento de Backup do Red Hat Satellite” para mais informações.

Report a bug

Capítulo 2. Acessando o Red Hat Satellite

2.1. Autenticando-se no Red Hat Satellite

Depois que o **Red Hat Satellite** foi instalado e configurado, utilize a interface de usuário da Web para se autenticar no **Satellite** para configurações futuras.

Estes passos exibem como se autenticar no Red Hat Satellite.

1. Acesse o servidor **Satellite** utilizando o browser da Web apontado para o seguinte endereço:

   https://*HOSTNAME*/

   Para identificar seu hostname, use o comando **hostname** ao ser solicitado:

   ```
   # hostname
   ```

Importante

Um aviso de conexão não confiável aparecerá em seu navegador da web quando acessando **Satellite** pela primeira vez. Aceite o certificado de assinatura automática e adicione o **Satellite** URL como uma exeção de segurança para substituição das configurações. Este procedimento pode diferir-se dependo do navegador sendo usado.

Apenas realize isto caso tenha certeza de que o **Satellite** URL é uma fonte confiável.

Figura 2.1. Aviso de Conexão não confiável

2. Insira o username e senha criada no processo de configuração. Caso um novo usuário não tenha sido criado durante o processo de configuração, o username default é *admin*.

Resultado

Depois que você se autenticou com sucesso, você será levado para o dashboard do **Satellite** dashboard. O dashboard contém uma visão geral do **Satellite** e dos hosts registrados.

As abas de navegação principal são estas a seguir:

Tabela 2.1. Abas de Navegação

Abas de Navegação	Descrição
Organization@Location	Ao clicar nessa aba mudará a organização e localização. Se nenhuma organização ou localização é selecionada, a organização padrão é *Qualquer Organização* e o local padrão é *Qualquer Local* . Utilize este separador para alterar a valores diferentes.
Monitor	Fornece o dashboard e relatórios do sumário.
Content	Fornece ferramentas de gerenciamento de conteúdo. Isto inclui as visualizações de conteúdo, chaves de ativação e Ambientes de Ciclo de Vida.
Hosts	Fornece ferramentas de configuração do provisionamento e inventário do host.
Configure	Fornece ferramentas de configuração gerais e dados incluindo Grupos de Host e dados Puppet.
Infrastructure	Fornece ferramentas sobre configuração de como o Satellite 6 interage com o ambiente.
Administer	Fornece configuração avançada de itens como Usuários e RBAC, assim como configurações gerais.
User Name	Fornece administração de usuário onde usuário poderá editar suas informações pessoais.

Nota

Caso tenha se esquecido de sua senha administrativa, autentique-se na interface de linha de comando **Satellite** para redefinir o usuário de administração e senha:

```
# foreman-rake permissions:reset
Reset to user: admin, password: qwJxBptxb7Gfcjj5
```

Isto irá redefinir a senha do usuário padrão *admin* para uma impressa na linha de comando. Mude esta senha ao se autenticar para evitar que qualquer problema de segurança ocorra.

Reportar um erro

2.2. Mudando a Senha no Red Hat Satellite

Estes passos mostram como modificar sua senha.

Procedimento 2.1. Modificando Senha

1. Clique em seu nome de usuário no canto direito superior da página.
2. Selecione **My Account** no menu.
3. Digite a nova senha no campo **Password**
4. Digite uma nova senha no campo **Verificar**.
5. Clique no botão **Submit** para salvar sua nova senha.

Resultado:

A senha foi modificada.

Reportar um erro

Capítulo 3. Configurando Empresas, Locais e Ambientes de Ciclo de Vida

Red Hat Satellite 6 tem uma abordagem consolidada para o gerenciamento da Organização e Localização. Os administradores de sistema definem várias organizações e vários locais em um servidor Satellite único. Por exemplo, uma empresa pode ter três Organizações (finanças, marketing e vendas) em três países (Estados Unidos, Reino Unido e Japão). Neste exemplo, o servidor Satellite gerencia todas as organizações em todas as localizações geográficas, criando nove contextos distintos para o gerenciamento de sistemas. Além disso, os usuários podem definir os locais específicos e os aninha para criar uma hierarquia. Por exemplo, os administradores do Satellite podem dividir os Estados Unidos em cidades específicas, como Boston, Phoenix, ou San Francisco.
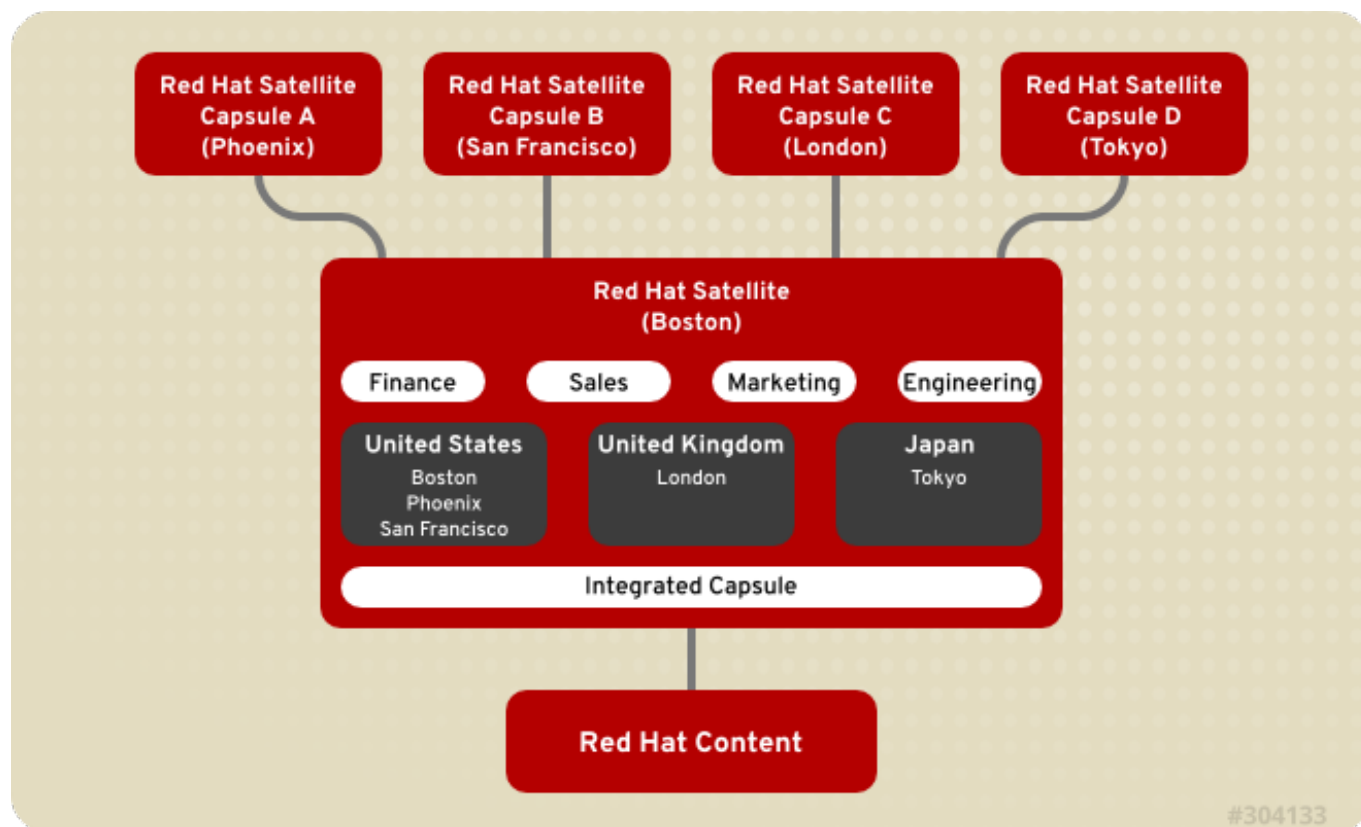
Figura 3.1. Topologia de Exemplo para o Red Hat Satellite 6

O servidor do Satellite principal retém a função de gerenciamento, enquanto o conteúdo e configuração estão sincronizados entre o servidor Satellite principal e o Satellite Capsule, atribuídos à certos locais.

Reportar um erro

3.1. Organizações

Empresas dividem hosts em grupos lógicos baseado em propriedade, propósito, conteúdo, nível de segurança ou outras divisões.

Empresas múltiplas podem ser visualizadas, criadas, e gerenciadas dentro da interface da Web. Os serviços de Software e host podem ser alocados em muitas empresas, e acesso controlado à estas empresas.

Cada organização deve ser criada e usada por uma única conta de cliente Red Hat, no entanto cada conta pode gerenciar múltiplas organizações. Manifestos de subscrição só podem ser importados em uma única organização e o Satellite não irá carregar um certificado que já foi carregado em uma organização diferente.

Por padrão, **Red Hat Satellite** terá uma empresa já criada, chamada ***Organização Padrão***, que pode ser modificada para se adequar à sua própria instalação ou removida.

Importante

Se um novo usuário não recebe uma empresa padrão, o acesso será limitado. Para fornecer direitos aos sistemas de usuários, atribua-os uma empresa padrão e peça que saiam e se autentiquem novamente.

Report a bug

3.1.1. Criando uma Organização

Estes passos mostram como criar uma nova empresa

Procedimento 3.1. Criando uma Organização

1. Clique no menu **Administrar** → **Organizações** no canto direito superior da página.
2. Clique em **Nova Organização**.
3. Digite o nome do nova empresa no campo **Nome**
4. Digite o rótulo para a nova organização no campo **Label**
5. Digite uma descrição do nova empresa no campo **Descrição**
6. Clique no botão **Enviar**
7. Selecione os hosts para serem atribuídos a nova organização.
   - Clique em **Atribuir todos** para atribuir todos os hosts sem a organização para uma nova organização.
   - Clique em **Atribuir Manualmente** para selecionar manualmente e atribuir os hosts sem organização.
   - Clique em **Proceder com Editar** para pular a atribuição dos hosts

Resultado:

Uma nova empresa é criada.

Reportar um erro

3.1.2. Criando um Certificado de Depuração de Empresa

Estes passos mostram como gerar e baixar um certificado de depuração para uma empresa. Certificados de depuração desbloqueiam todo o conteúdo de uma empresa e são necessários para exportar os modelos de provisionamento.

Procedimento 3.2. Criando um Novo Certificado de Depuração de Empresa

1. Clique no menu **Administrar** → **Organizações** no canto direito no topo da página.
2. Selecione uma empresa existente da lista à esquerda.
3. Clique em **`Gerar e fazer o Download`**. Isto irá gerar um certificado de depuração. Salve o certificado em um local seguro.

> **Nota**
>
> Os certificados de depuração são gerados automaticamente para os downloads de modelo de provisionamento se eles ainda não existirem na empresa para a qual eles estão sendo baixados.

Resultado:

Red Hat Satellite gera um certificado de depuração e salva-o em um local de sua escolha.

Reportar um erro

3.1.3. Editando uma Organização

Procedimento 3.3. Editando uma Organização

1. Clique no menu **Administrar** → **Organizações** no canto direito no topo da página.
2. Clique no nome da empresa a ser editada.
3. Selecione o recurso para editar a partir da lista à esquerda.
4. Clique no nome dos itens desejados para adicioná-los à lista **`Itens Selecionados`**.
5. Clique no botão **`Enviar`**

Resultado

A organização está atualizada e salva.

Report a bug

3.1.4. Removendo uma Empresa

Procedimento 3.4. Removendo uma Empresa

1. Clique no menu **Administrar** → **Organizações** no canto direito no topo da página.
2. Selecione **Remover** a partir do menu suspenso à direita do nome da empresa que você deseja remover.
3. Aparecerá uma caixa de alerta:

   ```
   Remover Nome da Empresa?
   ```

4. Clique no botão **`OK`**.

Resultado

A empresa será removida do **Red Hat Satellite**.

Reportar um erro

3.2. Locais

Locais dividem as empresas em grupos lógicos baseados na localização geográfica.

Cada local deve ser criada e usada por uma única conta do cliente Red Hat, no entanto cada conta pode gerenciar diversas empresas e locais.

Por padrão, **Red Hat Satellite** terá um local já criado, chamado de ***ACME_Corportation***, que pode ser modificado para se adequar à sua própria instalação ou removido.

Importante

Se um novo usuário não recebe um local padrão, o acesso será limitado. Para fornecer direitos aos sistemas de usuários, atribua-os um local padrão e peça que saiam e se autentiquem novamente.

Report a bug

3.2.1. Criando um Local

Estes passos mostram como criar um local.

Procedimento 3.5. Criando um Local

1. Clique no menu **Administrar** → **Locais** no canto direito no topo da página.
2. Clique no **Novo Local**
3. Digite o nome do novo local no campo **Name** e clique em **Enviar**.
4. Selecione os hosts para atribuir o novo local.
   - Clique em**Assign All** para atribuir todos os hosts sem local ao novo local.
   - Clique em **Manually Assign** para selecionar manualmente e atribuir os hosts sem local.
   - Clique em **Proceder com Editar** para pular a atribuição dos hosts

Resultado:

Foi criado um local.

Reportar um erro

3.2.2. Editando um Local

Procedimento 3.6. Editando um Local

1. Clique no menu **Administrar** → **Locais** no canto direito no topo da página.
2. Clique no nome do local a ser editado.
3. Selecione o recurso para editar a partir da lista à esquerda.
4. Clique no nome dos itens desejados para adicioná-los à lista **`Itens Selecionados`**.
5. Clique no botão **`Enviar`**

Resultado

O local está atualizado e salvo.

Reportar um erro

3.2.3. Removendo um Local

Estes passos mostram como remover um local existente.

Procedimento 3.7. Removendo um Local

1. Clique no menu **Administrar** → **Locais** no canto direito no topo da página.
2. Selecione **Remover** a partir do menu suspenso à direita do nome do local que você deseja remover.

   Aparecerá uma caixa de alerta:

   ```
   Remova Location Name
   ```

3. Clique no botão **OK**.

Resultado

O local será removido do **Red Hat Satellite**.

Reportar um erro

3.3. Ambientes de Ciclo de Vida

O ciclo de vida do aplicativo é dividido em *ambientes de ciclo de vida* , que imitam cada estágio do ciclo de vida. Esses ambientes de ciclo de vida estão ligados em um *caminho do ambiente* . Você pode promover conteúdo ao longo do caminho do ambiente para o estágio do ciclo de vida seguinte, quando necessário. Por exemplo, se o desenvolvimento é concluído em uma determinada versão de um aplicativo, você pode promover esta versão para o ambiente de teste e iniciar o desenvolvimento da próxima versão.
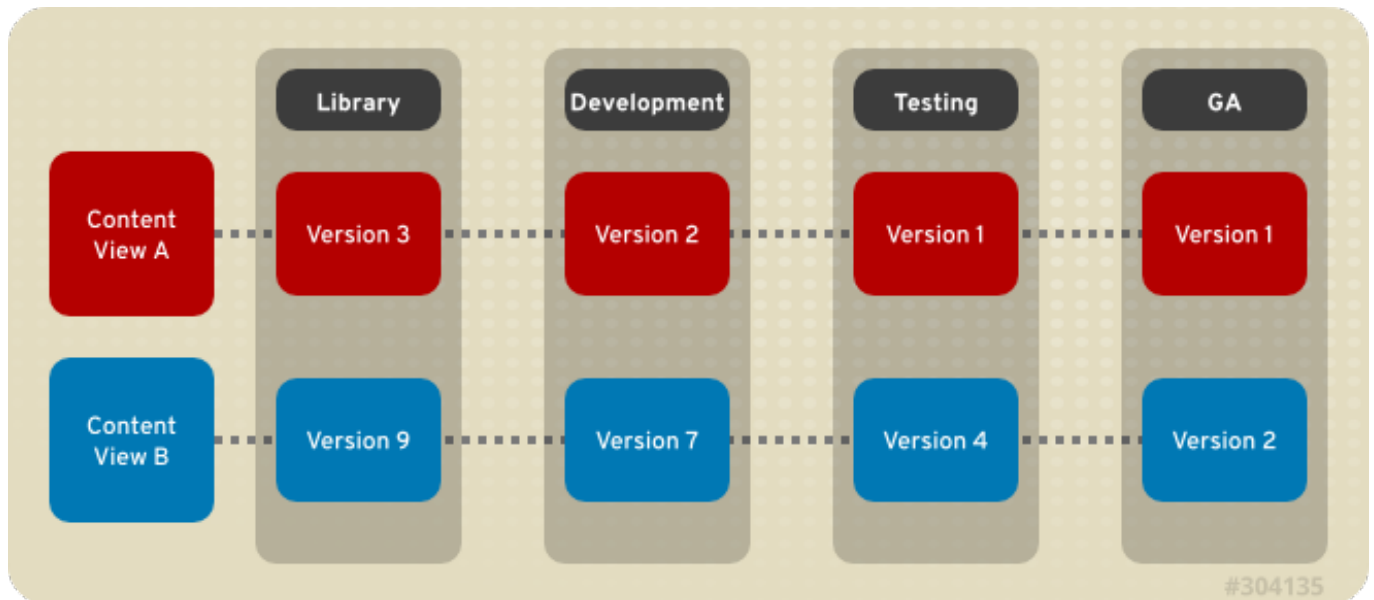
Figura 3.2. Um Caminho de Ambiente Contendo Quatro Ambientes

Report a bug

3.3.1. Criando um Ambiente de Ciclo de Vida

Este procedimento mostra como adicionar um ambiente de ciclo de vida com o **Satellite**.

Procedimento 3.8. Criando um Ambiente de Ciclo de Vida

1. Clique em **Content** → **Lifecycle Environments** .
2. Clique em **New Environment Path**.
3. Digite um nome no campo **Nome**
4. Digite no rótulo no campo **Label**
5. Digite uma descrição no campo **Description**
6. Clique em **Save**.

Foi criado um ambiente de ciclo de vida no **Satellite**.

Report a bug

3.3.2. Removendo um Ambiente de Ciclo de Vida

Estes passos demonstram como remover um ambiente de ciclo de vida no **Satellite**.

Procedimento 3.9. Removendo um Ambiente de Ciclo de Vida

1. Clique em **Content** → **Lifecycle Environments** .
2. Clique no nome do ambiente de ciclo de vida a ser removido.
3. Clique no botão **Remove User** no lado direito.
4. Aparecerá uma caixa de alerta:

```
Você deseja remover o ambiente Nome do Ambiente?
```

5. Clique no botão **Remove**.

Nota

Somente o último ambiente pode ser removido. Se os três ambientes existirem na seguinte ordem: **Library**, **Dev** e **Prod**, você poderá remover somente o ambiente **Prod**. O ambiente **Library** nunca pode ser removido.

Resultado:

Foi removido o ambiente de ciclo de vida.

Reportar um erro

Capítulo 4. Utilizando o Gerenciamento de Conteúdo

4.1. Utilizando o Painel de Conteúdo do Red Hat Satellite

O Painel de Conteúdo do Satellite

O dashboard fornece uma visão geral do status das subscrições e sistemas atualmente registrados, uma visão geral das promoções e sincronizações assim como uma lista das notificações mais recentes.

Satellite é usado para gerenciar serviços para máquinas de clientes. Cada serviço fornece acesso ao número especificado de certificados. Cada certificado fornece o direito para que a máquina do cliente possa baixar, atualizar e receber suporte de um produto.

O painel é acessado, clicando no menu **Monitor** → **Content Dashboard**. O painel pode ser reorganizado clicando em um título da seção e carregando a seção para outra posição.

Status de Subscrições do Host de Conteúdo

A **Status de Subscrição do Host de Conteúdo** oferece uma visão geral do status das subscrições atualmente gerenciadas pelo **Satellite**. Uma subscrição é um certificado comprado que desbloqueia acesso ao software, atualiza e repara segurança para hosts.

Tabela 4.1. Estados de Subscrição de Host

Estado	Descrição	Ícones
Subscrição Inválida	Os Hosts que possuem produtos instalados, msa não consomem uma subscrição. Estes hosts precisam de atenção imediatamente.	
Subscrições Insuficientes	Os Hosts que consumiram uma subscrição e possuem serviços válidos, mas não estão utilizando totalmente seus direitos. Estes hosts devem ser monitorados para assegurar que são configurados como esperado.	
Subscrições Atuais	Os Hosts que possuem direitos válidos e estão utilizando a capacidade total de direitos.	

Notificações mais recentes

Todas as mensagens produzidas pelo host estão listadas na seção **Últimas Notificações** . Isso inclui informações de administração, mudanças de produto e de subscrição, e erros. Clicando no botão, será exibido um menu suspenso para alterar o número de notificações apresentadas. Este pode ser definido para 5, 15, ou 30 resultados.

Esta seção deve ser monitorada para notificações globais enviadas para todos os usuários assim como pegar qualquer atividade ou erros incomuns.

Visão Geral de Sync (Sincronização)

Uma visão geral de todos os produtos ou repositórios habilitados em **Satellite** e seu status de sincronização. Todos os produtos que estão na fila para sincronização, não estão sincronizados ou que já foram previamente sincronizados, são listados na seção **Sincronizar Visão** . Clique no nome

do produto para visualizar o status de sincronização. Clicando no botão, será exibido um menu suspenso para alterar o número de notificações apresentadas. Este pode ser definido como 5, 15, ou 30 resultados.

Coleções de Host

Uma lista de todas as Coleções Host em **Satellite** e seus status, incluindo o número de hosts de conteúdo em cada coleção host. Clique no nome da coleção de host para visualizá-la. Ao clicar no botão, será exibido um menu suspenso para alterar o número de notificações apresentadas. Este pode ser definido como 5, 15, ou 30 resultados.

Total de Subscrição Atual

Uma visão geral dos totais das subscrições atuais que mostra o número de assinaturas ativas, o número de assinaturas que expiram nos próximos 120 dias, e o número de assinaturas que recentemente expirado. Clicando sobre o número de cada tipo de assinatura irá mostrar uma lista dessas assinaturas.

Visão Geral das Visualizações de Conteúdo

Uma lista de todas as Visualizações de conteúdo no **Satellite** e seus status publicados.Clicando no botão, será exibido um menu suspenso para alterar o número de notificações apresentadas. Este pode ser definido para 5, 15, ou 30 resultados.

Visão Geral da Errata

Uma lista de todas as Erratas no **Satellite**.Clicando no botão, será exibido um menu suspenso para alterar o número de notificações apresentadas. Este pode ser definido para 5, 15, ou 30 resultados.

Reportar um erro

4.2. Satellite Conectado

Red Hat Satellite fornece tipos diferente de conteúdo para hosts de cliente registrados. Os tipos de conteúdo incluem pacotes, atualizações de erratas, caminhos de kickstart, e imagens de instalação.

O Servidor Satellite requer uma fonte para fornecer este conteúdo. O conteúdo é configurado por meio do upload de um arquivo *manifesto de subscrição* para o Satellite. Este arquivo pode ser obtido através da Red Portal do Cliente Hat, ou entrando em contato com o suporte da Red Hat. Manifestos fornecem assinaturas de hosts clientes através do Red Hat Satellite e não através do Red Hat Network.

Este capítulo descreve o processo de povoamento do seu Red Hat Satellite Server, seja ele em um Servidor Red Hat Satellite conectado ou um Servidor Red Hat Satellite desconectado, com o conteúdo necessário para que os hosts clientes possam ser registrados nele e receber atualizações.

Reportar um erro

4.2.1. Utilizando Provedor de Conteúdo da Red Hat

4.2.1.1. Definindo um Manifesto

Um *manifesto de subscrição* pode ser obtido através do método abaixo ou contactando o Suporte da Red Hat. Os manifestos são utilizados para configurar os provedores de conteúdo da Red Hat e

contém informações de repositórios e subscrições. Eles são utilizados como uma forma de jogar subscrições e o conteúdo do Red Hat Network (RHN) para sistemas clietnes a partir do **System Engine**

Prerequisites

Você deve seguir as seguintes condições antes de continuar com esta tarefa:

- Um nome de usuário e senha do Portal do Consumidor e senha.
- Subscrições suficientes para adicionar ao manifesto.

Estes passos mostram como obter o manifesto de subscrição do Portal do Consumidor.

1. Autentique-se ao Customer Portal.
2. Clique em **Subscriptions** → **Subscriptions Management** → **Subscriptions Management Applications** e depois clique em **Satellite**.
3. No canto superior direito da página de Aplicativos de Gerenciamento de Subscrições, clique em **Registrar um Satellite**.
4. Crie um nome para distinguir seu Satellite de outros sistemas Satellite em sua conta.
5. Selecione o **6.0** a partir do menu suspenso como o **Satellite Version**. É importante selecionar a versão correta pois cada versão requer um certo subconjunto de pacotes.
6. Clique em **Registrar**.
7. Clique em **Anexar uma subscrição**, adicione as subscrições requeridas para Red Hat Satellite, e depois clique em **Anexar Selecionado**. Veja Como gerar um certificado para obter mais informações.
8. Clique em **Download manifest** para gerar um arquivo no formato.zip que contém o manifesto para Red Hat Satellite.

Resultado:

Um manifesto de subscrição é criado e baixado para o Red Hat Satellite.

Reportar um erro

4.2.1.2. Carregando um Manifesto de Subscrição

Esta seção descreve como carregar uma assinatura manifesto para uma organização. Como os manifestos de subscrição são atribuídos a uma organização, tenha a certeza de selecionar uma organização antes de tentar carregar um manifesto de subscrição. Caso não faça isto, irá causar um erro permissão negada (erro 403).

Procedimento 4.1. Para Carregar o Manifesto de Subscrição:

1. Autentique-se no servidor **Satellite**.
2. Clique em **Qualquer Contexto** → **Qualquer Empresa** e selecione a empresa à qual você deseja atribuir o manifesto.
3. Clique em **Conteúdo** → **Red Hat Subscriptions** e depois clique em **Manage Manifest** na parte superior da página.

4. Na seção **Manifesto da Subscrição**, clique em **Ações** e sob a subseção **Carregar Novo Manifesto** , clique em **Browse**.
5. Selecione o arquivo do manifesto a carregar, e depois clique em **Upload**.

Reporte um bug

4.2.2. Utilizando Produtos

4.2.2.1. Criando um Produto

Estes passos mostram como criar um novo produto no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 4.2. Criando um Produto

1. Clique em **Conteúdo** → **Produtos**.
2. Clique em **+ Novo Produto**.
3. Digite o nome do novo produto no campo **Nome**
4. Digite o rótulo para o novo produto no campo **Label**
5. Selecione uma chave GPG a partir do menu suspenso **Chave GPG**
6. Selecione um plano de sincronização a partir do menu suspenso **Sync Plan**. Como forma alternativa, selecione o link **+ New Sync Plan** para criar um novo plano de sincronização.
7. Digite uma descrição do novo produto no campo **Descrição**
8. Clique em **Salvar** para salvar seu novo produto.

Resultado:

Foi criado um novo produto.

Reportar um erro

4.2.2.2. Adicionando Repositórios à um Produto

Estes passos mostram como adicionar repositórios à um produto no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 4.3. Adicionando Repositórios à um Produto

1. Clique em **Conteúdo** → **Produtos**.
2. Clique no produto que você deseja adicionar ao repositório.
3. Clique na subaba **Repositórios**
4. Clique no botão **Criar Repositório**.
5. Digite o nome do novo repositório no campo **Nome**
6. Digite um rótulo para o novo repositório no campo **Label**
7. Selecione o tipo de repositório do menu suspenso **Arquitetura**
8. Digite o URL do repositório no campo **URL**.

9. Escolha publicar o repositório via HTTP clicando na caixa de seleção **Publicar via HTTP** checkbox.

10. Selecione uma chave GPG para o repositório a partir do menu suspenso **Chave GPG**

11. Clique em **Criar** para salvar seu novo repositório.

Resultado:

Um novo repositório é adicionado ao seu produto.

Reportar um erro

4.2.2.3. Utilizando Ações em Massa para Produtos

Esta seção descreve como utilizar ações em massa para sincronizar ou remover produtos no Red Hat Satellite. O procedimento descrito aqui requer que ao menos um produto esta disponível.

Procedimento 4.4. Para realizar Tarefas em Produtos Múltiplos:

1. Clique em **Conteúdo** → **Produtos**.

2. Selecione a caixa de seleção para produtos que você deseja trabalhar.

3. Clique **Ações em Massa**.

4. A. Para sincronizar todos os produtos selecionados, clique em **Sinc do Produto** e depois clique em **Sinc Agora**.

   B. Para remover todos os produtos selecionados, clique em **Remover Produtos** e depois clique em **Remover**.

Atualizando os Planos de Sincronização

Você também pode atualizar os planos de sincronização para produtos múltiplos ao mesmo tempo.

- Para criar um novo plano de sincronização, clique em **Crie Plano de Sinc**.

- Para remover os planos de sincronização dos produtos selecionados, clique em **Desanexar Plano de Sinc**.

- Para atualizar os planos de sincronização para os produtos selecionados, clique em **Atualizar Plano de Sinc**.

Report a bug

4.2.2.4. Utilizando a Descoberta de Repositório

Descoberta de repositório permite que você procure por uma URL para descobrir repositórios disponíveis lá e incluí-los em um produto.

Procedimento 4.5. Utilizando a Descoberta de Repositório

1. Clique no menu **Content** → **Products** .

2. Clique em **Repo Discovery**.

3. Insira a URL onde os repositórios estão localizados no campo **Yum Repo Discovery**.

4. Clique no botão **Discover**.
5. Será exibida uma lista dos repositórios na URL sob **Resultados**.
6. Clique na caixa de verificação do **Discovered URLs** para repositórios a serem adicionados à um produto.
7. Clique no botão **Criar selecionado**.
8. Escolher adicionar repositórios à um produto existente ou criar um novo produto.
   a. Para adicionar os repositórios à um produto existente:
      i. Selecione o botão **Produto Existente**.
      ii. Selecione o produto necessário a partir do menu suspenso.
   b. Para criar um novo produto onde adicionar os repositórios:
      i. Selecione o botão **Produto Novo**.
      ii. Insira o **Nome** e **Label** para o novo produto e selecione um **GPG Key** a partir do menu suspenso.
9. Selecione a caixa de verificação **Serve via HTTP** para servir um repositório via HTTP.
10. Edite o **Name** e **Label** para o **Selected URLs**.
11. Clique em **Criar**.

Resultado:

Os repositórios foram descobertos e adicionados ao produto.

Report a bug

4.2.2.5. Removendo um Produto

Esta seção descreve como remover produtos do Red Hat Satellite.

Procedimento 4.6. Para Remover um Produto do Satellite:

1. Clique em **Conteúdo** → **Produtos**.
2. Selecione a caixa de verificação próxima ao produto que deseja remover.
3. Clique em **Ações em Massa** e depois clique em **Remover Produtos**.
4. Clique em **Remover** para confirmar que você deseja remover os produtos.

Report a bug

4.2.3. Sincronizando Conteúdo

Sincronização é o ato de coordenar atualizações entre os repositórios Red Hat Satellite e o repositório fonte que está sendo usado. É um passo necessário após possibilitar repositórios, para popular o Red Hat Satellite com conteúdo do repositório fonte.

Constante, sincronização agendada irá resultar em:

- Integridade de Dados entre os pacotes
- Pacotes Atualizados, reparos de segurança e errata

As capacidades de gerenciamento de sincronização do Satellite permitem que os administratores de empresa criem planos de sincronização para configurar a frequência com a qual uma máquina deve procurar por e instalar atualizações. Os planos de sincronização são então pareados com os repositórios de produto para criarem um agendamento de sincronização que permitirá que produtos sejam atualizados em intervalos específicos que sejam convenientes para a rede da empresa.

Reportar um erro

4.2.3.1. Status da Sincronização

Importante

A sincronização manual dos repositórios é necessária após ativá-los. É neste ponto que o repositório local no Satellite é povoado por os pacotes necessários.

Estes passos exibem como sincronizar produtos no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 4.7. Sincronizar Produtos

1. Clique em **Conteúdo** → **Status de Sinc**. Baseado nas subscrições e repositórios habilitados, é exibida uma lista dos canais de produto disponível para a sincronização.
2. Clique na seta próxima ao nome do produto para ver o conteúdo.
3. Selecione o conteúdo que você deseja sincronizar
4. Clique no botão **`Sincronizar Agora`** para iniciar a sincronização. O status do processo de sincronização irá aparecer na coluna **`Result`**. Se a sincronização for bem sucedida, o **`Sync complete`** aparecerá sob a coluna **`Result`**, se a sincronização falhar, o **`Error syncing`** aparecerá.

Resultado:

O produto está sincronizado.

Nota

A sincronização do conteúdo pode levar um tempo. O tempo requerido depende da velocidade dos drives de disco, velocidade de conexão de rede e quantidade de conteúdo selecionada para sincronização.

Reporte um bug

4.2.3.2. Criando um Plano de Sincronização

Sincronização regular e frequente é necessária para manter integridade dos dados entre pacotes assim como garantir que os pacotes sejam atualizados para os último reparos de segurança. O Red Hat Satellite fornece a habilidade de criar os planos de sincronização agendados que permitem atualizações de pacotes em intervalos convenientes para a organização.

Procedimento 4.8. Para criar um Plano de Sincronização

1. Clique em **Conteúdo** → **Planos de Sinc**.
2. Clique no link **`Novo Plano de Sinc`** para criar um novo plano de sincronização.
3. Insira o **`Nome`**, **`Descrição`** e outros detalhes para o plano.
4. Clique em **`Salvar`** para criar o plano de sincronização.

Reportar um erro

4.2.3.3. Aplicando uma Agenda de Sincronização

Depois de ter criado um plano de sincronização, você precisará se associar à produtos com este plano para criar uma agenda de sincronização. Os procedimentos a seguir descrevem como criar uma agenda de sincronização no Red Hat Satellite 6.

Procedimento 4.9. Para criar uma Agenda de Sincronização:

1. Clique em **Conteúdo** → **Planos de Sinc** e selecione o plano de sincronização que você deseja implementar.
2. Clique em **Produtos** → **Adicionar** na página principal do plano de sincronização.
3. Selecione a caixa de seleção do produto para associar com o plano de sincronização.
4. Clique em **`Adicionar Selecionados`**.

Reportar um erro

4.3. Satellite Desconectado

Em ambientes de alta segurança onde os hosts são necessárias para funcionar em uma rede fechada, desconectado da internet, o servidor Red Hat Satellite pode prover sistemas com as atualizações de segurança mais recentes, errata e pacotes. Isto é conseguido através de dois componentes importantes: o utilitário **`katello-disconnected`** e um host de sincronização.

O diagrama abaixo ilustra como um Satellite desconectado é capaz de manter seu conteúdo atualizado, mesmo sem uma conexão com a internet. E necessário um sistema intermediário com uma conexão de Internet para atuar como um host de sincronização. Este host de sincronização está em uma rede separada do servidor Satellite.

O conteúdo importações de host de sincronização do Red Hat Content Delivery Network (CDN), através do pulp. O conteúdo é então exportado para a mídia, como DVDs, CDs ou discos rígidos externos e transferido para o servidor Satellite desconectado. As seções a seguir neste capítulo irão guiá-lo através de todo o processo.
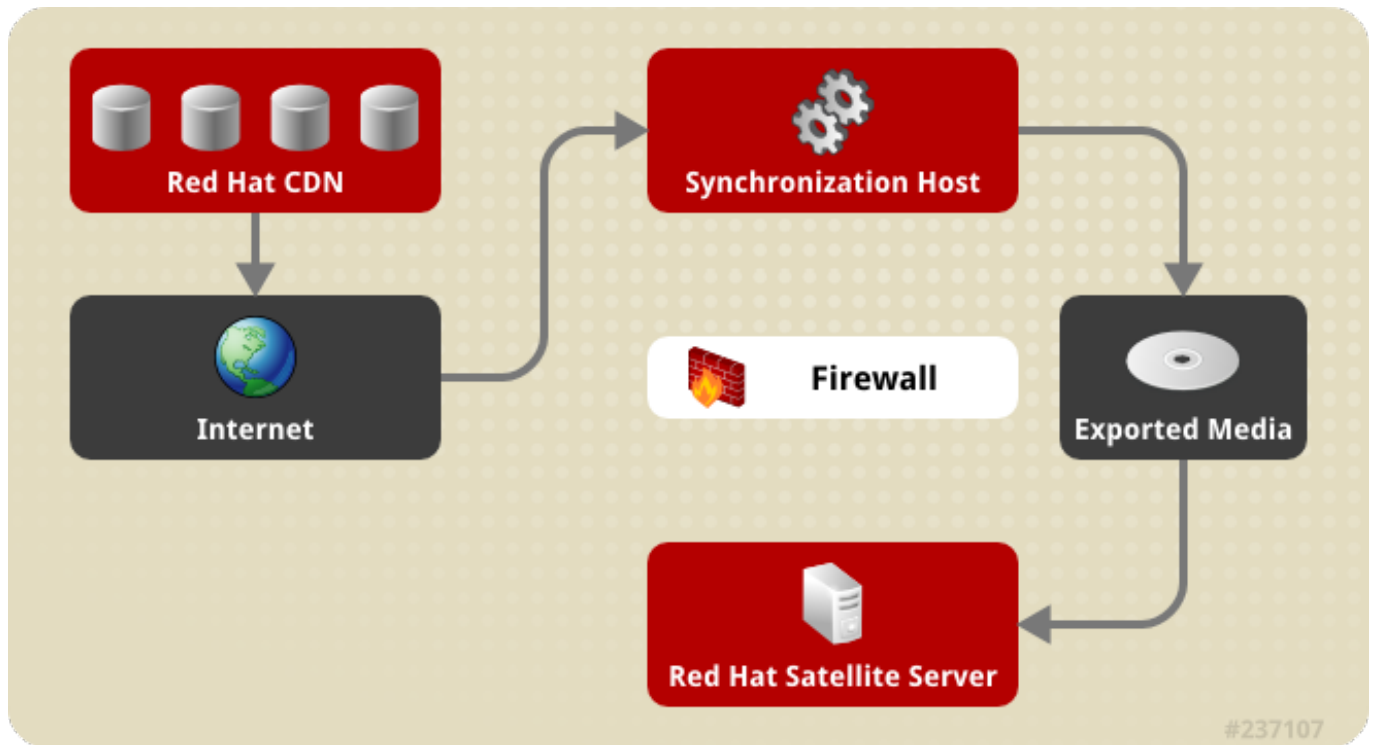
Figura 4.1. Satellite Desconectado

Reportar um erro

4.3.1. Configurando o Host de Sincronização.

Prerequisites

Para importar a partir do Red Hat Content Distribution Network (CDN), o host da sincronização requer:

- Uma conexão de internet.
- Subscrições doRed Hat Network válidas
- Um manifesto válido (Veja Seção 4.2.1.1, "Definindo um Manifesto" para obter instruções sobre como obter um.)

Procedimento 4.10. Para configurar um Host para Sincronizar e Exportar Conteúdo a partir de um RedHat CDN:

1. Use Red Hat Subscription Manager para registrar o host da sincronização no RHN.
2. Liste todas as subscrições disponíveis para encontrar o produto Red Hat Satellite correto para alocar em seu sistema:

   ```
   # subscription-manager list --available --all
   ```

   Este comando exibe um resultado semelhante a este:

   ```
   +-------------------------------------------+
       Available Subscriptions
   +-------------------------------------------+
   ```

```
ProductName:        Red Hat Satellite
ProductId:          SKU123456
PoolId:             e1730d1f4eaa448397bfd30c8c7f3d334bd8b
Quantity:           10
Multi-Entitlement:  No
Expires:            08/20/2013
MachineType:        physical
```

Nota

O SKU e Pool ID dependem do tipo de produto Red Hat Satellite que corresponde à sua versão do sistema e tipo de produto.

3. Subscreva ao pool usando o seguinte comando:

```
# subscription-manager subscribe --pool=Red_Hat_Satellite_Pool_Id
# subscription-manager subscribe --
pool=Red_Hat_Enterprise_Linux_Pool_Id
# subscription-manager subscribe --
pool=Red_Hat_Enterprise_Linux_Software_Collections_Pool_Id
```

4. Desabilite todos os repositórios existentes:

```
# subscription-manager repos --disable "*"
```

5. Habilite os repositórios de Coleções do Red Hat Satellite e Red Hat Enterprise Linux e Red Hat Software. Certifique-se que o repositório Red Hat Enterprise Linux coincide com a versão específica que você está utilizando.

```
# subscription-manager repos --enable rhel-6-server-rpms \
--enable rhel-server-rhscl-6-rpms \
--enable rhel-6-server-satellite-6.0-rpms
```

Nota

Os comandos acima são baseados no Red Hat Enterprise Linux 6. Se você estiver usando uma versão diferente do Red Hat Enterprise Linux, mude o repositório baseado em sua versão específica.

6. Instale *katello-utils* e RPMs associados:

```
# yum install python-qpid-qmf python-qpid  qpid-cpp-server-store
katello-utils
```

katello-utils inclui o utilitário **katello-disconnected** o qual é necessário para configurar os repositórios para importar, enquanto pacotes relacionados ao *qpid*são necessários para a configuração do **pulp**.

7. Gere uma faixa alfanumérica de 32-caracteres para a entrada ***oauth_secret*** no arquivo **/etc/pulp/server.conf**:

```
# tr -dc "[:alnum:]" < /dev/urandom | head -c 32
randomly_generated_value
```

8. No **/etc/pulp/server.conf**, descomente a entrada ***[oauth]*** e adicione o valor gerado aleatóriamente a partir do passo anterior como o valor ***oauth_secret***:

```
[oauth]
enabled: true
oauth_key: katello
oauth_secret: randomly_generated_value
```

9. Desabilite a autenticação no **/etc/qpid/qpidd.conf**:

```
# Configuration file for qpidd. Entries are of the form:
#   name=value
#
# (Note: no spaces on either side of '=').
# Run "qpidd --help" or see "man qpidd" for more details.

auth=no
```

   Todas as conexões de entrada autenticam com um território padrão do Satellite.

10. Configure a conexão do **katello-disconnected** para o Pulp com o valor gerado anteriormente como sua opção ***--oauth-secret***:

```
# katello-disconnected setup --oauth-key=katello --oauth-
secret=randomly_generated_value
```

   Isto aloca um valor de configuração no **~/.katello-disconnected**.

11. Configure o Pulp no Servidor de Sincronização:

```
sudo service qpidd start
sudo chkconfig qpidd on
sudo service mongod start
sleep 10
sudo chkconfig mongod on
sudo -u apache pulp-manage-db
sudo service httpd restart
sudo chkconfig pulp_workers on
sudo service pulp_workers start
sudo chkconfig pulp_celerybeat on
sudo service pulp_celerybeat start
sudo chkconfig pulp_resource_manager on
sudo service pulp_resource_manager start
```

12. Importe o manifesto:

```
# katello-disconnected import -m ./manifest.zip
```

Importar o manifesto configura a lista de repositórios disponíveis para sincronizar baseado nas subscrições que você selecionou.

O host de sincronização agora está pronto para sincronizar o conteúdo a partir do Red Hat CDN.

Report a bug

4.3.2. Sincronizando Conteúdo

Por padrão, o **katello-disconnected** permite todos os repositórios que estão incluídos no manifesto para a sincronização. O tempo de sincronização está diretamente relacionado à quantidade de repositórios a serem sincronizados. Se o manifesto tem uma grande quantidade de repositórios, a sincronização vai levar tempo e recursos de rede.

katello-disconnected permite a sincronização de repositórios específicos. Esta seção irá configurar Pulp para o conteúdo de sincronização.

1. Desabilitar todos os repositórios:

   ```
   # katello-disconnected disable --all
   ```

   katello-disconnected habilita todos os repositórios por padrão.

2. Escolher quais repositórios que você deseja sincronizar, listando todos os repositórios disponíveis a partir do manifesto:

   ```
   # katello-disconnected list --disabled
   rhel-5-server-debug-rpms-5Server-i386
   rhel-5-server-debug-rpms-5Server-ia64
   rhel-5-server-debug-rpms-5Server-x86_64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_7-i386
   rhel-5-server-debug-rpms-5_7-ia64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_7-x86_64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_8-i386
   rhel-5-server-debug-rpms-5_8-ia64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_8-x86_64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_9-i386
   rhel-5-server-debug-rpms-5_9-ia64
   rhel-5-server-debug-rpms-5_9-x86_64
   rhel-5-server-isos-5Server-i386
   ```

3. Habilitar os repositórios escolhidos para sincronização:

   ```
   # katello-disconnected enable -r rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64
   ```

4. Cria os repositórios e alocá-los ao **Pulp** para permitir sincronização:

   ```
   # katello-disconnected configure
   ```

Nota

A opção de configuração para o **`katello-disconnected`** lê o manifesto, cria os repositórios do pulp e gera scripts antes da sincronização. Ele precisa ser executado todas as vezes que um repositório é habilitado ou desabilitado.

5. Sincronize os repositórios:

```
# katello-disconnected sync
```

Você pode utilizar a opção **`watch`** para monitorar o processo de sincronização.

```
# katello-disconnected watch
Watching sync... (this may be safely interrupted with Ctrl+C)
running:
rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64

running:
rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64
...
finished:
rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64


Watching finished
```

O conteúdo está agora sincronizado.

Reportar um erro

4.3.3. Exportando Eventos

Prerequisites

Uma mídia externa de exportação como um CD, DVD, ou hard drive externo.

O conteúdo sincronizado precisa ser exportado para habilitar a importação para o Red Hat Satellite desconectado. Para fazer isto:

1. Exporte os repositórios sincronizados:

```
# katello-disconnected export -t /var/tmp/export
```

O resultado se parecerá com este:

```

# katello-disconnected export -t /var/tmp/export
# katello-disconnected watch
Watching sync... (this may be safely interrupted with Ctrl+C)
running:
rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64

finished:
```

```
rhel-6-server-sam-rpms-6_4-x86_64
Watching finished
Done watching ...
 Copying content to /var/tmp/export
 Archiving contents of /var/tmp/export into 4600M tar archives.
 NOTE: This may take a while.
tar: Removing leading `/' from member names

Done exporting content, please copy /var/tmp/export/* to your
disconnected host
```

Esta operação irá criar os seguintes arquivos em **/var/tmp/export**:

```
# ls /var/tmp/export/
content-export-00 content-export-01 content-export-02
expand_export.sh
```

2. Copie os arquivos de /var/tmp/export para a mídia externa.

Nota

Se os arquivos forem muito grandes para sua mídia externa, os arquivos poderão ser copiados sequencialmente em um série de DVDs.

O conteúdo sincronizado foi exportado e está pronto para importar para o servidor Satellite Desconectado.

Reportar um erro

4.3.4. Importando Conteúdo para um Servidor Satellite Desconectado

Prerequisites

Certifique-se de que o diretório e sistema de arquivos contendo as exportações tem espaço suficiente para expandir os arquivos. Por exemplo, se a sua exportação é 40G, o diretório do servidor Satellite desconectado e sistema de arquivos onde você está importando o conteúdo vai precisar de um 40G extra de espaço para expandi-lo no mesmo sistema de arquivos.

1. Copie o conteúdo exportado da mídia externa para um diretório no Satelite desconectado.

Nota

Se o conteúdo exportado foi colocado nos dispositivos de mídia externos diferentes, certifique-se de copiar todo o conteúdo no diretório *one* no Satellite desconectado.

2. Execute o script **expand_export.sh** copiado junto com seu conteúdo exportado:

```
# ./expand_export.sh
*** Done expanding archives. ***
```

Atenção

O Satellite desconectado precisa ter igual ao espaço, como o arquivo exportado, antes de expandir o conteúdo exportado. Caso contrário o script irá falhar.

O script irá expandir o arquivo dentro de um diretório.

3. Mova o conteúdo da árvore do diretório espandido para **/var/www/html** no Satellite Server e recupere o contexto SELinux nos arquivos movidos:

```
# mv var/tmp/export/* /var/www/html/
# cd /var/www/html
# restorecon -r *
```

Nota

O satélite está agora atuando como seu próprio CDN com os arquivos localizados em **http://localhost/content**. Isto não é um requisito. O CDN pode ser hospedado em uma máquina diferente dentro da mesma rede desconectado, desde que seja acessível para o servidor Satellite via HTTP.

4. Adicione o endereço do CDN à interface do Satellite Web:

   a. Autentique-se na interface do Satellite web.

   b. Clique em **Content** → **Red Hat Subscriptions** e depois clique em **Manage Manifest**.

   c. Na tela de informaões do **Manifesto de Subscrição** role até **Red Hat Provider Details**. Clique no ícone de edição na entrada do **Repository URL**e mude a entrada para a URL do repositório do CDN.

   d. Clique em **Browse** para escolher o arquivo do manifesto.

   e. Clique em **Upload** para importar seu manifesto.

5. Habilite os repositórios a partir de um CDN local:

   a. Clique em **Content** → **Red Hat Repositories**

   b. Habilite os repositórios que foram habilitados e sincronizados na seção Sincronizando Conteúdo.

6. Clique em **Content** → **Sync Status**.

7. Selecione os repositórios que você desejar para sincronizar e clique em **Sincronize Agora**.

Depois que a sincronização for concluída, o Satellite desconectado estará pronto para serviro o conteúdo à sistemas clientes.

Reportar um erro

Capítulo 5. Utilizando as Visualizações de Conteúdo

Visualizações de conteúdo são seleções gerenciadas de conteúdo, que contém um ou mais repositórios (yum / puppet) com filtro opcional. Estes filtros podem ser tanto inclusivos ou exclusivos, e padronizar um sistema de visualização de conteúdo para o gerenciamento de ciclo de vida. Eles são utilizados para padronizar conteúdo a ser disponibilizado aos sistemas cliente.
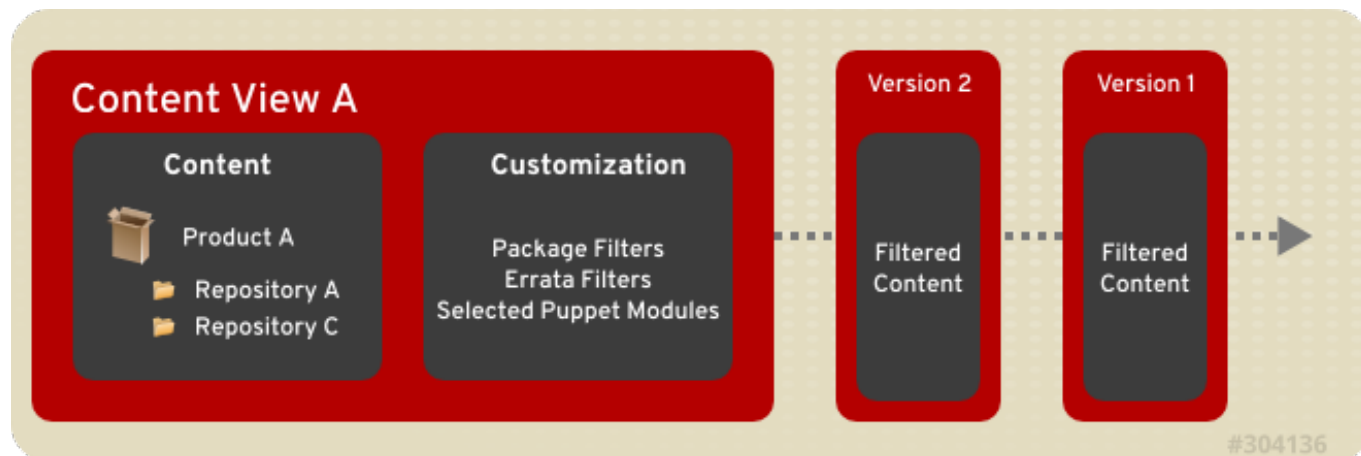
Figura 5.1. Este diagrama detalha a criação de novas versões de uma Visualização de Conteúdo. Estas versões de visualizações de conteúdo são promovidas junto ao caminho do ambiente durante o ciclo de vida do aplicativo.

Visualizações de conteúdo publicadas são usadas com os ambientes do ciclo de vida.

Reportar um erro

5.1. Criando uma Visão do conteúdo

Um usuário com previlégios de administrador cria visualizações de conteúdo para uso dentro dos ambientes de ciclos de vida. para criar uma visualização de conteúdo:

1. Autentique-se como um Administrador do Satellite
2. Clique em **Content** → **Content Views**.
3. Clique em **Create New View**.
4. Preencha os campos a seguir:
   - **Name**
   - **Label** - este campo é populado automaticamente quando o campo **Name** é preenchido.
   - **Descrição**
5. Selecione a caixa de seleção do **Visualização de Composição** para combinar a série de visualizações de conteúdo publicadas em um e escolher as visualizações de conteúdo.

Nota

Se você selecionar a **`Visualização de Composição`** sobrescreverá qualquer filtro e permitirá que você escolha um grupo de visualizações de conteúdo publicadas e unir estas visualizações em uma composição.

6. Clique em **Save**.

Reportar um erro

5.2. Adicionando Repositórios para a Visualização de Conteúdo

Um Repositório fornece armazenamento para uma coleção do conteúdo. Por exemplo, um repositório YUM ou um repositório Puppet. Para associar um repositório com uma visualização de conteúdo específico:

1. Clique em **Content** → **Content View** e escolha a Visualização de Conteúdo à qual adicionar repositórios.
2. Clique em **Content** and select **Repositories** a partir do menu suspenso. A partir do submenu, clique em **Add**.
3. Selecione os repositórios a adicionar. Depois que todos ossupostos repositórios forem selecionados, clique em **`+Add Repositories`**.

Os repositórios foram adicionados à Visualização de Conteúdo.

Reportar um erro

5.3. Filtrando um Conteúdo

Os *Filters* são criados para prevenir pacotes a serem promovidos em um ambiente subsequente. Nomes de pacote ou expressões regulares são adicionadas ao filtrar para criar as regras e colocar os pacotes em blacklist. O filtro é então associado à todos os produtos ou repositórios individuais dentro de qualquer produto.

Reportar um erro

5.3.1. Criando um Filtro

Estes passos mostram como criar um filtro.

Procedimento 5.1. Criando um Filtro

1. Clique em **Content** → **Content Views**.
2. Selecione a Visualização de Conteúdo que você deseja filtrar
3. Clique na subaba **Content** → **Filters**.
4. Clique no botão **`+Novo Filtro`**.
5. Digite o nome do novo filtro no campo **`Nome`**

6. Escolha o tipo de conteúdo do menu suspenso **Tipo de Conteúdo**

7. Escolha se o filtro inclui ou exclui o tipo de conteúdo selecionado, ao escolher o menu suspenso de **Type**.

8. Como forma alternativa, insira uma descrição no campo **Description**.

9. Clique em **Salvar** para salvar seu novo filtro.

Resultado:

Foi criado um filtro.

Reportar um erro

5.3.2. Adicionando Conteúdo à um Filtro

Prerequisites

Requer um Filtro criado.

1. Clique em **Content** → **Content Views**.

2. Selecione a Visualização de Conteúdo que você deseja filtrar

3. Clique em **Content** → **Filters** subtab.

4. Clique no nome do filtro do pacote criado. Dependendo do tipo de filtro selecionado, o readout será diferente.

   a. Se o filtro for feito de Pacotes:

      i. Insira um nome de pacote e selecione um valor de **Detalhe** do menu suspenso. Clique em **+Adicionar** para adicionar o pacote ao filtro.

      ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

   b. Se o filtro for feito para grupos de pacotes:

      i. Clique em **Add**, e escolha o grupo de pacote desejado. Clique em **+Add Package Group**.

      ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

   c. Se o filtro foi feito para Errata:

      i. Clique na sub-aba **Adicionar**. Verifique as caixas desejadas para o tipo de errata, verifique se é **Security**, **Enhancement**, ou **Bugfix**. Depois escolha uma data de início e data de término. Clique em **+Add Errata**.

      ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

d. Se o filtro foi feito para Errata - Data e Tipo:

   i. Sob a subaba **Erratum Date Range** verifique as caixas desejadas para o tipo de errata, verifique se é **Security**, **Enhancement**, ou **Bugfix**. Depois escolha uma data de início e data de término. Clique em **Save**.

   ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

5. Clique em **Publicar Nova Versão**. Ensira um comentário se desejar, depois clique em **Salvar**.

Resultado

Pacotes a serem adicionados ao filtro.

Reportar um erro

5.3.3. Removendo o Conteúdo de um Filtro

Prerequisites

Requer um Filtro criado.

1. Clique em **Content** → **Content Views**.
2. Selecione a Visualização de Conteúdo que você deseja filtrar
3. Clique em **Content** → **Filters** subtab.
4. Clique no nome do filtro do pacote criado. Dependendo do tipo de filtro selecionado, o readout será diferente.

   a. Se o filtro for feito de Pacotes:

      i. Clique na sub-aba **Packages** e depois clique na caixa de seleção do **Package Name** pacote para remover. Clique em **Remove Packages** para remover o pacote do filtro.

      ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

   b. Se o filtro for feito para grupos de pacotes:

      i. Clique na sub-aba **List/Remove** e depois clique na caixa de seleção **Name** próxima ao grupo de pacote para remover. Clique em **Remove Package Group** para remover o grupo de pacote a partir do filtro.

      ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

   c. Se o filtro foi feito para Errata:

i. Clique na sub-aba **List/Remove** e depois clique na caixa de seleção do **Errata ID** pacote para remover. Clique em **Remove Errata** para remover a errata do filtro.

ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

d. Se o filtro foi feito para Errata - Data e Tipo:

i. Sob a subaba **Erratum Date Range** verifique as caixas desejadas para o tipo de errata, verifique se é **Security**, **Enhancement**, ou **Bugfix**. Depois edite a data de início e data de término. Clique em **Save**.

ii. Sob a subaba **Affected Repositories**, escolha se o filtro afetará todos ou um subconjunto de repositórios. Se você escolher um subconjunto de repositórios, escolha os repositórios desejados e clique em **Update Repositories**.

5. Clique em **Publicar Nova Versão**. Ensira um comentário se desejar, depois clique em **Salvar**.

Resultado

Pacotes serão então removidos do filtro.

Reportar um erro

5.3.4. Removendo um Filtro

Estes passos mostram como remover um filtro.

Procedimento 5.2. Remover um Filtro.

1. Clique em **Content** → **Content Views**.
2. Selecione a Visualização de Conteúdo que você deseja filtrar
3. Clique na subaba **Content** → **Filters**.
4. Clique na caixa de seleção para o nome do filtro de pacote que você deseja remover.
5. Clique no botão **Remove Filters**.

Resultado:

Um filtro foi removido.

Reportar um erro

5.4. Publicando uma Visão do conteúdo

Depois que a visualização de contéudo foi criada, é necessário que seja publicada para que fique visível e útil para hosts. Antes de publicar a definição de visualização de conteúdo, certifique-se de que a definição de visualização de conteúdo tenha produtos necessárias, repositórios e filtros.

Para publicar uma definição de visualização de conteúdo:

1. Clique em **Content** → **Content Views**.
2. Clique na visualização de conteúdo a ser publicada.
3. Clique em **Publicar a Nova Versão**.
4. Preencha um comentário.
5. Clique em **Salvar**

Uma visualização de conteúdo publicada está disponível.

Reportar um erro

Capítulo 6. Buscando conteúdo.

6.1. Busca de Conteúdo Básico.

Busca de Conteúdo permite que usuários procurem por informações específicas sobre as visualizações de conteúdo, produtos, repositórios, ou errata.

Procedimento 6.1. Para realizar uma Busca de Conteúdo:

1. Clique em **Conteúdo** → **Busca de Conteúdo**.
2. Selecione um **Content Views**, **Products**, **Repositories**, **Packages**, **Errata**, ou **Puppet Modules** no menu suspenso de **Conteúdo**.
3. Insira o nome da visualização de conteúdo, produto, repositório, pacote, errata, ou módulo puppet que você está buscando no campo **Products**, e depois clique em **Search**.

Reportar um erro

6.2. Comparação de Conteúdo nos Ambientes

Você pode comparar o conteúdo por ambientes diferentes usando o recurso *content search*.

Procedimento 6.2. Para Procurar e Comparar o Conteúdo em Ambientes Diferentes:

1. Clique em **Conteúdo** → **Busca de Conteúdo**.
2. Selecione o tipo de entidade que você queira comparar a partir do menu suspenso de **Content**.
3. Insira o nome da entidade no campo **Products** e clique em **Add**.
4. No painel direito, mova seu cursor sobre o ícone de "mais" (**+**), selecione os ambientes que você deseja comparar e clique em **Search**.
5. Selecione um **Union**, **Intersection**, ou **Difference**a partir do menu suspenso **View** para filtrar seus resultados.

Reportar um erro

Capítulo 7. Configurando as Chaves de Ativação

Chaves de Ativação são chaves pré-configuradas utilizadas ao registrar o host e definem:

- Qual ciclo de vida o host deve ser colocado.
- A qual coleção de host o host de ser atribuído.
- De qual empresa o host deve fazer parte.
- Deve-se utilizar um modelo de provisionamento para o host ou não.
- Configurando o limite de uso da subscrição para o host.
- Atribuindo uma subscrição específica ao host.

Report a bug

7.1. Criando uma Chave de Ativação

Esta seção descreve como criar uma chave de ativação.

Procedimento 7.1. Para criar uma Chave de Ativação:

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.
2. Clique em **New Activation Key**.
3. Insira os detalhes necessários para a chave de ativação nos campos relevantes.
4. Limpe a caixa de seleção **Unlimited** se a chave de ativação for utilizada com limitações. Digite o limite de uso no campo **Limite**
5. Insira a descrição adequada no campo **Description**
6. Selecione o **Environment** e **Content View** que esta chave deve aplicar.
7. Clique em **Save** para criar a chave de ativação.

Nota

Você pode mudar os detalhes da chave de ativação na aba **Details** da Chave de Ativação.

Reportar um erro

7.2. Removendo uma Chave de Ativação

Esta seção descreve como remover uma chave de ativação.

Procedimento 7.2. Para Remover uma Chave de Ativação.

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.
2. Clique no nome da chave de ativação que você deseja remover.

3. No lado superior direito do painel de detalhes da **Chave de Ativação**, clique em **Remove**.

4. Na caixa de alerta, clique em **Remover** para confirmar que você deseja remover a chave.

Reportar um erro

7.3. Adicionando Objetos à Chave de Ativação

Esta seção descreve como adicionar tipos de objetos diferentes às chaves de ativação.

Report a bug

7.3.1. Adicionando Subscrições à Chave de Ativação

Esta seção mostra como adicionar subscrições à uma chave de ativação.

Procedimento 7.3. Para Adicionar Subscrições à Chave de Ativação:

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.

2. Clique no nome da chave de ativação onde você deseja adicionar as subscrições.

3. Clique em **Subscriptions** → **Add**.

4. A partir da lista de subscrições disponíveis, selecione as subscrições que você deseja adicionar, e depois clique em **Add Selected**.

Reportar um erro

7.3.2. Adicionando Coleções de Host à Chave de Ativação

Estes passos mostram como adicionar coleções de host à uma chave de ativação.

Procedimento 7.4. Para Adicionar Coleções de Host à Chave de Ativação:

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.

2. Clique na chave de ativação a qual você deseja adicionar uma coleção de host.

3. Clique em **Host Collections** e depois clique em **Add** para exibir a lista de coleções de host disponíveis.

4. Selecione as coleções de host que você deseja adicionar, e depois clique em **Add Selected** para adicionar as coleções de host à chave de ativação.

> **Nota**
>
> Depois que você adicionou as coleções de host à chave de ativação, elas não aparecem na lista de coleções disponíveis. Para visualizar as coleções de host que foram adicionadas à uma chave de ativação, clique em **Listar/Remover**.

Report a bug

7.4. Removendo Objetos das Chaves de Ativação.

7.4.1. Removendo Subscrições da Chave de Ativação

Estes passos mostram como remover subscrições de uma chave de ativação.

Procedimento 7.5. Remover as Subscrições de uma Chave de Ativação

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.
2. É exibida uma lista das chaves de ativação. Clique na chave de ativação de onde você deseja remover as subscrições.
3. Clique na subaba **Subscriptions**.
4. É exibida uma lista das subscrições. Clique na subscrição que você deseja remover.
5. Clique no botão **`Remove Selected`** para remover as subscrições a partir da chave de ativação.

Resultado:

As subscrições são removidas da sua chave de ativação.

Reportar um erro

7.4.2. Removendo Coleções de Host de uma Chave de Ativação

Estes passos mostram como remover coleções de host de uma chave de ativação.

Procedimento 7.6. Remover Coleções de Host da Chave de Ativação

1. Clique em **Conteúdo** → **Chaves de Ativação**.
2. É exibida uma lista das chaves de ativação. Clique na chave de ativação de onde você deseja remover as coleções de host.
3. Clique em **Host Collections**.
4. Segue abaixo uma lista de coleção de host disponíveis para esta chave de ativação. Caso você deseje removê-lo selecione a caixa da coleção de host.
5. Clique no botão **`Remove Selected`** para remover as coleções de host a partir da chave de ativação.

Resultado:

Foram removidas as coleções de host de sua chave de ativação.

Reportar um erro

Capítulo 8. Configurando Chaves GPG

As chaves GPG permitem que você adicione suas chaves GPG existentes aos produtos Red Hat Satellite Server e repositórios para emparelhar com repositórios que você deseja adicionar ao Satellite.

Reporte um bug

8.1. Criando uma chave GPG

Esta seção descreve como adicionar uma chave GPG ao Red Hat Satellite.

Procedimento 8.1. Para adicionar uma chave GPG ao Satellite:

1. Clique em **Content** → **GPG Keys** e depois em **New GPG Key**.
2. Insira o nome para a chave GPG no campo **Name**
3. Carregue o arquivo da chave GPG ou cole o conteúdo da chave GPG na caixa texto.
4. Clique em **Save** para adicionar a chave GPG ao Satellite.

Reportar um erro

8.2. Removendo uma chave GPG

Esta seção descreve como remover um GPG do Red Hat Satellite.

Procedimento 8.2. Para remover uma chave GPG:

1. Clique em **Content** → **GPG Keys**.
2. Clique na chave GPG que você deseja remover, e depois clique em **Remover a chave GPG**.
3. Na caixa de confirmação, clique em **Remover** para confirmar se você deseja remover a chave selecionada.

Reportar um erro

Capítulo 9. Configurando o Ambiente de Provisionamento

9.1. Grupos de Host

Um grupo de host define um conjunto de valores padrão que os hosts herdam ao serem colocados nesse grupo. Os hosts podem pertencer a apenas um grupo de acolhimento, mas grupos de host podem ser aninhados em hierarquias. você pode criar um grup host de "base" ou "pai" que representa todos os hosts em sua organização e, em seguida, criar grupos aninhados ou host "filho" sob o pai, para fornecer configurações específicas.

Reportar um erro

9.1.1. Criando um Host Group

Estes passos mostram como adicionar um grupo de host.

Procedimento 9.1. Para Adicionar um Grupo de Host ao Satellite:

1. Clique em **Configure** → **Host Groups** e depois clique em **New Host Group**.
2. Insira os detalhes requeridos para o Host Group, e clique em **Submit**.

Atributos do Host Group

A tabela a seguir descreve os atributos que se aplicam ao Satellite Host Groups.

Tabela 9.1. Tabela dos Atributos do Host Group

Submenu	Opções	Descrição
Host Group	Pais	O Host Group pai para o novo Host Group.
	Nome	O nome do Host Group.
	Ambiente de Ciclo de Vida	O ambiente contendo este Host Group.
	Puppet CA	O Red Hat Satellite Capsule Server para utilizar no servidor Puppet CA .
	Puppet Master	O Red Hat Satellite Capsule Server para utilizar como Puppet Master.
Puppet Classes	Classes Inclusas	As Classes do Puppet inclusas no Host Group.
	Classes Disponíveis	As Classes do Puppet disponíveis para uso com o Host Group.
Rede	Domínio	O domínio para o host no Host Group.
	Subrede	A subrede para os hosts no Host Group.
Sistemas Operacionais	Arquitetura	A arquitetura padrão para sistemas no Host Group.
	Sistemas de Operação	O sistema operacional padrão para sistemas no Host Group.
	Mídia	O local da mídia de instalação para sistema operacional.
	Tabela de Partição	Um layout de partição de sistema de arquivo para a instalação de sistema operacional.
	Senha Root	A senha root para o sistema operacional

Submenu	Opções	Descrição
Parâmetros	Adicionar Parâmetros	Fornece um par de Nome e valor para definir parâmetros para o Host Group
Organizações	Organizações	As organizações que possuem este host group.
Chave de Ativação	Ambiente de Conteúdo	Define as chaves de ativação disponibilizadas no modelo como `@host.params['kt_activation_keys']`.

Reportar um bug

9.2. Parâmetros

Os parâmetros do Red Hat Satellite definem pares de valores-chave para usar ao provisionamento de hosts. Estes são semelhantes ao conceito de um parâmetro de escopo padrão do Puppet. Você pode definir parâmetros ao configurar um host com Puppet e também definir uma hierarquia de parâmetro herança.

A hierarquia do parâmetro a seguir aplica:

Parâmetro Global

O parâmetro padrão que se aplica à todos os hosts no Satellite. Configurado no **Configure** → **Global parameters**.

Parâmetros de Domínio

Os Parâmetros que afetam à todos os hosts em um dado domínio. Parâmetros de domínio sobrescrevem os parâmetros Globais. Configurados em **Infrastructure** → **Domains**.

Parâmetros de Grupo Host

Os Parâmetros que afetam todos os hosts no Grupo Host. O parâmetro do Grupo Host sobrescreve os parâmetros de Domínio e Global. Configurado em **Configure** → **Host Groups**.

Parâmetros de Host

Os Parâmetros que afetam um host específico. Todos os parâmetros anteriores herdados são visíveis na sub-aba Parâmetros e podem ser sobrescritos. Configurado em **Hosts** → **All hosts** → **[choose_a_host]** → **Parameters** ou **Hosts** → **Content Hosts** → **[choose_a_host]** → **Parameters**.

Tipo diferentes de parâmetros também existem:

Parâmetros Simples

Um parâmetro básico que define um relacionamento entre uma chave e um par de valor.

Parâmetros Smart

Parâmetro complexo que define um valor para uma chave mas permite argumentos condicionais, validação e sobrescreve para tipos de objeto específicos.

Classes Parameterizadas

Parâmetros para classes importadas de um Puppet Mestre.

Importante

Assegure-se de que você ativou o suporte à classe parameterizada. Navegue até o **Administer** → **Settings**, selecione a aba **Puppet** e assegure-se de que o **Parametrized_Classes_in_ENC** está definido para **True**.

Reporte um erro

9.2.1. Criando um Parâmetro Simples Global

Este procedimento mostra como adicionar um novo parâmetro global ao Satellite.

1. Clique em **Configure** → **Global Parameters**.
2. Clique em **New Parameter**
3. Digite um **Name** para a chave do parâmetro.
4. Digite um **Value** para o parâmetro
5. Click the **Submit** button.

O Satellite cria um novo parâmetro simples para o uso global.

Reportar um erro

9.2.2. Criando uma Classe de Puppet

Este procedimento mostra como adicionar uma nova Classe de Puppet ao Satellite.

1. Clique em **Configure** → **Puppet Classes**.
2. Clique em **Nova Classe de Puppet**
3. Digite um **Name** para a Classe de Puppet.
4. Digite um **Ambientes de Puppet** para a Puppet Class.
5. Selecione um ou mais **Host groups** que possuam a Classe de Puppet.
6. Click the **Submit** button.

O Satellite cria uma Classe de Puppet.

Report a bug

9.2.3. Configurando os Parâmetros Smart

O procedimento a seguir configura parâmetros smart em uma classe de Puppet.

Procedimento 9.2. Para configurar os Parâmetros Smart

1. Clique em **Configure** → **Puppet Classes**.
2. Selecione uma classe da lista.

3. Clique em **Smart Variáveis**. Isto irá exibir uma nova tela. A seção da esquerda contém uma lista de possíveis parâmetros que a classe suporta. A seção da direita contém opções de configuração para o parâmetro selecionado. Click the **Add Variable** to add a new parameter. Otherwise, select a parameter from the left-hand list.

4. Digite um nome para o campo **Parameter**.

5. Editar a caixa de texto **Description** para adicionar qualquer nota de texto simples.

6. Selecionar o **Tipo de Parâmetro** dos dados para passar. Esta é a faixa mais comum, mas outros tipos de dados são suportados.

7. Digite um **Default Value** para o parâmetro.

8. Use a seção **Optional Input Validator** para restringir os valores permitidos para o parâmetro. Escolha um **Validator type** (tanto um **list** de valores separados por vírgula ou uma expressão comum, **regexp**) e insira os valores permitidos ou código de expressão comum no campo **Validator rule**.

9. A seção **Override Value For Specific Hosts** no final da página, fornece opções de sobrescrição de valores baseados nos argumentos condicionais conhecidos como **Matchers**. Defina a **Ordem**que os valores de host retornam, depois clique em **Add Matcher-Value** para adicionar seu argumento condicional.

   Por exemplo, se o valor desejado do parâmetro for **test** para qualquer host com um nome de domínio qualificado do **www.example.com**, então especifique o **Match** como **fqdn=www.example.com** e o **Value** como **test**.

10. Clique em **Submit** para salvar suas mudanças

Resultado:

Satellite configura o parâmetro smart.

Reportar um erro

9.2.4. Importando Classes com Parâmetro de um Mestre Puppet.

O procedimento a seguir importa classes com parâmetro de seu Mestre Puppet.

Procedimento 9.3. Para importar classes com parâmetro

> **Nota**
>
> A importação de classes com parâmetro acontece automaticamente se seus módulos de puppet forem gerenciados via Produto e Visualização de Conteúdo.

1. Clique em **Configure** → **Puppet Classes**.

2. Clique em **Importar de *Host Name*** para importar classes com parâmetro de seu Mestre Puppet.

3. A página do **Puppet Classes** é exibida com novas classes listadas.

Resultado:

O Satellite importa as classes com parâmetro do Mestre Puppet.

Reportar um erro

9.2.5. Configurando Classes Parameterizadas

O procedimento a seguir configura classes com parâmetro.

Procedimento 9.4. Para configurar classes com parâmetro

1. Clique em **Configure** → **Puppet Classes**.
2. Selecione uma classe da lista.
3. Clique em **Smart Class Parameter** tab. Isto irá exibir uma nova tela. A seção da esquerda contém uma lista de possíveis parâmetros que a classe suporta. A seção da direita contém opções de configuração para o parâmetro selecionado.
4. Selecione um parâmetro a partir da lista da esquerda.
5. Edite a caixa de texto de **Description** para adicionar qualquer nota de texto.
6. Clique caixa de seleção **Override**para permitir que o Satellite controle esta variável. Se a caixa de seleção não foi selecionada, o Satellite não passará esta variável ao Puppet.
7. Selecione o **Parameter type** de dados a passar. Isto é geralmente uma faixa, mas outros tipos de dados são suportados.
8. Digite um **Default Value** para o parâmetro.
9. A seção **Override Value For Specific Hosts** no final da página fornece opções para sobrescrever valores baseados em argumentos condicionais, mais conhecidos como **Matchers**. Defina a **Order** que os valores de host resolvem, depois clique em **Add Matcher-Value** para adicionar seu argumento condicional.

   Por exemplo, se o valor desejado do parâmetro é **test** para qualquer host com um nome de domínio totalmente qualificado do **www.example.com**, então especifique o **Match** como **fqdn=www.example.com** e o **Value** como **test**.
10. Clique em**Enviar** para salvar suas mudanças.

Resultado:

O Satellite configura os parâmetros para a classe.

Reportar um erro

9.3. Configurando o Provisionamento

9.3.1. Domínios

O Satellite tem a capacidade de atribuir nomes de domínio com o Red Hat Satellite Capsule Server DNS. Isto fornece aos usuários, acesso ao grupo e hosts de nome dentro de um domínio específico.

Reportar um erro

9.3.1.1. Criando o Domínio

Este procedimento exibe como adicionar um Domínio

Procedimento 9.5. Criando o Domínio

1. Clique em **Infrastructure** → **Domains**.
2. Clique em **New Domain**.
3. Digite um **Name** para o Domínio. Ele é o nome do domínio de DNS.
4. Digite uma **Description** para o Domínio.
5. Escolha oRed Hat Satellite Capsule Server com DNS habilitado a partir da caixa de seleção do **DNS Proxy**.
6. Click the **Locations** tab and click the desired locations to add them to the **Selected Items** list.
7. Click the **Organizations** tab and click the desired organizations to add them to the **Selected Items** list.

Importante

Ensure that the Locations and Organizations are configured as they will help with future debugging.

8. Click the **Submit** button.

O Satellite cria um Domínio e registra-o no servidor DNS configurado com o Smart Proxy selecionado.

Reportar um erro

9.3.2. Subredes

O Satellite tem a habilidade de criar redes para grupos de sistemas. As subredes usam as configurações de endereço IP padrão para definir a rede e usar os recursos do DHCP do Red Hat Satellite Capsule Server para atribuir endereços IP aos sistemas dentro de uma subrede.

Reportar um erro

9.3.2.1. Criando uma Subrede

O seguinte procedimento mostra como criar uma Subrede:

Procedimento 9.6. Criando uma Subrede

1. Clique em **Infrastructure** → **Subnets**.
2. Clique em **Nova Subrede** .
3. Digite um **Name** para a Subrede.
4. Digite o endereço IP para a Subrede na caixa de **Network**.
5. Digite a máscara para o endereço de IP da rede na caixa de **Network mask**.

6. Digite o **Gateway address** para a Subredre.
7. Digite o **Primary DNS server** e **Secondary DNS server** para a Subrede.
8. Defina a classe de atribuição de IP com os campos **Start of IP range** e **End of IP range**
9. Defina o **VLAN ID** para a subrede.
10. Selecione o domínio aplicável para a subrede a partir da aba **Domains**.
11. Clique em **Capsules** e selecione o Red Hat Satellite Capsule Server para os serviços **DHCP Proxy**, **TFTP Proxy**, e **DNS Proxy**.
12. Click the **Locations** tab and click the desired locations to add them to the **Selected Items** list.
13. Click the **Organizations** tab and click the desired organizations to add them to the **Selected Items** list.

Importante

Ensure that the Locations and Organizations are configured as they will help with future debugging.

14. Click the **Submit** button.

O Satellite criou uma Subrede.

Report a bug

9.3.3. Arquiteturas

Uma arquitetura no Satellite representa um agrupamento lógico de hosts e sistemas operacionais. Arquiteturas são criadas pelo Satellite automaticamente quando os hosts são verificados com o Puppet. No entanto, não existe nenhum com uma instalação padrão e requer criação.

Reportar um erro

9.3.3.1. Criando uma arquitetura

Este procedimento exibe como adicionar uma arquitetura.

Procedimento 9.7. Criando uma arquitetura

1. Clique em **Hosts** → **Architectures**.
2. Clique no botão **New Architecture**.
3. Digite um **Name** para a Arquitetura.
4. Selecione qualquer **Sistemas Operacionais** que incluem esta Arquitetura. Se nenhum estiver disponível, você pode criar e atribuí-los ao **Hosts** → **Operating Systems**.
5. Click the **Submit** button.

O Satellite cria uma Arquitetura

Reportar um erro

9.3.4. Recursos Compute

Os recursos Compute são abstrações do hardware de provedores de virtualização e cloud. O Satellite usa o recurso Compute para provisionar máquinas virtuais. Os provedores privados suportados incluem o Red Hat Enterprise Virtualization, oVirt, OpenStack, e VMware. Os provedores do cloud público suportados incluem o EC2 e Rackspace.

Reportar um erro

9.3.4.1. Criando um Recurso de Computação

Este procedimento apresenta como adicionar um Recurso de Computação.

Procedimento 9.8. Criando um Recurso de Computação

1. Clique em **Infrastructure** → **Compute Resources**.
2. Clique em **Novo Recurso de Computação**.
3. Digite um **Name** do Recurso de Computação.
4. Selecione um tipo de **Provider**
5. Como forma alternativa, insira uma **Descrição**.
6. Dependendo do tipo de provedor escolhido, os próximos campos pedem uma autenticação e detalhes de centro de dados. Consulte a seguinte tabela para obter mais informações sobre cada tipo de provedor.

Tabela 9.2. Configurações de provedor

Digite	Descrição
RHEV	Se adequa à ambientes do Red Hat Enterprise Virtualization. Requer uma **URL** para o API do Gerente, um **User** e **Senha** válidos, e um **Datacenter** no sistema para abstrair os recursos de computação. Clique em **Load Datacenters** para popular a caixa de seleção.
EC2	Se adequa às contas do cloud público do Amazon EC2. Requer a **Chave de Acesso** e **Chave Secreta** disponível a partir de qualquer conta do Amazon EC2 válida. Requer uma **Região** para agir como um Centro de Dados para abstração de Recurso. Clique em**Load Regions** para popular a caixa de seleção.
VMware	Se adequa aos ambientes VMware-based. Requer o hostname do **VCenter/Server**, um **Usuário** e **Senha** de VMware válidos, e um **Datacenter** para abstrair recursos de computação. Clique em **Load Datacenters** para popular a caixa de seleção.

Digite	Descrição
OpenStack	Se adequa aos ambientesOpenstack-based. Requer o **URL** do Openstack, um **Usuário** e **Senha** e um **Tenant** de Openstack válidos, para abstrair recursos de computação. Clique em **Load Datacenters** para popular a caixa de seleção.
Rackspace	Serve para contas de cloud públicas do Rackspace. Requer o**URL** of the Rackspace API, um **User** e **API Key** Rackspace válidos, e um **Region** para abstrair os recursos de computador. Clique em **Test Connection** para ter certeza de que sua conexão com a região escolhida é válida.

7. Clique na aba **Locais** e clique nos locais desejados para adicioná-los à lista **Selected Items**.

8. Clique na aba **Organizations** e clique nas organizações desejadas para adicioná-las à lista **Selected Items**.

Importante

Assegure-se de que os Locais e Organizações estão configurados pois eles ajudarão com futuras depurações.

9. Clique em **Submit**.

Satellite cria um Recurso de Computação.

Reportar um erro

9.3.5. Modelos de Hardware

Modelos de Hardware ajudam a executar as instalações do Solaris desatendidas. Para as máquinas baseadas no Solaris SPARC, os usuários definem a CPU e informações do Fabricante, enquanto outras arquiteturas não precisam fazer isto.

Reportar um erro

9.3.5.1. Criando um Modelo de Hardware

Este procedimento exibe como adicionar um Modelo de Hardware.

Procedimento 9.9. Criando um Modelo de Hardware

1. Clique em **Hosts** → **Hardware Models**.

2. Clique em **New Model**

3. Digite um **Name** para o Modelo de Hardware.

4. Para as construções do Sparc Solaris, insira a CPU **Hardware model** e **Vendor class**. Outras arquiteturas não requerem valores nestes campos.

5. Insira uma descrição do Modelo de Hardware na caixa texto **Information**.

6. Click the **Submit** button.

O Satellite cria um Modelo de Hardware.

Reportar um erro

9.3.6. Mídia de Instalação

A Red Hat Satellite usa a mídia de instalação como conteúdo para as árvores do kickstart e novas instalações de host. O Satellite suporta as mídias de instalação do Windows e Linux.

Reportar um erro

9.3.6.1. Adicionando a Mídia de Instalação

Este procedimento mostra como adicionar uma nova Instalação de Midia ao Satellite.

1. Clique em **Hosts** → **Installation Media**.

2. Clique em **Novo Meio de Instalação**

3. Digite um **Name** para a Mídia de Instalação.

4. Digite um **Caminho** para a Mídia de Instalação. As opções incluem tanto uma URL ou um servidor NFS válido.

5. Selecione um **Sistema Operacional Família** para definir o tipo da Mídia de Instalação.

6. Click the **Locations** tab and click the desired locations to add them to the **Selected Items** list.

7. Click the **Organizations** tab and click the desired organizations to add them to the **Selected Items** list.

Importante

Ensure that the Locations and Organizations are configured as they will help with future debugging.

8. Click the **Submit** button.

O Satellite adiciona a nova Mídia de Instalação à sua coleção.

Reportar um erro

9.3.7. Sistemas de Operação

Sistemas Operacionais definem combinações de métodos de instalação e mídia e são agrupados dentro de famílias. Como padrão, o Red Hat Satellite usa a família **RedHat**. As famílias permitem que o Satellite mude certos comportamentos ao provisionar hosts.

Reportar um erro

9.3.7.1. Adicionando um Sistema Operacional

Este procedimento exibe como adicionar um Sistema Operacional ao Satellite.

Procedimento 9.10. Adicionando um Sistema Operacional

1. Clique em **Hosts** → **Operating Systems**.
2. Clique em **Novo sistema operacional**.
3. Digite um **Nome** para o Sistema Operacional.
4. Definir a **Versão Principal** do Sistema Operacional.
5. Definir a **Versão Menor** do Sistema Operacional.
6. Selecionar o **OS Family** para definir o tipo de Sistema Operacional.
7. Selecione as **Arquiteturas** a partir da lista de Arquiteturas disponíveis. Caso nenhuma esteja disponível, crie e atribua-as aos **Hosts** → **Architectures**.
8. Clique na aba **Partition tables** e depois adicione os layouts de sistema de arquivo aplicáveis a partir da lista.
9. Clique em **Meio de Instalação** depois adicione os layouts do sistema de arquivo aplicável a partir da lista.
10. Click the **Submit** button.

O Satellite adiciona o Sistema Operacional à sua coleção.

Reportar um erro

9.3.8. Tabela de Particionamento

As Tabelas de partição definem as partições e sistema de arquivos de layout para novas instalações ao provisionar sistemas. Usuários do Satellite especificam o layout do disco do host como uma seqüência explícita de partições ou usam um script de layout de disco dinâmico.

Reportar um erro

9.3.8.1. Definindo uma Nova Tabela de Partição

Este procedimento exibe como definir uma nova Tabela de Partição para novas instalações.

1. Clique em **Hosts** → **Partition Tables**.
2. Clique em **Nova Tabela de Partição**
3. Digite um **Name** para a tabela de partição.
4. Insira o **Layout** para a Tabela Partição. A caixa de texto do **Layout** também aceita os scripts de particionamento de disco dinâmico.
5. Selecione o sistema operacional a partir da aba **OS Family** para definir o tipo de Sistema Operacional para as partições.
6. Click the **Submit** button.

Satellite adiciona uma nova Tabela de Partição à sua coleção.

Reportar um erro

9.3.9. Modelos de Provisionamento

Modelos de provisionamento fornecem os meios sistemáticos para executar instalações autônomas. Modelos de provisionamento podem ser executados através de vários métodos, incluindo bash scripts, roteiros de kickstart, e instalações baseadas em PXE.

Reportar um erro

9.3.9.1. Criando um Modelo de Provisionamento

Este procedimento exibe como criar um Modelo de Provisionamento.

Procedimento 9.11. Criando um Modelo de Provisionamento

1. Clique em **Hosts** → **Provisioning Templates**.
2. Clique em **Novo Modelo**
3. Digite um **Name** para o modelo.
4. Digite o seu modelo no campo **editor de modelo** . Como forma alternativa, carregue seu modelo com o navegador de arquivos **modelo** abaixo da caixa de texto do **Editor Modelo** . Isso substitui o conteúdo no campo **Editor Modelo** com o conteúdo do seu arquivo escolhido.
5. Digite um comentário no campo **Comentário Auditoria** . O Satellite acrescenta o comentário à história do modelo para acompanhar as mudanças. Veja a história do modelo sob a aba **Histórico** .
6. Clique na guia **Digite** , selecione **Snippets** para armazenar o código do modelo sem defini-lo como script especial ou modelo de tipo, ou selecionar o tipo do **Tipo** menu suspenso.
7. Selecione a aba **Associação** para associar o modelo aos Hostgroups, Ambientes e Sistemas Operacionais. Selecione os sistemas operacionais da lista de **Sistemas Operacionais Aplicáveis**. Clique no botão **Adicionar Combinação** e selecione um **HostGroup** e **Ambientes** para limitar o uso do modelo.
8. Click the **Submit** button.

Satellite adiciona o Modelo de Provisionamento à sua coleção.

Report a bug

Capítulo 10. Configurando Hosts

No **Red Hat Satellite**, os hosts são sistemas cliente que possuem o **Red Hat Subscription Manager** instalado. **Red Hat Subscription Manager** envia atualizações ao **Red Hat Satellite** e **Red Hat Satellite** fornece atualizações à estes sistemas cliente.

Os hosts deve estar registrados para serem gerenciados. Depois que um host já for registrado, ele poderá ser visualizado e editado na aba **Hosts**. Isto habilitará um usuário a adicionar e gerenciar subscrições, adicionar e remover pacotes de software e aplicar atualizações.

Reportar um erro

10.1. Criando um Host

O procedimento a seguir descreve como criar um host no Red Hat Satellite.

Procedimento 10.1. Para Criar um Host:

1. Clique em **Hosts** → **New Host** para abrir a página **New Host**.
2. Insira os detalhes necessários na aba **Host**.
3. Na aba **Network** insira os detalhes do **Domain** e **Realm**. Este atualiza automaticamente a lista de **Subnet** com uma seleção de subredes adequada.
4. Insira os detalhes **Primary Interface**. Você pode especificar um endereço IP ou clique o **IP address auto-suggest** para selecionar automaticamente um endereço.
5. Na aba **Operating System**, insira os detalhes requeridos. Você pode selecionar uma tabela de partição a partir da lista suspensa ou insira uma tabela de partição padronizada no campo **Custom partition table**. Você não pode especificar ambos.
6. Na aba **Parameters**, clique em **Add Parameter** para adicionar qualquer parâmetro requerido. Isto inclui todos os Puppet Class Parameters e Host Parameters associado ao host.
7. Na aba **Additional Information**, insira qualquer informação requerida.
8. Clique em **Enviar** para concluir sua requisição de provisionamento.

Report a bug

10.2. Configurando Hosts para Registro

Hosts precisam ser configurados para registar e atualizar para o correto Red Hat Satellite Server porque os hosts registram na Red Hat Network (RHN) por padrão. Os seguintes requisitos devem ser abordadas antes de prosseguir:

- No servidor **Red Hat Satellite**:
  - Data e hora devem ser corretos no servidor e sincronizado no tempo no cliente.
- Em Client Systems:
  - Data e hora devem ser corretos no cliente e sincronizados no tempo no servidor.

- Ambientes virtualizados devem habilitar o **ntpd** ou um sincronizador de hora semelhante a este.
- Red Hat Subscription Manager (RHSM) deve ser instalado e atualizado para a última versão. Para instalar, autentique-se como usuário root e execute este comando:

  ```
  # yum install subscription-manager
  ```

  Para atualizar, autentique-se como usuário root e execute este comando:

  ```
  # yum update subscription-manager
  ```

- **yum** e **yum-rhn-plugin** devem ser atualizados para a última versão. Você pode fazer isto executando o comando como usuário root:

  ```
  # yum update yum yum-rhn-plugin
  ```

Importante

No Red Hat Enterprise Linux 6.1, clientes com versões mais antigas do **yum** e **yum-rhn-plugin**, especificamente o yum-3.2.29-17.el6.noarch e yum-rhn-plugin-0.9.1-26.el6.noarch, não conseguem obter conteúdo do **Red Hat Satellite** sem atualizar para uma versão mais nova.

Report a bug

10.3. Opções de Configuração

10.3.1. Configuração Automatizada

Estes passos mostram como configurar automaticamente seu sistema cliente para se registrar no **Red Hat Satellite**.

1. Observe o hostname do hostname do **Red Hat Satellite** ou o nome de domínio totalmente qualificado (fqdn).
2. Abra um console de terminal e autentique-se como usuário login na linha de comando.
3. Download e instalar uma cópia do Certificado CA para o **Red Hat Satellite**:

   ```
   yum -y --nogpgcheck install http://[hostname]/pub/katello-ca-consumer-[hostname]-1.0-1.noarch.rpm
   ```

Importante

yum no Red Hat Enterprise Linux 5 não suporta a instalação via HTTP. Caso se registre no cliente Red Hat Enterprise Linux 5, baixe primeiro o pacote RPM e depois execute o **yum** no pacote. Por exemplo:

```
# wget http://[hostname]/pub/katello-ca-consumer-[hostname]-
1.0-1.noarch.rpm
# yum -y --nogpgcheck install katello-ca-consumer-[host]-1.0-
1.noarch.rpm
```

Nota

katello-ca-consumer-latest.noarch.rpm é um rpm katello-consumer disponível que não contém o hostname do servidor. Este rpm refletirá sempre a versão atualizada mais atualizada do pacote. Ambos servem o mesmo propósito.

Resultado

O sistema cliente agora está pronto para registrar no **Red Hat Satellite**.

Reportar um erro

10.3.2. Configuração de manual

Estes passos mostram como configurar manualmente seu sistema cliente para se registrar no **Red Hat Satellite**.

1. Efetue as mudanças em **/etc/rhsm/rhsm.conf**:

```
[server]
hostname =[satellite_fqdn]


[rhsm]
baseurl=https://[fqdn_pulp]/pulp/repos/
repo_ca_cert = %(ca_cert_dir)scandlepin-local.pem
ca_cert_dir = /etc/rhsm/ca/
```

2. Mudar diretórios para o diretório **ca**, cópia remota e mover o certificado **candlepin-ca.crt**:

```
# cd /etc/rhsm/ca
scp  [satellite.fqdn]:/etc/candlepin/certs/candlepin-ca.crt .
mv candlepin-ca.crt candlepin-local.pem
```

Resultado

O sistema cliente deve agora estar pronto para registrar o **Red Hat Satellite**.

Reportar um erro

10.4. Registro

10.4.1. Registrando um Host

Estes passos mostram como registrar hosts na Red Hat Satellite Server. Os Hosts provisionados pelo Satellite Server aparecem na página **Todos os Hosts** acessível através do **Hosts** → **Todos os hosts** . Hosts registrados ao Servidor Satellite via Red Hat Subscription Manager, que pode ocorrer tanto durante a fase de pós um kickstart ou através do terminal, vai aparecer na **Content Hosts** através do **Hosts** → **Content Hosts**.

Você deve seguir as seguintes condições antes de continuar com esta tarefa:

- Certifique-se de que todos os passos de Seção 10.2, "Configurando Hosts para Registro" foram concluídos.
- Verifique se há uma chave de ativação pré-existente para o sistema ou crie uma chave de ativação para o sistema. Veja Seção 7.1, "Criando uma Chave de Ativação" para obter instruções sobre a criação de uma chave de ativação.

Procedimento 10.2. Registrando Sistemas

1. Abra um console de terminal e autentique-se como usuário login na linha de comando.
2. Remova os dados de sistema antigos ao preparar para o registro. Isto lhe dá a segurança de que os dados de sistema atualizados estão carregados adequadamente.

```
subscription-manager clean
```

3. Registre o sistema utilizando o Gerenciador de Subscrição da Red Hat Subscription Manager (RHSM):

```
# subscription-manager register --org [your_org_name] --
activationkey [your_activation_key]
```

Nota

As chaves de ativação irão permitir que você adicione ambientes, modelos de provisionamento e diga quais subscrições estão disponíveis e deve ser aplicada no registro do sistema.

Estas são as opções diversas que podem ser adicionadas. Para obter mais informações, use o comando **man subscription-manager**.

Resultado:

O resultado da linha de comando após o registro deve se parecer com este:

```
# subscription-manager register --org MyOrg --activationkey TestKey-1
The system has been registered with id: 62edc0f8-855b-4184-b1b8-
72a9dc793b96
```

O sistema deve agora aparecer no Servidor **Red Hat Satellite**.

Nota

Para sistemas com Red Hat Enterprise Linux 6.3, a versão de lançamento é padrão para a versão 6.0. Para certificar que está apontando para o repositório 6.3, siga estes passos:

1. No **Red Hat Satellite**, selecione **Hosts** → **Content Hosts**.
2. Selecione o sistema que precisa ser modificado e clique em **Editar**.
3. Clique em **Operating System**.
4. Selecione '6.3' a partir do menu suspenso **Operating system** .
5. Clique em **Salvar**

Report a bug

10.4.2. Instalando o Agente do Katello

Estes passos demonstram como instalar e habilitar o agente Katello. O agente Katello deve ser ativado para que o **Red Hat Satellite** possa fornecer informações sobre a errata que é aplicável ao sistema.

Procedimento 10.3. Instalando e Ativando o Agente Katello.

1. Abra um console de terminal e autentique-se como usuário login na linha de comando.

2. Instalar o agente katello usando o seguinte comando:

Nota

O repositório Red Hat Common deve ser ativado pois ele fornece o katello-agent.

```
# yum install katello-agent
```

Resultado:

O agente Katello foi instalado e ativado. Os pacotes podem agora ser instalados remotamente e removidos do servidor **Satellite**.

Reportar um erro

10.4.3. Instalando e Configurando o Agente do Puppet

Estes passos demonstram como instalar e configurar o agente Puppet em um host. O agente Puppet deve ser configurado para que o Red Hat Satellite Server possa listar todos os hosts disponíveis em **All Hosts**.

Procedimento 10.4. Instalando e Habilitando o Agente Puppet.

1. Abra um console de terminal e autentique-se como usuário login na linha de comando.

2. Instalar o agente puppet usando o seguinte comando:

Nota

O repositório Red Hat Common deve ser habilitado pois ele fornece o agente puppet.

```
# yum install puppet-agent
```

Resultado:

O agente Puppet foi instalado e ativado. Os pacotes podem agora ser instalados remotamente e removidos do servidor **Satellite**.

Procedimento 10.5. Configurando o Agente do Puppet

Pré-requisitos

Você deve seguir as seguintes condições antes de continuar com esta tarefa:

- O host deve ser registrado no Red Hat Satellite Server
- O repositório Red Hat Common deve ser habilitado.
- Pacotes puppet devem ser instalados no host.

1. Configure o agente puppet mudando o arquivo **/etc/puppet/puppet.conf**:

```
# vi /etc/puppet/puppet.conf
```

```
[main]
    # The Puppet log directory.
    # The default value is '$vardir/log'.
    logdir = /var/log/puppet

    # Where Puppet PID files are kept.
    # The default value is '$vardir/run'.
    rundir = /var/run/puppet

    # Where SSL certificates are kept.
    # The default value is '$confdir/ssl'.
    ssldir = $vardir/ssl

[agent]
    # The file in which puppetd stores a list of the classes
    # associated with the retrieved configuratiion.  Can be loaded
in
    # the separate ``puppet`` executable using the ``--
loadclasses``
    # option.
    # The default value is '$confdir/classes.txt'.
    classfile = $vardir/classes.txt
    pluginsync = true
    report = true
```

```
    ignoreschedules = true
    daemon = false
    ca_server = satellite.example.com
    server = satellite.example.com

    # Where puppetd caches the local configuration.  An
    # extension indicating the cache format is added automatically.
    # The default value is '$confdir/localconfig'.
    localconfig = $vardir/localconfig
```

2. Execute o agente Puppet no host:

```
# puppet agent -t --server satellite.example.com
```

3. Assine o certificado SSL para o cliente puppet através do Satellite Server Web Interface:

   a. Autentique-se no Satellite Server através da interface da Web.

   b. Selecione **Infrastructure** → **Capsules**.

   c. Clique em **Certificates** à direita do host requerido.

   d. Clique em **Sign**.

Nota

Depois que o agente Puppet for configurado no host, ele será listado sob **All Hosts** mas somente quando o **Any Context** for selecionado, pois o host não será atribuído à uma organização ou local. Para atribuir o host à uma organização, veja Seção 3.1.3, "Editando uma Organização" e para atribuí-lo à um local, veja Seção 3.2.2, "Editando um Local".

Resultado:

O agente Puppet foi configurado e agora todos os hosts aparecem sob **All Hosts**.

Reportar um erro

10.5. Removendo Host

Para remover um host do Red Hat Satellite:

1. Clique em **Hosts** → **All hosts** or **Hosts** → **Content Hosts**.

2. Escolha os hosts a serem removidos.

3. Clique em **Select Action** and choose **Delete Hosts** no menu suspenso.

4. Uma caixa pop-up de confirmação aparecerá. Selecione **Sim** para remover o sistema do **Red Hat Satellite** permanentemente.

Resultado

O host foi removido do **Red Hat Satellite**.

Reportar um erro

Capítulo 11. Configurando Host Collections

A aba do aplicativo *Host Collections* é uma ferramenta de gerenciamento de sistemas que permite que o administrador:

- Adicione hosts à uma coleção.
- Aplique uma instalação em massa de pacotes, erratas ou grupos de pacotes em todos os hosts de uma coleção de host.
- Atualizar pacotes específicos, erratas, ou grupos de pacotes específicos à todos os membros de host.

Reportar um erro

11.1. Criando um Host Collection

Estes passos demonstram como criar Coleções de host no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 11.1. Criar Coleções de Host

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Clique em **New Host Collection**
3. Adicionar o Nome e Descrição da Coleção de Host.
4. Desselecione o botão **Hosts de Conteúdo Ilimitado** para especificar o máximo de números de hosts que será permitido ao grupo. Caso contrário, deixe-o sem selecionar para permitir hosts ilimitados se unirem a coleção de host.
5. Clique em **Save**.

Resultado:

Uma nova coleção de host foi criada.

Reportar um erro

11.2. Adicionando Hosts à uma Coleção de Host

Estes passos demonstram como adicionar hosts à uma coleção de host no **Red Hat Satellite**.

Pré-requisitos da Tarefa

Você precisa atender à seguinte condição antes de continuar com esta tarefa:

- Deve-se registrar o host no **Red Hat Satellite** para adicioná-lo à uma Coleção de Host. Consulte o Seção 10.4.1, “Registrando um Host” para informações sobre como registrar um host.

Procedimento 11.2. Criar Coleções de Host.

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Clique na coleção do host onde o host deve ser adicionado.

3. Clique na sub-aba **Content Hosts**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Selecione a caixa próxima ao host desejado e clique em **Adicionar Selecionado**

Resultado:

Um host foi adicionado à coleção de host.

Reportar um erro

11.3. Adicionando o conteúdo às Coleções de Host

11.3.1. Adicionando Pacotes à uma Coleção de Host

Estes passos demonstram como adicionar os pacotes às coleções de host no **Red Hat Satellite**.

Pré-requisitos da Tarefa

Você deve seguir as seguintes condições antes de continuar com esta tarefa:

- O conteúdo a ser adicionado deve estar disponível em um dos repositórios existentes ou adicionado antes deste procedimento.
- O conteúdo deve ser promovida ao ambiente onde os hosts são atribuídos.

Procedimento 11.3. Adicionando Pacotes à Coleções de Host

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Clique na coleção do host onde o pacote deve ser adicionado.
3. Clique na subaba **Collection Actions**.
4. Clique no link **Instalação de Pacote, Remoção e Atualizações**
5. No campo fornecido, digite o pacote ou nome de grupo do pacote. Depois clique em:
   - **Instalar** - se você deseja instalar um novo pacote.
   - **Atualizar** - se você deseja atualizar um pacote existente nas coleções de host.

Resultado:

Os pacotes selecionados ou grupos de pacote dentro da coleção de host será instalado ou atualizado.

Reportar um erro

11.3.2. Adicionando a Errata em uma Coleção de Host

Estes passos demonstram como adicionar a errata às coleções de host no **Red Hat Satellite**.

Prerequisites

Você deve seguir as seguintes condições antes de continuar com esta tarefa:

- A errata a ser adicionada deve estar disponível em um dos repositórios existentes ou adicionada antes deste procedimento.
- A Errata deve ser promovida ao ambiente onde os hosts são atribuídos.

Procedimento 11.4. Adicionar a Errata às Coleções de Host

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Escolha a coleção do host onde a errata deve ser adicionada.
3. Clique na subaba **Collection Actions**.
4. Clique no link **Errata Installation**.
5. Escolha a errata que você deseja publicar na coleção do host e clique em **Install Selected**.

Resultado:

A errata selecionada será instalada nos hosts dentro da coleção do host.

Reportar um erro

11.4. Removendo Conteúdo de um Host Collection

Estes passos demonstram como remover pacotes de uma coleção de host no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 11.5. Removendo Conteúdo de Coleções de Host.

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Clique na coleção do host onde o pacote deve ser removido.
3. Clique na subaba **Collection Actions**.
4. Clique no link **Instalação de Pacote, Remoção e Atualizações**
5. No campo fornecido, digite o pacote ou nome de grupo do pacote. Depois clique em **Remove**.

Resultado:

O pacote ou grupo de pacote é removido de todos os hosts dentro da coleção de host.

Reportar um erro

11.5. Mudando o Ambiente do Ciclo de Vida Atribuído ou Visualização de Conteúdo para uma Coleção de Host

Estes passos mostram a mudança de ambiente do ciclo de vida atribuído ou visualização de conteúdo de coleções de host no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 11.6. Mudando o Ambiente do Ciclo de Vida Atribuído ou Visualização de Conteúdo

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.

2. Escolher a coleção de host onde o ambiente de ciclo de vida ou visualização de conteúdo deve ser modificada.
3. Clique na subaba **Collection Actions**.
4. Selecione **Mudar o Ambiente de Ciclo de Vida atribuído ou Visualização de Conteúdo**.
5. Selecione um ambiente de ciclo de vida verificando a caixa de verificação próximo ao ambiente de ciclo de vida requerido.
6. Selecione a visualização de conteúdo requerido.
7. Clique em **Assign**.

Resultado:

O ambiente de ciclo de vida atribuído ou visualização de conteúdo foi atualizado.

Reportar um erro

11.6. Removendo um Host de um Host Collection

Estes passos demonstram como remover hosts de uma coleção de host no **Red Hat Satellite**.

Procedimento 11.7. Remover Hosts de Coleções de Host

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Escolher a Coleção de Host desejada.
3. Clique na sub-aba **Content Hosts**.
4. Verifique a caixa próxima ao host que você deseja remover da coleção de host.
5. Clique em **Remover Selecionado** para remover o host de uma coleção de host.

Resultado:

Um host foi removido da coleção de host.

Reportar um erro

11.7. Removendo Host Collection

Estes passos demonstram como remover uma coleção de host no **Red Hat Satellite**.

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Escolha uma coleção de host a ser removida.
3. Clique no botão **Remover**. Uma caixa de aviso aparecerá:

```
Você tem certeza de que deseja remover a coleção de host Host
Collection Name?
```

4. Clique no botão **Remove**.

Resultado:

A coleção de host foi removida.

Reportar um erro

11.8. Clonando Host Collection

Estes passos demonstram como clonar uma coleção de host no **Red Hat Satellite**.

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. No painel da esquerda, clique na coleção de host que você deseja clonar.
3. No canto direito superior dos detalhes da coleção de host, clique em **`Copiar Coleção`**.
4. Adicionar o nome desejado da coleção de host recentemente clonada.
5. Clique em **`Criar`**.

Resultado

A cópia clonada da coleção de host foi criada.

Reportar um erro

11.9. Revisando as Ações de Coleção de Host

Prerequisites

Requer uma coleção de host existente

Procedimento 11.8. Revisando as Ações de Coleção de Host

1. Clique em **Hosts** → **Host Collections**.
2. Clique na coleção de host na qual você deseja visualizar as ações.
3. Clique em **`Details`** subtab.

Resultado

Todos os históricos de eventos e ações realizadas na coleção de host são exibidas.

Reportar um erro

Capítulo 12. Servidores Red Hat Satellite Capsule

O Servidor Red Satellite Capsule é um componete do Satellite que fornece serviços federados para descobrir, fornecer e configurar hosts fora do Servidor Satellite primário. O Servidor Satellite Capsule fornece estes recursos a seguir:

- Servidor Pulp/Recursos de Nó de Conteúdo, incluindo:
  - Sincronização de Repositório
  - Entrega de Conteúdo
- Red Hat Satellite Provisioning Smart Proxy features, incluindo:
  - DHCP, incluindoservidores servidores ISC DHCP
  - DNS, incluindo servidores Bind e MS DNS
  - Qualquer Servidor UNIX-based TFTP
  - Servidores Puppet Master a partir de 0.24
  - Puppet CA para gerenciar assinatura e limpeza do certificado
  - Controlador de Gerenciamento de Baseboard (BMC), para gerenciamento de energia

O Satellite Capsule Server é um meio de escalar a instalação do Satellite. As organizações podem criar várias cápsulas em diferentes localizações geográficas, onde os centros de dados estão localizados. Estes são gerenciados centralmente através do Servidor Satellite. Quando um usuário Satélite promove conteúdo para o ambiente de produção, o Satellite Server vai empurrar o conteúdo do servidor Satellite para cada um dos servidores Satellite Capsule. Os sistemas host puxam o conteúdo e a configuração dos Servidores Satélite Capsule em sua localização e não do servidor Satellite central.

Criando diversos Servidores Satellite Capsule irá diminuir a carga no servidor central, aumentar a redundância e reduzir o uso da largura de banda.

Reportar um erro

12.1. Pré-requisitos dos Servidores Red Hat Satellite Capsule

As solicitações do Satellite Capsule são idênticas à do Servidor Satellite. As condições devem ser atendidas antes de instalar o Red Hat Satellite Capsule:

Sistema Operacional Base

O Red Hat Satellite Capsule é suportado pelo Red Hat Enterprise Linux 6.5 ou posterior, assim como o Red Hat Enterprise Linux 7. Instale o sistema operacional a partir do disco, imagem ISO local, kickstart, ou qualquer outro método que a Red Hat suporta. O Red Hat Satellite Capsule requer instalações de Red Hat Enterprise Linux com o grupo de pacote @Base sem outras modificações do conjunto do pacote e sem configurações realizadas por terceiros ou software que não seja diretamente necessário para a operação direta do servidor. Esta restrição inclui segurança avançada ou outro software que não seja Red Hat de segurança. Caso tais softwares sejam necessários em sua infraestrutura, você deve instalar e verificar um Servidor Red Hat Satellite Capsule com total funcionamento primeiro, e depois fazer o back-up do sistema, antes de adicionar qualquer software que não seja Red Hat.

Ao instalar o Red Hat Enterprise Linux a partir de um CD ou imagem ISO, não é necessário

selecionar quaisquer grupos de pacotes; o Red Hat Satellite Capsule requer somente a instalação do sistema operacional base. Ao instalar outros sistemas operacionais através de kickstart, selecione o grupo de pacotes @Base.

- Deveria haver ao menos um host em rede com as seguintes especificações:
  - arquitetura de 64-bits
  - Red Hat Enterprise Linux 6.5 ou posterior
  - No mínimo dois CPUs principais, porém quatro CPU principais são recomendados.
  - Um mínimo de memória de 8 GB mas seria ideal 12 GB de memória em cada instância do Satellite. É também recomendado utilizar 4 GB de espaço swap onde for possível.
  - Um mínimo de armazenamento de 5 GB para a instalação base do Red Hat Enterprise Linux, 300 MB para a instalação do Red Hat Satellite Capsule e ao menos 10 GB de armazenamento para cada repositório de software único a ser sincronizado no sistema de arquivo /var.

    Os pacotes que estão duplicados em diferentes canais são armazenados apenas uma vez no disco.Repositórios adicionais contendo pacotes duplicados exigirá menos armazenamento adicional.

Nota

A maior parte do armazenamento reside nos diretórios **`/var/lib/mongodb`** e **`/var/lib/celulose`** . Estes pontos finais não são manualmente configuráveis. Certifique-se de que o armazenamento está disponível no sistema de arquivos **`/var`** para evitar problemas de armazenamento.

  - Nenhuma máquina virtual instalada no sistema, remova qualquer que exista.
  - Nenhum arquivo RPM *Puppet* instalado no sistema
  - Não há nenhum repositório yum de terceiros sem suporte habilitado. Os repositórios de terceiros podem oferecer versões de pacotes não suportados ou conflitos que podem causar erros de instalação ou de configuração.
- Acesso de Usuário administrativo (**`root`**)
- Resolução DNS total avançada e reverso, utilizando um nome de domínio totalmente qualificado. Verifique se o ***`hostname`*** e ***`localhost`*** funcionam corretamente, usando os seguintes comandos:

```
# ping -c1 localhost
# ping -c1 `hostname -s` # my_system
# ping -c1 `hostname -f` # my_system.domain.com
```

- Subscrições disponíveis no Servidor Red Hat Satellite .

Importante

Tenha a certeza de que o sistema host está totalmente atualizado antes de instalar o Red Hat Satellite. As tentativas de instalar no sistema host executando o Red Hat Enterprise Linux que não são totalmente atualizadas podem também levar à dificuldade no solucionamento de problema, assim como resultados previsíveis.

Especificações do aplicativo

As especificações da instalação do aplicativo do Satellite são estas a seguir:

Recomendamos que um sincronizador de tempo, tal como o **ntpd** seja instalado e habilitado no Satellite. Execute o seguinte comando para iniciar o serviço **ntpd** e configure-o para persistir nas próximas reinicializações:

```
# service ntpd start; chkconfig ntpd on
```

Portas de Rede Requeridas

As condições a seguir devem ser atendidas antes de continuar com esta tarefa:

- Port 443 para HTTPS (secure WWW) deve estar aberta para as conexões de entrada.
- Porta 5671 deve ser aberta para a comunicação do SSL com sistemas gerenciados.
- Porta 80 para HTTP (WWW) deve ser aberta para baixar os arquivos bootstrap.
- Porta 8080 para TCP deve estar livre para as conexões do Java.
- Porta 8140 deve estar aberto para entrada de conexões do Puppet com os sistemas gerenciados.
- Porta 9090 deve estar aberta para as conexões do Foreman Smart Proxy com os sitemas gerenciados.

Execute os seguintes comandos para configurar o firewall com o comando **iptables** e para tornar estas regras persistentes durante as reinicializações:

1. Para Red Hat Enterprise Linux 6:

```
# iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 443 -j
ACCEPT \
&& iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 5671 -j
ACCEPT \
&& iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 80 -j
ACCEPT \
&& iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 8140 -j
ACCEPT \
&& iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 9090 -j
ACCEPT \
&& iptables -I INPUT -m state --state NEW -p tcp --dport 8080 -j
ACCEPT \
# iptables-save > /etc/sysconfig/iptables
```

2. Para Red Hat Enterprise 7:

```
# firewall-cmd --permanent --add-port="443/tcp" --add-
port="5671/tcp" --add-port="80/tcp" --add-port="8140/tcp" --add-
port="9090/tcp" --add-port="8080/tcp"
# firewall-cmd --reload
```

Red Hat Satellite Server

O servidor Satellite deve possuir os repositórios do *Red Hat Software Collections* habilitados e sincronizados antes da instalação do Capsule Server.

Importante

Red Hat recomenda que o sistema Satellite Capsule seja um sistema recentemente provisionado que sirva somente ao sistema Satellite Capsule e nenhuma outra função.

Reportar um erro

12.2. Instalando um Red Hat Satellite Capsule Server

Prerequisites

O ServidorCapsule deve ser registrado no Servidor Red Hat Satellite para utilizar os produtos e subscrições do Servidor Red Hat Satellite:

1. Instale o certificado CA do Red Hat Satellite Server no Servidor Capsule:

```
# rpm -Uvh http://satellite.example.com/pub/katello-ca-consumer-
latest.noarch.rpm
```

2. Registre o Servidor Capsule em seu nome de organização escolhido:

```
# subscription-manager register --org "your organization"
```

Este procedimento instala um Servidor Red Hat Satellite Capsule em um host.

Procedimento 12.1. Para instalar um Servidor Satellite Capsule em um Sistema de Certificado-gerenciado:

1. Liste todas as subscrições disponíveis para encontrar o produto Red Hat Satellite and Red Hat Enterprise Linux correto para alocar em seu sistema:

```
 # subscription-manager list --available --all
```

A tela exibe:

```
+-------------------------------------------+
    Available Subscriptions
+-------------------------------------------+


ProductName:        Red Hat Satellite
```

```
ProductId:           SKU123456
PoolId:              e1730d1f4eaa448397bfd30c8c7f3d334bd8b
Quantity:            10
Multi-Entitlement:   No
Expires:             08/20/2013
MachineType:         physical
```

Nota

O SKU e Pool ID dependem do tipo de produto Red Hat Satellite que corresponde à sua versão do sistema e tipo de produto.

2. Subscreva ao pool usando o seguinte comando:

```
# subscription-manager subscribe --pool=Red_Hat_Satellite_Pool_Id
# subscription-manager subscribe --
pool=Red_Hat_Enterprise_Linux_Pool_Id
# subscription-manager subscribe --
pool=Red_Hat_Enterprise_Linux_Software_Collections_Pool_Id
```

3. Desabilite todos os repositórios existentes:

```
# subscription-manager repos --disable "*"
```

4. Habilite o Satellite e os repositórios do Red Hat Enterprise Linux executando o **subscription-manager**.Você pode precisar alterar o repositório Red Hat Enterprise Linux para coincidir com a versão específica que você estiver utilizando.

```
# subscription-manager repos --enable rhel-6-server-rpms \
--enable rhel-server-rhscl-6-rpms \
--enable rhel-6-server-satellite-capsule-6.0-rpms
```

5. Instale o pacote *katello-installer* e *cyrus-sasl-plain* utilizando o comando **yum install** como um usuário root:

```
# yum install katello-installer cyrus-sasl-plain
```

O *katello-installer* fornece a função **capsule-installer** enquanto o *cyrus-sasl-plain* é requerido para o **pulp**.

Resultado:

O Servidor Satellite Capsule está instalado no seu sistema host. O Servidor Satellite Capsule deve ser configurado para que possa ser utilizado.

Reportar um erro

12.3. Configurando um Servidor Red Hat Satellite Capsule

Pré-requisito

Você precisa atender às seguintes condições antes de continuar nesta tarefa:

- Instale o Red Hat Satellite Server
- Definir as permissões do SELinux no sistema designado como o Satellite Capsule Server como enforcing.

Os procedimentos a seguir configuram um Servidor Satellite Capsule para uso com seu servidor Red Hat Satellite. Isto inclui os seguintes tipos de Servidores Satellite Capsule:

- Satellite Capsule Server com Smart Proxy
- Satellite Capsule Server como Nó de Conteúdo
- Satellite Capsule Server como o Nós de Conteúdo com Smart Proxy

Para configurar um Servidor Satellite Capsule

1. No Satellite Server:

   a. Gerar um certificado do Satellite Capsule Server:

```
capsule-certs-generate --capsule-fqdn capsule_FQDN --certs-
tar ~/capsule.example.com-certs.tar
```

   Onde:

   - **capsule_FQDN** é o nome do domínio totalmente qualificado do Satellite Capsule Server. (REQUERIDO)
   - **certs-tar** é o nome do arquivo tar para ser gerado que contenha o certificado a ser usado pelo instalador Satellite Capsule.

   Executar o **capsule-certs-generate** irá gerar a mensagem do resultado a seguir:

```
    To finish the installation, follow these steps:
  1. Ensure that the capsule-installer is available on the
system.
     The capsule-installer comes from the katello-installer
package and
     should be acquired through the means that are
appropriate to your deployment.
  2. Copy ~/capsule.example.com-certs.tar to the capsule
system capsule.example.com
  3. Run the following commands on the capsule (possibly with
the customized
     parameters, see capsule-installer --help and
     documentation for more info on setting up additional
services):
  rpm -Uvh http://master.com/pub/katello-ca-consumer-
latest.noarch.rpm
  subscription-manager register --org "Default Organization"
  capsule-installer --parent-fqdn
"sat6.example.com"\
                    --register-in-foreman  "true"\
                    --foreman-oauth-key
"xmmQCGYdkoCRcbviGfuPdX7ZiCsdExf
                    --foreman-oauth-secret
```

```
"w5ZDpyPJ24eSBNo53AFybcnqoDYXgLUA"\
                    --pulp-oauth-secret
"doajBEXqNcANy93ZbciFyysWaiwt6BWU"\
                    --certs-tar
"~/capsule.example.com-certs.tar"\
                    --puppet                "true"\
                    --puppetca              "true"\
                    --pulp                  "true"
```

b. Copie o tarball gerado, capsule.example.com-certs.tar, a partir do servidor Satellite para o sistema host Satellite Capsule.

2. No Satellite Capsule Server:

a. Registre seu Servidor Satellite Capsule no servidor Satellite:

```
# rpm -Uvh http://sat6host.example.redhat.com/pub/katello-ca-
consumer-latest.noarch.rpm
# subscription-manager register --org "Default Organization"
--env [environment]/[content_view_name]
```

Nota

O Servidor do Satellite Capsule deve ser atribuído à uma organização, pois o Servidor Satellite Capsule requer um ambiente para sincronizar o conteúdo a partir do Servidor Satellite. Somente as organizações possuem ambientes.

Atribuir locais é opcional embora seja recomendado indicar a proximidade com a qual os hosts que o Servidor Satellite Capsule está gerenciando.

b. Dependendo do tipo de Satellite Capsule Server desejado, escolha uma das seguintes opções:

i. Opção 1: Satélite Capsule Server com Smart Proxy: Isso instala um servidor Satellite Capsule com características de proxy inteligente (DHCP, DNS, Puppet). Execute os seguintes comandos como usuário root no servidor Satellite Capsule:

```
# capsule-installer --parent-fqdn
"satellite.example.com"\
                    --register-in-foreman  "true"\
                    --foreman-oauth-key
"xmmQCGYdkoCRcbviGfuPdX7ZiCsdExf
                    --foreman-oauth-secret
"w5ZDpyPJ24eSBNo53AFybcnqoDYXgLUA"\
                    --pulp-oauth-secret
"doajBEXqNcANy93ZbciFyysWaiwt6BWU"\
                    --certs-tar
"/root/capsule.example.com-certs.tar"\
                    --puppet                "true"\
                    --puppetca              "true"\
                    --pulp                  "true"
```

```
                    --tftp                  "true"
                    --dhcp                  "true"\
                    --dhcp-interface        "virbr1
                   --dns                   "true"\
                   --dns-forwarders       "8.8.8.8"\
                   --dns-forwarders       "8.8.4.4"\
                   --dns-interface        "virbr1"\
                   --dns-zone              "example.com"
```

ii. Opção 2 - Satélite Capsule Server como um nó de conteúdo com Smart Proxy: Isso instala um servidor Satellite Capsule com todos os recursos. Execute os seguintes comandos como usuário root no Satellite Capsule Server:

```
# capsule-installer --parent-fqdn
"sat6.example.com"\
                    --register-in-foreman  "true"\
                    --foreman-oauth-key
"xmmQCGYdkoCRcbviGfuPdX7ZiCsdExf
                    --foreman-oauth-secret
"w5ZDpyPJ24eSBNo53AFybcnqoDYXgLUA"\
                    --pulp-oauth-secret
"doajBEXqNcANy93ZbciFyysWaiwt6BWU"\
                    --certs-tar
"/root/capsule.example.com-certs.tar"\
                    --puppet                "true"\
                    --puppetca              "true"\
                    --pulp                  "true"
                    --tftp                  "true"
                    --dhcp                  "true"\
                    --dhcp-interface        "virbr1
                   --dns                   "true"\
                   --dns-forwarders       "8.8.8.8"\
                   --dns-forwarders       "8.8.4.4"\
                   --dns-interface        "virbr1"\
                   --dns-zone              "example.com"
```

3. Execute os seguintes comandos para configurar o firewall a limitar **elasticsearch** to the **foreman**, **katello** e os usuários root e torne estas regras persistentes durante as reinicializações:

   - Para Red Hat Enterprise Linux 6:

```
iptables -A OUTPUT -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --
uid-owner foreman -j ACCEPT \
&& iptables -A OUTPUT -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner
--uid-owner katello -j ACCEPT \
&& iptables -A OUTPUT -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner
--uid-owner root -j ACCEPT \
&& iptables -A OUTPUT -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -j DROP
iptables-save > /etc/sysconfig/iptables
```

   - Para Red Hat Enterprise Linux 7:

```
firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv4 filter OUTPUT
0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner foreman
-j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv6 filter
OUTPUT 0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner
foreman -j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv4 filter
OUTPUT 0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner
katello -j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv6 filter
OUTPUT 0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner
katello -j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv4 filter
OUTPUT 0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner
root -j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv6 filter
OUTPUT 0 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -m owner --uid-owner
root -j ACCEPT \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv4 filter
OUTPUT 1 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -j DROP \
&& firewall-cmd --permanent --direct --add-rule ipv6 filter
OUTPUT 1 -o lo -p tcp -m tcp --dport 9200 -j DROP
```

Nota

Se a configuração for bem sucedida, execute este comando como usuário root no Satellite Capsule Server:

```
# echo $?
```

Este comando deve retornar como "0" para indicar que foi bem sucedido. Caso contrário, verifique **/var/log/kafo** para depurar a causa da falha. **/var/log/kafo** é o arquivo log para resultados gerados por comandos **capsule-certs-generate** e **capsule-installer**.

O Satellite Capsule Server deve aparecer na Interface de Usuário do Satellite Server sob **Infrastructure** → **Capsules**.

Resultado:

The Satellite Capsule Server agora é configurado e registrado com o servidor Satellite.

Reportar um erro

12.4. Adicionando os Ambientes ao Ciclo de Vida de um Servidor Red Hat Satellite Capsule

Se o recém-criado Red Hat Satellite Capsule Server tem os recursos de *nó de conteúdo* habilitados, o Satellite Capsule Server precisa de um ambiente adicionado ao Satellite Capsule Server. Adicionar um ambiente para p servidor Red Hat Satellite Capsule permitirá que o Satellite Capsule Server sincronize o conteúdo do servidor Satellite e forneça o conteúdo aos sistemas host.

Importante

O Satellite Capsule Server é configurado pela interface de linha de comando do Servidor Satellite (CLI). Execute todos os comandos **hammer** no Satellite Server.

Para adicionar ambientes ao seu Servidor Satellite Capsule:

1. Autentique-se no Satellite Server CLI como root.

2. Escolha o Servidor Red Hat Satellite Capsule desejado, a partir da lista e tome nota de seus **id**:

   ```
   # hammer capsule list
   ```

   Os detalhes do Servidor Satellite Capsule podem ser verificados utilizando o comando:

   ```
   # hammer capsule info --id capsule_id_number
   ```

3. Verifique a lista dos ambientes de ciclo de vida disponíveis para o Red Hat Capsule Server e anote o **environment id**:

   ```
   # hammer capsule content available-lifecycle-environments --id
   capsule_id_number
   ```

   Onde:

   - **available-lifecycle-environments** são ambientes de ciclo de vida que estão disponíveis no Satellite Capsule mas não estão anexados ao Satellite Capsule no momento.

4. Adicione um ambiente de ciclo de vida ao Satellite Capsule Server:

   ```
   # hammer capsule content add-lifecycle-environment --id
   capsule_id_number --lifecycle-environment-id environment_id_number
   ```

   Onde:

   - **--id** é o número de identificação do Satellite Capsule Server
   - **--lifecycle-environment-id** é o número de identificação do ambiente de ciclo de vida.

   Repita este passo em todos os ambientes de ciclo de vida a serem adicionados ao Servidor Capsule.

5. Sincronize o conteúdo a partir do ambiente do Servidor Satelite para o Servidor Satellite Capsule:

   ```
   # hammer capsule content synchronize --id capsule_id_number
   ```

   Quando um Satellite Capsule Server possui muitos ambientes de ciclo de vida, e somente um deles precisa ser sincronizado, é possível focar em um ambiente específico especificando a identificação do ambiente:

```
# hammer capsule content synchronize --id 1 --environment-id 1
```

Resultado:

O ambiente escolhido agora consome pacotes de repositórios no Servidor Satellite Capsule desejado.

Reporte um bug

12.5. Removendo os Ambientes do Ciclo de Vida a partir do Red Hat Satellite Capsule Server

Existem inúmeras razões para remover ambientes de ciclo de vida do Servidor Red Hat Satellite Capsule. Por exemplo:

- Quando os ambientes de ciclo de vida não são mais relevantes ao sistema host.
- Quando os ambientes de ciclo de vida foram adicionados incorretamente ao Satellite Capsule Server

Para remover um ambiente de ciclo de vida do Satellite Capsule Server:

1. Autentique-se no Satellite Server CLI como usuário root.
2. Escolha o Servidor Red Hat Satellite Capsule desejado, a partir da lista e tome nota de seus **id**:

   ```
   # hammer capsule list
   ```

   Os detalhes do Servidor Satellite Capsule podem ser verificados utilizando o comando:

   ```
   # hammer capsule info --id capsule_id_number
   ```

3. Verifique a lista dos ambientes de ciclo de vida atualmente anexados ao Red Hat Capsule Server e anote o **environment id**:

   ```
   hammer capsule content lifecycle-environments --id
   capsule_id_number
   ```

4. Remova o ambiente do ciclo de vida do Servidor Satellite Capsule:

   ```
   # hammer capsule content remove-lifecycle-environment --id
   capsule_id_number --environment-id environment_id
   ```

   Onde:

   - **--id** é o número de identificação do Satellite Capsule Server
   - **--environment-id** é o número de identificação do ambiente de ciclo de vida.

   Repita este passo em todos os ambientes de ciclo de vida a serem removidos do Servidor Capsule.

5. Sincronize o conteúdo a partir do ambiente do Servidor Satelite para o Servidor Satellite Capsule:

```
# hammer capsule content synchronize --id capsule_id_number
```

Resultado:

Os ambientes escolhidos são removidos do Servidor Satellite Capsule.

Reporte um bug

12.6. Registrando os Sistemas do Host Systems em um Red Hat Satellite Capsule Server

Pré-requisito

O sistema cliente deve ser configurado para registro. Os capítuos a seguir no *Red Hat Satellite User Guide* podem ajudar com a configuração:

1. *Configuring Hosts for Registration*
2. *Automated Configuration*
3. *Manual Configuration*
4. *Creating a New Activation Key*

Os sistemas podem ser registrados para o host pai ao usar um Satellite Capsule como fonte de conteúdo. Registre o sistema no servidor Satellite 6 através da **subscription-manager** mas consulte o Satellite Capsule utilizando a sinalização **--baseurl** provida pelo Gerenciador de Assinaturas utilizando o pulp/repos como prefixo.

```
# subscription-manager register --org [org_name] --activationkey
[your_activation_key] --baseurl
https://satcapsule.example.com/pulp/repos
```

Reporte um bug

12.7. Atualizando um Red Hat Satellite Capsule Server

Procedimento 12.2. Atualizando um Red Hat Satellite Capsule Server

1. Selecione **Infrastructure** → **Capsules**.
2. Selecione **Atualizar Recursos** a partir do menu suspenso à direita do nome da capsule que você deseja atualizar.

Resultado

O capsule é atualizado com as mudanças que foram feitas.

Report a bug

Capítulo 13. Usuários e Funções

13.1. Configurando a Autenticação do LDAP para o Red Hat Satellite

Red Hat Satellite inclui a opção para usar um serviço Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) para informações e autenticação de usuários, utilizando um ou mais diretórios do LDAP.

Procedimento 13.1. Para configurar a Autenticação LDAP:

1. Autentique-se como o Administrador do Satellite
2. Clique em **Administer** → **LDAP Authentication** no canto direito superior da página.
3. Clique em **New LDAP source** no canto direito superior da página.
4. Preencha as informações nas seguintes abas:
   a. A aba **LDAP Server** . Para a aba do servidor LDAP, insira as seguintes informações:
      - NOme - nome do servidor LDAP
      - Servidor - nome do host do servidor LDAP
      - Porta - a porta do LDAP. Este possui padrão para a porta 389
      - TLS - Possibilita a Segurança de Camada de Transporte. Verifique a caixa de verificação para habilitar a criptografia.

   b. **Conta**. Para a Aba da Conta, insira as seguintes informações:
      - Nome de usuário da conta - um usuário LDAP que possui acesso de leitura para o servidor LDAP. Este campo não pode ficar em branco. Use o caminho completo para o objeto do usuário. Por exemplo:

        ```
        uid=$login,cn=users,cn=accounts,dc=example,dc=com
        ```

      - Senha de conta - a senha do LDAP para o usuário definido no campo do nome de usuário de Conta. Este campo fica em branco se o nome de usuário da Conta é deixado em branco ou está utilizando a variável "$login".
      - Base DN - O nome de domínio de alto nível do seu diretório LDAP. Por exemplo:

        ```
        cn=users,cn=accounts,dc=redhat,dc=com
        ```

      - Filtro de LDAP
      - Cria automaticamente contas no Foreman, - cria as contas do Satellite automaticamente para os usuários do LDAP que se autenticam pela primeira vez no Satellite. Selecione a caixa de seleção para habilitar este recurso.

   c. Aba **Mapeamentos de atributos**. Os atributos LDAP tal como o login, nome e endereços de email, precisam ser mapeados para os atributos do Satellite para que o LDAP funcione no Satellite. Estes atributos podem ser mapeados ao Satellite
      - Atributo de nome de Login
      - Atributo de Primeiro Nome

- Atributo de Sobrenome
- Atributo de endereço de email
- Atributo de foto

5. Clique em **Enviar** (Submit)

Resultado:

Autenticação de LDAP é agora configurada no Satellite.

Reportar um erro

13.2. Usuários

Um *Usuário* define um conjunto de detalhes para indivíduos que estão utilizando o sistema. Os usuários podem receber empresas e ambientes para que possam criar entidades, estes defaults são utilizados automaticamente. Os usuários podem receber uma *função*, default, que define as permissões e nível de acesso que eles possuem. As funções para onde os usuários são atribuídos, fornecem direitos para ver e gerenciar empresas e ambientes.

Report a bug

13.2.1. Criando um usuário

Estes passos mostram como criar um usuário.

Procedimento 13.2. Para Criar um usuário:

1. Clique em **Administer** → **Users** e depois clique em **New User**.
2. Insira os detalhes requeridos na aba **User**.
3. Na aba **Locations**, selecione os locais requeridos para este usuário.
4. Na aba **Organizations**, selecione as empresas requeridas para este usuário.
5. Na aba **Funções**, selecione as funções requeridas para este usuário. As funções ativas são exibidas no painel da direita.
6. Clique em **Submit** para criar o usuário.

Reportar um erro

13.2.2. Editando um Usuário

Estes passos mostram como editar detalhes de um usuário existente.

Procedimento 13.3. Editar um Usuário Existente

1. Clique em **Administrar** → **Usuários** no canto superior da direita da página do site.
2. Clique no username do usuário requerido. Informações gerais sobre o usuário aparecerá à direita.

3. Você pode modificar o nome de usuário do usuário, prmeiro nome, endereço de email, local padrão, empresa padrão, idioma e senha na aba **User**.

4. Você pode modificar os locais atribuídos de usuário na aba **Locations**.

5. Você pode modificar as empresas atribuídas do usuário na aba **Organizations**.

6. Você pode moficiar as funções atribuídas do usuário na aba **Roles**.

7. Clique em **Salvar** para salvar suas mudanças.

Resultado:

Um usuário existente será editado.

Report a bug

13.2.3. Removendo um usuário

Estes passos mostram como remover um usuário existente.

Procedimento 13.4. Remover um Usuário Existente

1. Clique em **Administrar** → **Usuários** no canto direito de cima da Página da Web.

2. Clique no link **Delete** à direita do nome de usuário que você deseja remover a partir da lista de usuários disponíveis.

3. Aparecerá uma caixa de alerta:

```
Remover User Name?
```

4. Clique no botão **OK**.

Resultado:

Um usuário existente será removido.

Reportar um erro

13.3. Funções

Funções definem um conjunto de permissões e níveis de acesso. Uma vez que a função foi criada, os usuários podem ser atribuídos àquela função. Desta forma, grupos grandes de usuários podem receber facilmente o mesmo conjunto de permissões.

Report a bug

13.3.1. Criando uma Função

Estes passos mostram como criar uma função

Procedimento 13.5. Criar uma Função

1. Clique em **Administrar** → **Funções** no canto direito de cima da Página da Web.

2. Clique no link **New Role** .

3. Forneça um **Nome** para a função

4. Clique no botão **Submit** para salvar sua nova função.

Resultado:

Foi criada uma função.

Reportar um erro

13.3.2. Adicionando Permissões para uma Função Existente

Estes passos mostram como editar detalhes de uma função existente.

Procedimento 13.6. Adicionando Permissões para uma Função Existente

1. Clique em **Administer** → **Roles** no canto superior da direita da página do site.

2. Selecione o **Add Permission** a partir do menu suspenso à direita da função requerida.

3. Selecione o **Resource type** a partir do menu suspenso.

4. Selecione as permissões requeridas a partir da lista de **Permissões**clicando em permissão requerida para movê-la para a lista de **Itens Selecionados**

5. Selecione se a permissão é **Ilimitada** clicando na caixa de texto.

6. Clique em **Próxima**. Uma lista de permissões disponíveis será listada.

7. Clique no botão **Submit** para salvar as mudanças.

Resultado:

As permissões serão adicionadas à uma função existente.

Report a bug

13.3.3. Removendo uma Função

Estes passos mostram como remover uma função existente.

Procedimento 13.7. Remover uma Função Existente

1. Clique em **Administer** → **Roles** no canto superior da direita da página do site.

2. Selecione **Delete** no início do menu suspenso à direita da função a ser removida.

3. Aparecerá uma caixa de alerta:

```
Remover Role?
```

4. Clique no botão **OK**.

Resultado:

Uma função existente será removido.

Capítulo 14. Referência de Linha de Comando

14.1. Utilizando a Interface de Linha de Comando do Red Hat Satellite

Nota

O uso da interface de linha de comando (CLI) é opcional.

hammer é a ferramenta de gerenciamento do CLI para a funcionalidade do Red Hat Satellite. Ele pode:

- Provisionar hosts.
- Editar os atributos de um recurso ou grupo.
- Interagir e manipular hosts, capsulas e domínios.

hammer pode ser executado na linha de comando através de seus parâmetros e opções ou através do terminal interativo. Para invocar o terminal:

```
[root@sat.example.com ~]# hammer shell
Welcome to the hammer interactive shell
Type 'help' for usage information
Command completion is disabled on ruby < 1.9 due to compatibility
problems.
hammer> organization list
---|------------------|------------------|------------------------------
ID | NAME             | LABEL            | DESCRIPTION
---|------------------|------------------|------------------------------
1  | ACME_Corporation | ACME_Corporation | ACME_Corporation Organization
3  | Test Corp        | Test_Corp        |
---|------------------|------------------|------------------------------
hammer>
```

A lista completa de opções e subcomandos estão disponíveis no helpfile:

```
# hammer -h
```

Reportar um erro

Capítulo 15. Manutenção

15.1. Autenticando e Reportando

Red Hat Satellite fornece informações de sistema na forma de notificações e logs.

Exemplos de logs úteis para troubleshooting são:

Tabela 15.1. Arquivos de Log Relevantes

Arquivo de Registro	Descrição
`/var/log/elasticsearch`	Erros a respeito da exibição de índice de busca de UI
`/var/log/candlepin`	Erros a respeito do gerenciamento de subscrição
`/var/log/foreman`	Erros a respeito do foreman.
`/var/log/foreman-proxy`	Erros a respeito do foreman proxy.
`/var/log/httpd`	Erros a respeito do apache http server
`/var/log/katello-installer`	Erros a respeito do instalador do Satellite
`/var/log/libvirt`	Erros a respeito da virtualização do API
`/var/log/mongodb`	Erros a respeito de banco de dados
`/var/log/pulp`	Erros no gerenciamento de repositório
`/var/log/puppet`	Erros no gerenciamento de configuração
`/var/log/rhsm`	Erros na ferramenta do gerenciamento de subscrição
`/var/log/tomcat6`	Problemas a respeito do apache webserver

Os relatórios também podem ser gerados para visualizar e monitorar informações sobre os hosts sendo mantidos. O comando **foreman-debug** coleta dados de configuração e log para o Red Hat Satellite, seus serviços de back-end e informação de sistema. Esta informação é coletada em tarball.

Importante

foreman-debug remove todas as informações de segurança, tais como senha, tokens e chaves, enquanto coleta informações. No entanto, o tarball ainda pode conter informações sensíveis sobre o Red Hat Satellite Server. Recomenda-se enviar estas informações diretamente para o recipiente pretendido e não publicamente.

Reporar um erro

15.1.1. Visualizando Histórico de Importação

Estes passos demonstram como visualizar um histórico de importação em **Red Hat Satellite**.

Procedimento 15.1. Visualizando Histórico de Importação

1. Clique em **Content** → **Red Hat Subscriptions**.
2. Clique em **Manage Manifest**.
3. Clique em **Import History**.

Resultado:

Os detalhes sobre o histórico de importação foram exibidos.

Reportar um erro

15.2. Recuperação de Desastre

15.2.1. Procedimento de Backup do Red Hat Satellite

Procedimento 15.2. Procedimento de Backup do Red Hat Satellite

Este exemplo utiliza o diretório **/backup** como seu diretório alvo para manter arquivos de backup. Execute os seguintes comandos como a conta de sistema **root**.

Nota

Quando o SELinux estiver ativado, usuários precisarão certificar que o conteúdo local que eles querem sincronizar está rotulado com o 'httpd_sys_content_t'.

1. Prepare seu local de backup:

```
umask 0027
export BDIR=/backup
mkdir $BDIR
chgrp postgres $BDIR
chmod 770 $BDIR
cd $BDIR
```

2. Fazer o backup de configurações e arquivos de dados:

```
# tar --selinux -czvf config_files.tar.gz \
/etc/katello \
/etc/elasticsearch \
/etc/candlepin \
/etc/pulp \
/etc/gofer \
/etc/grinder \
/etc/pki/katello \
/etc/pki/pulp \
/etc/qpidd.conf \
/etc/sysconfig/katello \
/etc/sysconfig/elasticsearch \
/root/ssl-build \
/var/www/html/pub/* \

# tar --selinux -czvf elastic_data.tar.gz /var/lib/elasticsearch
```

3. Faça o backup dos repositórios. Os arquivos RPM em repositórios já usam compressão e não pode ser comprimidos mais. Portanto, dependendo do tamanho da instância, o arquivo de backup resultante (**pulp_data.tar**) pode crescer muito.

   Existem duas opções para realizar o backup dos repositórios.

Opção Um: Backup de Repositórios Online

Realizar um checksum de todos os carimbos de data e hora, backup do repositório e realização de checksum novamente.

```
# find /var/lib/pulp -printf '%T@\n' | md5sum
# tar --selinux -cvf pulp_data.tar /var/lib/pulp /var/www/pub
# find /var/lib/pulp -printf '%T@\n' | md5sum
```

Se ambos checksums se coincidirem, o backup online é corrigido e utilizável. Se o checksums não coincidirem-se, realizer o backup de repositório novamente.

Nota

Use o comando **rsync** para acelerar a cópia de arquivos para que o checksums coincidam.

Opção Dois: Backup de Repositórios Offline.

Parar o servidor Pulp e realizar o backup. Após a conclusão do backup, reinicie o servidor do Pulp.

```
# service pulp-server stop
# tar --selinux -cvf pulp_data.tar /var/lib/pulp /var/www/pub
# service pulp-server start
```

Nota

Quando o servidor Pulp cair, Red Hat Satellite e clientes yum serão desativados para manter a conexão. Qualquer ação de repositório realizada noRed Hat Satellite irá falhar durante esta inatividade.

4. Fazer o Backup de banco de dados:

Backup de Banco de Dados Offline

Realizar o backup offline utilizando estes comandos.

```
tar --selinux -czvf mongo_data.tar.gz /var/lib/mongodb
tar --selinux -czvf pgsql_data.tar.gz /var/lib/pgsql/data/
```

Atenção

Red Hat Satellite deve estar totalmente inativo para fazer um backup offline. Ao usar este passo enquanto o Satellite estiver em execução poderá resultar em dados corrompidos.

Este método arquiva todos os dados a partir dos banco de dados PostgresSQL e MongoDB. Recomendamos que realize este backup durante os períodos de manutenção.

Backup dos Bancos de Dados do PostgreSQL

Verifique os nomes para Red Hat Satellite PostgreSQL databases. Nomes de banco de dados padrão são **foremanschema** e **candlepin**. Encontre todos os valores padrão na página de manual do **katello-configure**, ou em **/usr/share/katello/install/default-answer-file**. Se a instância do Red Hat Satellite não estiver utilizando os nomes padrão, verifique no **katello-configure.conf**, que armazena todas as opções fornecidas ao comando **katello-configure** e procure por **db_name**.

```
# grep db_name /etc/katello/katello-configure.conf
```

Execute o comando **pg_dump** para criar backups de banco de dados online. Não é necessário parar o PostgreSQL ou Red Hat Satellite, e este processo não bloqueia usuários autenticados. No entanto, o processo pode levar um tempo para terminar, dependendo do tamaho dos bancos de dados.

```
# runuser - postgres -c "pg_dump -Fc foremanschema >
/backup/foreman.dump"
# runuser - postgres -c "pg_dump -Fc candlepin >
/backup/candlepin.dump"
```

Nota

Para mais informações sobre os backups do PostgreSQL backups, consulte página do manual de **pg_dump** ou visite o http://www.postgresql.org/docs/8.4/static/backup.html.

Backup do Banco de Dados MongoDB

Utilize as ferramentas online para fazer o backup do banco de dados pulp (MongoDB) enquanto o banco de dados estiver em execução. Execute o seguinte comando no diretório backup:

```
# mongodump --host localhost --out $BDIR/mongo_dump
```

Esta ferramenta cria o diretório **/backup/mongo_dump/pulp_database** incluindo os arquivos JSON.

Nota

Para mais informações, consulte a página do manual de **mongodump** ou visite o http://www.mongodb.org/display/DOCS/Backups.

5. Verifique o processo de backup. O processo cria os seguitnes arquivos e diretório:

```
# ls $BDIR
candlepin.dump
config_files.tar.gz
elastic_data.tar.gz
katello.dump
mongo_dump/
pulp_data.tar
```

Se você realizou o backup offline opcional dos banco de dados, os arquivos a seguir serão apresentados:

```
mongo_data.tar.gz
pgsql_data.tar.gz
```

Red Hat Satellite tem agora um back up. Red Hat Satellite deve ser online.

Reportar um erro

15.2.2. Procedimento de Recuperação do Red Hat Satellite

Procedimento 15.3. Procedimento de Recuperação do Red Hat Satellite

Importante

O processo a seguir descreve uma recuperação completa do **Red Hat Satellite**. Este processo remove todos os dados de uma instância atual do **Red Hat Satellite**. Por favor certifique-se de que:

- Você está recuperando a instância correta. A instância do **Red Hat Satellite** deve possuir a mesma configuração, versões de pacotes e erratas que o sistema original.
- Todos os comandos são executados como usuário **root** no diretório com os arquivos criados durante o processo de backup.
- Todo o contexto do SELinux está correto. Execute o comando:

```
restorecon -Rnv /
```

1. Prepare um host do **Red Hat Satellite** para recuperação. Este processo recupera o backup no mesmo servidor que o gerou. Se o sistema original estiver indisponível, providencie a mesma configuração com a mesma configuração (hostname, endereço IP, etc.) e execute **katello-configure** com as mesmas opções, utilizando o arquivo do backup de configuração:

```
# tar --selinux -xzvf config_files.tar.gz -C /tmp
# katello-configure --answer-file=/tmp/etc/katello/katello-
configure.conf
```

2. Modifique o diretório de backup

```
# export BDIR=/backup
# chgrp postgres -R $BDIR
# cd $BDIR
```

3. Verifique os nomes para **Red Hat Satellite** PostgreSQL databases. Nomes de banco de dados padrão são **foremanschema** e **candlepin**. Encontre todos os valores padrão na página de manual do katello-configure, ou em **/usr/share/katello/install/default-answer-file**. Se a instância do **Red Hat Satellite** não estiver utilizando os nomes padrão, verifique no **katello-configure.conf**, que armazena todas as opções fornecidas ao comando **katello-configure** e procure por **db_name**.

```
# grep db_name /etc/katello/katello-configure.conf
```

4. Pare todos os serviços antes de recuperar os banco de dados:

```
# katello-service stop
# service postgresql stop
```

5. Recupere os arquivos de sistemas. Certifique-se de que os arquivos retirem do host correto. Recupere todos os arquivos de sistema com o comando a seguir executado no diretório de backup:

```
# tar --selinux -xzvf config_files.tar.gz -C /
# tar --selinux -xzvf elastic_data.tar.gz -C /
# tar --selinux -xvf pulp_data.tar -C /
```

6. Deixe os banco de dados do PostgreSQL do **Red Hat Satellite** existentes, caso haja algum:

```
# service postgresql start
# runuser - postgres -c "dropdb foremanschema"
# runuser - postgres -c "dropdb candlepin"
```

Nota

Existe uma possibilidade do erro a seguir aparecer durante a queda do banco de dados:

```
o banco de dados xxx está sendo acessado por outros usuários.
```

Assegure-se de que todos os processos são interrompidos.

7. Recupere os banco de dados do PostgreSQL do **Red Hat Satellite**, com os seguintes comandos:

```
# runuser - postgres -c "pg_restore -C -d postgres
/backup/katello.dump"
# runuser - postgres -c "pg_restore -C -d postgres
/backup/candlepin.dump"
```

Nota

Para mais informações sobre o backup do PostgreSQL consulte o manual de **pg_dump** ou visite http://www.postgresql.org/docs/8.4/static/backup.html.

8. Assegure-se de que o MongoDB está em execução e remove os dados antigos:

```
# service mongod start
# echo 'db.dropDatabase();' | mongo pulp_database
```

9. Execute o comando a seguir enquanto providencia o **--username** e **--password** no diretório do arquivo do backup.

```
# mongorestore --host localhost mongo_dump/pulp_database/
```

Nota

Para mais informações consulte a página principal ou visite **mongorestore** http://www.mongodb.org/display/DOCS/Backups.

10. Reinicie todos os processos do **Red Hat Satellite**:

```
# service postgresql start
# katello-service start
```

11. Verifique os arquivos de log e procure por erros, verifique **audit.log** para encontrar negações e tentativas para chamar a instância **Red Hat Satellite** através do ping:

```
# hammer -u admin -p admin ping
```

Report a bug

Capítulo 16. Configurando o Gerenciamento de Identidade no Red Hat Satellite

O Gerenciamento de Identidade (IDM) lida com o gerenciamento de identidades individuais, as suas credenciais e privilégios utilizados em um ambiente de rede. IDM pode ajudar a aumentar a segurança do seu sistema e garantir que as pessoas certas tenham acesso à informação certa, quando eles precisarem.

Red Hat Satellite tem um recurso de território que irá gerenciar automaticamente o ciclo de vida de qualquer sistema registrado em um provedor de domínio ou território. Esta seção irá explicar como você precisa configurar o servidor Satellite ou Capsule Server para IDM e como adicionar automaticamente os sistemas cliente para o grupo de grupo do host Satellite 6 Identity Management .

Reporte um erro

16.1. Configurando Red Hat Satellite Server ou Capsule Server para o Suporte de Território IDM

O passo inicial para utilizar o Gerenciamento de Identidade (IDM) no Red Hat Satellite é configurar o Red Hat Satellite Server ou Red Hat Satellite Capsule Server.

Pré-requisitos

Assegure-se de que possui a configuração a seguir antes de configurar o IDM:

1. Um Satellite Server registrado na rede de entrega de conteúdo ou de um Capsule Server independente registrado no Satellite Server.
2. Um provedor de território ou domínio como o Red Hat Identity Management configurado e instalado

Para configurar o Satellite Server ou Capsule Server para o IDM Realm Support:

1. No Satellite Server ou Capsule Server, instale os seguintes pacotes:

```
# yum install ipa-client foreman-proxy ipa-admintools
```

2. Confiture o Satellite Server (ou Capsule Server) como um cliente IPA:

```
# ipa-client-install
```

3. Crie um usuário realm-capsule e as funções relevantes no Red Hat Identity Management no Satellite Server ou Capsule Server:

```
# foreman-prepare-realm admin realm-capsule
```

   Executar o foreman-prepare-realm irá preparar um servidor FreeIPA ou Red Hat Identity Management para uso com o Foreman Smart Proxy. Ele cria um papel dedicado com as permissões necessárias para o Foreman, cria um usuário com esse papel e recupera o arquivo keytab. Você vai precisar de seus dados de configuração do servidor de gerenciamento de identidades nesta etapa.

   Se o comando for executado com sucesso, você verá o seguinte resultado de comando:

```
Keytab successfully retrieved and stored in: freeipa.keytab
Realm Proxy User:    realm-capsule
Realm Proxy Keytab:  /root/freeipa.keytab
```

4. Vá até **/root/freeipa.keytab** para o diretório **/etc/foreman-proxy** e defina a configuração de propriedade para o usuário foreman-proxy:

```
# mv /root/freeipa.keytab /etc/foreman-proxy
# chown foreman-proxy:foreman-proxy /etc/foreman-
proxy/freeipa.keytab
```

5. Configure o território baseado no uso do Satellite Server ou Capsule Server:

   A. Caso você esteja utilizando o capsule integrado no Satellite Server, use **katello-installer** para configurar o território:

   ```
   # katello-installer --capsule-realm true \
     --capsule-realm-keytab /etc/foreman-proxy/freeipa.keytab \
     --capsule-realm-principal 'realm-proxy@EXAMPLE.COM' \
     --capsule-realm-provider freeipa
   ```


   Nota

   Estas opções também podem ser executadas durante a configuração inicial do Red Hat Satellite Server.

   B. Caso você esteja utilizando um Capsule Server independente, use **capsule-installer** para configurar o território:

   ```
   # capsule-installer --realm true \
     --realm-keytab /etc/foreman-proxy/freeipa.keytab \
     --realm-principal 'realm-capsule@EXAMPLE.COM' \
     --realm-provider freeipa
   ```

6. (Opcional) Se você estiver configurando IDM em um Satellite Server já existente ou Capsule Server, também devem ser seguidos os seguintes passos para se certificar de que as alterações de configuração tenham efeito:

   a. Reinicie o serviço foreman-proxy:

   ```
   # service foreman-proxy restart
   ```

   b. Autentique-se no Satellite Server e clique em **Infrastructure** → **Capsules**.

   c. Clique no menu suspenso no canto direito do Capsule Server se configurou para o IDM e escolha o **Refresh Features**.

7. Depois, crie uma nova entrada de território na interface de usuário Satellite Server :

   a. Clique em **Infrastructure** → **Realms** e no canto direito da página principal, clique em **New Realm**.

   b. Preencha nos campos nas seguintes sub-abas:

a. Território - forneça o nome do território, o tipo de território a utilizar e o proxy do território.

b. Locais - escolha os locais onde os novos territórios são direcionados para uso.

c. Organizações - escolha as organizações onde o novo território deve ser utilizado.

c. Clique em **Enviar** (Submit)

O Satellite Server ou Capsule Satellite Server são agora hosts de provisão que registram automaticamente no IDM. A próxima seção irá detalhar os passos sobre como adicionar automaticamente hosts para um grupo de hosts IDM.

Reporte um erro

16.2. Adicionando Hosts à um IDM Host Group

Gerenciamento de Identidade (IDM) suporta a capacidade de configurar regras automáticas de adesão com base em atributos de um sistema. O recurso de território do Red Hat Satellite fornece aos administradores a capacidade de mapear os grupos de host Red Hat Satellite ao parâmetro IDM "userclass", que permite aos administradores configurar o automembership.

Quando os grupos de host são aninhados, eles são enviados para o servidor IDM a medida que são exibidos na Interface de Usuário do Red Hat Satellite . Por exemplo , "Parent/Child/Child".

> **Nota**
>
> O Satellite Server ou Capsule Server envia as atualizações para o servidor IDM, no entanto as regras de automember são aplicadas somente durante o registro inicial.

1. No servidor IDM, crie um grupo de host:

```
# ipa hostgroup-add hostgroup_name
Description: hostgroup_description
----------------------------
Added hostgroup "hostgroup_name"
----------------------------
  Host-group: hostgroup_name
  Description: hostgroup_description
```

   Onde:

   a. *hostgroup_name* é o nome do hostgroup.

   b. *hostgroup_description* é a descrição do hostgroup.

2. Crie uma regra de automembro:

```
# ipa automember-add --type=hostgroup automember_rule
----------------------------------
Added automember rule "automember_rule"
----------------------------------
```

```
Automember Rule: automember_rule
```

Onde:

a. ***automember-add*** sinaliza o grupo como grupo automember.

b. ***--type=hostgroup*** identifica que o grupo alvo é um grupo host, e não um grupo de usuário.

c. *automember_rule* é o nome pelo qual você deseja identificar a regra do automember.

3. Define uma condição de automembership baseada no atributo de classe de usuário:

```
# ipa automember-add-condition --key=userclass --type=hostgroup --
inclusive-regex=^webserver hostgroup_name
----------------------------------
Added condition(s) to "hostgroup_name"
----------------------------------
  Automember Rule: automember_rule
  Inclusive Regex: userclass=^webserver
----------------------------
Number of conditions added 1
----------------------------
```

Onde:

a. ***automember-add-condition*** permite que você adicione condições de expressão regular para identificar membros do grupo.

b. ***--key=userclass*** especifica o atributo da chave como classe de usuário.

c. ***--type=hostgroup*** identifica que o grupo alvo é um grupo host, e não um grupo de usuário.

d. ***--inclusive-regex=****^webserver* é um modelo de expressão regular para identificar valores coincidentes.

e. *hostgroup_name* é o nome do hostgroup alvo.

Quando um sistema é adicionado ao grupo host *hostgroup_name* do Satellite Server, ele será agora automaticamente adicionado ao grupo host do servidor de Gerenciamento de Identidades "*hostgroup_name*" também. Grupos de host IDM permitem controles fhor Host-Based Access Controls (HBAC), políticas de sudo e outras funções IDM.

Reporte um erro

Capítulo 17. Red Hat Satellite User Interface Plugins

17.1. Red Hat Access Plugin

O Red Hat Access Plugin permite que você utilize uma classe limitada de serviços do Red Hat Customer Portal a partir da Interface da Web do Red Hat Satellite.

Os serviços a seguir são fornecidos pelo plugin do Red Hat Access:

- **Busca**fornece a habilidade de procurar por soluções no Customer Portal de dentro da interface do Red Hat Satellite.
- **Logs** fornece aos usuários a habilidade de enviar partes específicas dos arquivos de log para assistirem no solucionamento de problemas. Estes logs snippets podem ser enviados à corrente de ferramenta de diagnóstico do Red Hat Customer Portal.
- **Suporte** fornece aos usuários a habilidade de acessar seus casos de suporte abertos, modificar um caso de suporte aberto e abrir um novo caso de suporte de dentro da interface do Red Hat Satellite.

Nota

Para acessar os recursos do Red Hat Customer Portal, você precisará se autenticar com sua identificação de usuário e senha do Red Hat Customer Portal.

Reportar um erro

17.1.1. Procurando por Soluções no Red Hat Access Plugin

O Red Hat Access plugin fornece capacidades de busca que procuram banco de dados de soluções disponíveis no Red Hat Customer Portal sem precisar se autenticar na interface do Customer Portal.

Para procurar por soluções a partir do Red Hat Satellite Server:

1. No canto superior direito da página, clique em **Red Hat Access** → **Procurar**.
2. Clique em **Log In** no canto direito do painel principal para se autenticar no Red Hat Customer Portal.

   Nota

   Para acessar os recursos do Red Hat Customer Portal, você precisará se autenticar com sua identificação de usuário e senha do Red Hat Customer Portal.

3. Insira sua pesquisa de busca no campo do **`Red Hat Search:`**. Procure a exibição de resultados no lado esquerdo da lista de **`Recomendações`**.
4. Clique na solução a patir da lista de **`Recomendações`** para visualizar o artigo de soluções. A solução será exibida no painel principal.

Reportar um erro

17.1.2. Utilizando Logs no Red Hat Access Plugin

O visualizador de arquivo do log fornece aos usuários do Red Hat Satellite visibilidade para os arquivos de log e permite aos usuários isolem trechos de log. Esses trechos de log podem ser enviados através da ferramenta de diagnóstico do Portal do Cliente para ajudar a acelerar a resolução de problemas.

Para usar a ferramenta de diagnóstico de logs a partir do Red Hat Satellite Server:

1. No canto superior direito da página, clique em **Red Hat Access** → **Logs**.
2. Clique em **Log In** no canto superior direito da página principal para se autenticar no Red Hat Customer Portal. Se você já estiver autenticado, pule este passo.

> **Nota**
>
> Para acessar os recursos do Red Hat Customer Portal, você precisará se autenticar com sua identificação de usuário e senha do Red Hat Customer Portal.

3. Na árvore de arquivo à esquerda, selecione um arquivo de log e clique no filename.
4. Clique em **`Select File`** para escolher este arquivo para visualizar. Uma janela separada irá aparecer com o conteúdo de arquivo de log.
5. Realce qualquer seção de texto do arquivo de log. Realçando as seções de texto, ativará o **`Red Hat Diagnose`**
6. Clique em **`Red Hat Diagnose`**. Isto enviará uma informação realçada para o Red Hat Customer Portal e fornecerá soluções que coincidirão com as informações de log fornecidas.
7. Caso somente uma solução for apresentada:
   - Coincida o problema que você está experienciando, clique na solução e siga os passos necessários para resolver o problema.
   - Não coincida o problema que você está experienciando, clique em **`Open a New Support Case`**. O caso de suporte será pré-populado com o texto realçado a partir do arquivo de log. Veja o Seção 17.1.5, “Criando Novos Casos de Suporte Utilizando o Red Hat Access Plugin”.

Report a bug

17.1.3. Visualizando Casos de Suporte Existentes Utilizando o Red Hat Access Plugin

Para visualizar casos de suporte existentes a partir do Red Hat Satellite Server:

1. No canto superior direito da página, clique em **Red Hat Access** → **Support** → **My Cases**.
2. Clique em **Log In** no canto superior direito da página principal para se autenticar no Red Hat Customer Portal. Se você já estiver autenticado, pule este passo.

Nota

Para acessar os recursos do Red Hat Customer Portal, você precisará se autenticar com sua identificação de usuário e senha do Red Hat Customer Portal.

3. Buscar por um caso de suporte específico de casos existentes por:

   a. Fornecendo uma palavra chave ou frase no campo **Search**.

   b. Escolhendo um **Case Group** específico a partir da lista suspensa. O **Case Group** é definido dentro do Red Hat Customer Portal por sua empresa.

   c. Escolha um Status de Caso.

4. A partir dos resultados, escolha um caso de suporte e clique em **Case ID**.

Resultado:

O caso de suporte está pronto para visualização.

Reportar um erro

17.1.4. ModificandoCasos de Suporte Utilizando o Red Hat Access Plugin

Prerequisites

Complete as instruções da seção anterior.

Os Casos de Suporte podem ser atualizados a partir da interface da Web Red Hat Satellite Server . Ao visualizar o caso de suporte, vá até o final da página até as seções marcadas como:

- **Attachments** - para anexar um arquivo local a partir do sistema. Adicione um filename para facilitar a identificação.

Nota

Filenames deve ter menos do que 80 caracteres. O tamanho máximo do arquivo para anexos carregados pela Web é de 250 MB. Use o FTP para arquivos maiores.

- **Discussão de Caso** - para adicionar qualquer informação atualizada sobre o caso que você deseja discutir com os Serviços de Suporte Global. Clique em **Adicionar Comentário** após adicionar informações no campo de comentário.

Reportar um erro

17.1.5. Criando Novos Casos de Suporte Utilizando o Red Hat Access Plugin

1. No canto superior direito da página, clique em **Red Hat Access** → **Support** → **New Case**.

2. Clique em **Log In** no canto superior direito da página principal para se autenticar no Red Hat Customer Portal. Se você já estiver autenticado, pule este passo.

Nota

Para acessar os recursos do Red Hat Customer Portal, você precisará se autenticar com sua identificação de usuário e senha do Red Hat Customer Portal.

3. Os campos **`Product`** and **`Product Version`** são populados automaticamente. Preencha os outros campos relevantes.

   - **`Summary`** - um sumário breve do problema
   - **`Description`** - uma descrição detalhada do problema

   Nota

   Recomendações para soluções possíveis aparecerão no painel principal basedo no sumário digitado.

4. Clique em **`Next`**.

5. Na segunda tela, escolha o apropriado:

   - **`Severity`** -Baseado na urgência do tiquete, isto pode ser classificado como 4 (baixo), 3 (normal), 2 (alto> e 1 (urgente).
   - Grupo de Caso - Baseado em quem precisa ser notificado, grupos de caso podem ser associados ao caso de suporte. Os Grupos de Caso podem ser selecionados somente no Red Hat Satellite. Os Grupos de Caso são criados dentro do Portal do Cliente.

6. Anexe qualquer arquivo requerido. Adicione uma descrição de arquivo e clique em **`Attach`**.

   Para ter certeza de que as informações relevantes foram fornecidas, recomendamos que anexe o resultado dos seguintes comandos:

```
# sosreport
# foreman-debug
```

Importante

`foreman-debug` remove todas as informações de segurança, tais como senha, tokens e chaves, enquanto coleta informações. No entanto, o tarball ainda pode conter informações sensíveis sobre o Red Hat Satellite Server. Recomenda-se enviar estas informações diretamente para o recipiente pretendido e não publicamente.

Nota

Os filenames deve conter menos de 80 caracteres. O tamanho máximo de arquivo para os anexos carregados na Web é de 250 MB. Use o FTP para arquivos maiores que isso.

7. Clique em **`Submit`**

Resultado:

O caso foi carregado no Portal do Cliente e um número de caso foi fornecido para sua referência.

Reportar um erro

Glossário de Termos

Os termos a seguir são utilizados em todo este documento. Familiarize-se com estes termos para ajudá-lo a entender o Red Hat Satellite 6.

Chave de Ativação

Uma gratificação (token) de registro usado no arquivo Kickstart para controlar as ações no registro. Estes são semelhantes às Chaves de Ativação no Red Hat Satellite 5, porém fornecem uma subrede de recursos por causa dos pacotes de controle do Puppet e gerenciamento de configuração após o registro.

Ambiente do Ciclo de Vida do Aplicativo

Um *Ambiente do Aplicativo do Ciclo de Vida* representa um passo ou etapa, em um caminho de promoção através do Ciclo de Vida de Desenvolvimento do Software (SDLC). Caminhos de promoção também são conhecidos como caminhos de desenvolvimento. Conteúdos como pacotes e módulos puppet movem através de ambientes de ciclo de vida por meio da publicação e promoção de Visualização de Conteúdos. Toda a Visualização de Conteúdo possui versões, o que significa que você pode promover uma versão específica através de um caminho de promoção típico; por exemplo, do desenvolvimento ao teste para a produção. A Clonagem de Canal implementa este conceito no Red Hat Satellite 5.

Anexar

O processo de associar uma subscrição à um Host que fornece acesso ao conteúdo RPM.

Capsula

Uma *Capsula* é um servidor adicional que pode ser usado em uma implementação do Red Hat Satellite 6 para facilitar a federação do conteúdo e distribuição além de outros serviços localizados (Puppet Master, **DHCP**, **DNS**, **TFTP**, entre outros).

Perfil de Computação

Compute Profiles specify default attributes for new virtual machines on a compute resource.

Recurso de Computação

Um *Recurso de Computação* é uma infraestrutura do cloud, onde o Red Hat Satellite 6 utiliza para implementação de hosts e sistemas. Por exemplo, inclui Red Hat Enterprise Virtualization Manager, OpenStack, EC2, e VMWare.

Conteúdo

Conteúdo inclui pacotes de software (arquivos RPM) e módulos Puppet. Estes são sincronizados para a Biblioteca e depois promovido para o Ambiente de Ciclo de Vida utilizando as Visualizações de Conteúdo para que possam ser consumidos pelos Hosts.

A Rede de Distribuição de Conteúdo (CDN Content Delivery Network)

O *Content Delivery Network (CDN)* é o mecanismo usado para distribuir o conteúdo da Red Hat de forma co-localizada geograficamente. Por exemplo, o conteúdo que é sincronizado pelo Satellite na Europa, puxa o conteúdo de uma fonte na Europa.

Visão do conteúdo

A *Visualização de Conteúdo* é uma definição de conteúdo que combina produtos, pacotes e módulos Puppet com capacidade de filtragem inteligente e criação de snapshots. As visualizações de conteúdo são um refinamento da combinação de canais e clonagem do Red Hat Satellite 5.

Classificador de Nó Externo

Um *Classificador de Nó Externo* é uma construção de Puppet que fornece dados adicionais para um Puppet Master utilizar ao configurar os hosts. O Red Hat Satellite 6 age como um Classificador de Nó Externo para o Puppet Master em uma implementação do Satellite.

Facter

Facter é um programa que fornece informações (fatos) sobre o sistema no qual está sendo executado. Por exemplo, o Facter pode reportar memória total, versão de sistema operacional, arquitetura entre outros. Os módulos Puppet possibilitam configurações específicas baseadas nos dados do host reunídos pelo Facter.

Hammer

Hammer é a ferramenta de linha de comando para oRed Hat Satellite 6. Use Hammer para gerenciar o Red Hat Satellite 6 como CLI padrão, para scripts, e também em shell interativas.

Hiera

Hiera é uma ferramenta de busca de chave/valor para dados de configuração que permitem afastar dados de site-específicos dos manifestos.

Host

Um *Host* se refere à qualquer sistema, físico ou virtual, que gerencie o Red Hat Satellite 6.

Host Collection

Um *Host Collection* é equivalente à um Satellite 5 *System Group*, ou seja, grupo definido de um ou mais Hosts.

Host Group

A *Host Group* é um modelo para construir um Host. Isto inclui a visualização de conteúdo (que define os arquivos RPM disponíveis e módulos do Puppet) e as classes do Puppet a aplicar (que determinam o software e configuração).

Local

Um *Location* é a coleção de configurações padrão que representam um local físico. Estes pode ser aninhados para que você possa configurar uma coleção hierárquica de locais. Por exemplo, você pode definir padrões para"Oriente Médio", que são refinados por "Tel Aviv", e depois refinados pelo "Data Center East", e depois pelo "Rack 22".

Biblioteca

O *Library* contém *todas* as versões, incluindo a versão sincronizada mais recente do software que o usuário irá implementar. Para uma empresa ou departamento de Information Technology Infrastructure Library (ITIL) [1], seria o Definitive Media Library [2] (chamado anteriormente de Definitive Software Library).

Manifesto

Um *Manifesto* transfere subscripções a partir do Portal do Consumidor para o Red Hat Satellite 6. Esta função é semelhante aos certificados usados com o Red Hat Satellite 5.

Para obter mais informações sobre os tipos de certificados e subscrições, veja:

- RHN Classic, Red Hat Satellite, and Channel Entitlements [3]
- The Structure of Satellite Certificates (Classic Style of Certificates) [4]

Organização

Uma *Organização* é uma coleção isolada de sistemas, conteúdo e outras funcões dentro da implementação do Satellite 6.

Permissão

A habilidade de realizar uma ação

Produto

Uma coleção de conteúdo de repositórios. Produtos podem ser Red Hat ou produtos criados recentemetne feitos de conteúdo de software e configuração.

Promover

O ato de mudar a visualização de conteúdo composta de conteúdo de software e configuração de um Ambiente de Ciclo de Vida do Aplicativo para outro, tal como mover de um desenvolvimento para QA para produção.

Modelo de Provisionamento

Um *Modelo de Provisionamento* é um modelo definido por usuário para arquivos do Kickstart, snippets e outras ações de provisionamento. No Satellite 6 eles fornecem função semelhante aos Perfis do Kickstart e Trechos do Cobbler no Red Hat Satellite 5.

Nó Pulp

Um *Nó Pulp* é um componente de Servidor Capsule que espelha conteúdo. Isto é semelhante ao Red Hat Satellite 5 Proxy. A diferença mais marcante é que o conteúdo pode ser estagiado no Nó Pulp antes de ser utilizado por um Host.

Agente do Puppet

O *Agente do Puppet* é um agente que executa em um Host e aplica mudanças de configuração àquele Host.

Puppet Master

Um *Puppet Master* é um componente do Servidor Capsule que fornece manifestos do Puppet ao Hosts para a execução pelo Agente Puppet.

Repositórios

Um *Repositório* fornece armazenamento para uma coleção do conteúdo. Por exemplo, um repositório YUM ou um repositório Puppet.

Função

Uma *Função* especifica uma coleção de permissões que são aplicadas à um conjunto de recursos, tal como Hosts.

Smart Proxy

Um *Smart Proxy* é um componente do Servidor Capsule que pode integrar com serviços externos, tal como **DNS** ou **DHCP**.

Variável do Smart

Um *Smart Variable* é um valor de configuração que controla como um Puppet Class se comporta. Isto pode ser configurado em um Host, um Grupo de Host, uma Organização, ou um Local.

Standard Operating Environment (SOE)

Um *Standard Operating Environment (SOE)* é uma versão controlada do sistema operacional no qual os aplicativos são desenvolvidos.

Subscrição

Subscrições são meios pelo qual você recebe conteúdo e serviços da Red Hat.

Sincronização

Sincronização se refere ao conteúdo espelho dos recursos externos na Biblioteca Red Hat Satellite 6.

Planos de Sincronização

Planos de Sincronização fornece execução agendada de sincronização de conteúdo.

Grupo de Usuário

Um *Grupo de Usuário* é a coleção de funções que podem ser atribuídas à coleção de usuários. Este é semelhante à Função no Red Hat Satellite 5.

Usuário

Um usuário é qualquer um registrado utilizando o Red Hat Satellite. A autenticação e autorização é possível através da lógica embutida, através de recursos LDAP externos, ou com o Kerberos.

Report a bug

---

[1] http://en.wikipedia.org/wiki/Information_Technology_Infrastructure_Library

[2] http://en.wikipedia.org/wiki/Definitive_Media_Library

[3] https://access.redhat.com/site/documentation/en-US/Red_Hat_Subscription_Management/1/html/MigratingRHN/sat-certs.html

[4] https://access.redhat.com/site/documentation/en-US/Red_Hat_Subscription_Management/1/html/Subscription_Concepts_and_Workflows/index.html#subscr-legacy

Histórico de Revisões

Revisão 1-12.2 | Tue Dec 23 2014 | Glaucia Cintra

pt-BR is translated

Revisão 1-12.1 | Tue Dec 23 2014 | Glaucia Cintra

Tradução de arquivos sincronizados com a versão 1-12 de fontes do XML

Revisão 1-12 | Wed Nov 12 2014 | David O'Brien

Foi reparado o erro em"Instalando e Configurando o Agente Puppet.

Revisão 1-11 | Mon Nov 10 2014 | Athene Chan

BZ#1161254 Adicionado uma nova regra de firewall para a lista de regras de firewall para permitir que Katello-installer seja executado após a instalação inicial. Foram movidas as regras de firewall para as seções "Configurando o Red Hat Satélite" para evitar erros.
BZ#1110837 Foram implementadas edições de QE
BZ#1152630 Foram adicionados os exemplos do comando firewall-cmd do RHEL7 para requerimentos do firewall.

Revisão 1-10 | Fri Nov 7 2014 | Megan Lewis

BZ#1149145 Foram definidas as diferenças entre Todos os Hosts e Hosts de Conteúdo e foi certificado que todos os procedimentos apontem para a correta seção.
Foram removidas todas as instâncias de espaços sem cortes em títulos.

Revisão 1-9 | Thu Nov 6 2014 | Athene Chan

BZ#1110837 Foi adicionado o capítulo"Configurando o Gerenciamento de Identidade" no Guia de Usuário.

Revisão 1-8 | Thu Nov 6 2014 | Megan Lewis

BZ#1149144 Foram corrigidos os passos para localizar os sistemas registrados via subscription-manager.

Revisão 1-7 | Thu Oct 30 2014 | Megan Lewis

Foi removido o resultado do arquivo help.

Revisão 1-6 | Thu Oct 23 2014 | Megan Lewis

Foram implementadas as mudanças sugeridas pela tradução.

Revisão 1-5 | Fri Oct 3 2014 | Athene Chan

BZ#1140520 Foram modificadas todas as entradas de "ACME_Corporation" para a entrada de organização correta padrão "Default Organization".
BZ#1141954 Foram adicionados repositórios de exemplo para a seção "Habilitando os Repositóri da Red Hat" e a nota para habilitar os repositórios do RH Common para os sistemas cliente.
BZ#1140722 Foram adicionadas notas para realçar que o comando precisa mudar se o repositóri for diferente do comando de exemplo.

Revisão 1-4 | Thu Oct 2 2014 | Megan Lewis

Foram implementadas mudanças de marca.
Foi adicionado o Glossário de Termos em um Apêndice.

Revisão 1-3 | Wed Oct 1 2014 | Megan Lewis

Edições menores baseadas em um feedback a partir da tradução.

Revisão 1-2.01	Fri Sep 12 2014	Athene Chan

BZ#1140875 Foram adicionadas regras após a instalação do Servidor Red Hat Satellite e o Servidor Capsule

Revisão 1-2	Fri Sep 12 2014	David O'Brien

Foram reparadas as entradas do "Red Hat" para entrar em conformidade com os padrões do Bran

Revisão 1-1	Thu Sep 11 2014	Athene Chan

BZ#1140422 Foram modificados os nomes de repositório Red Hat Satellite Server e Red Hat Satellit Capsule Server.

Revisão 1-0	Tue 9 Sep 2014	Megan Lewis

Red Hat Satellite 6.0 GA Release.

Revisão 0-23	Thu 21 Aug 2014	Megan Lewis

BZ#1131654 - Foram removidos opcionais do Passo 4 em 15.2.1. Red Hat Satellite Backup Procedure.
BZ#1120722 - Foi corrigido o Passo 2 na nota em 10.4.1. Registrando um Host.
BZ#1131655 - Foi corrigido o nome do banco de dados nas seções 15.2.1. Red Hat Satellite Backu Procedure e 15.2.2. Red Hat Satellite Restore Procedure.
BZ#1131613 - Foi adicionada a seção sobre como criar um backup no 1.3. Red Hat Satellite 6 Workflow.
BZ#1131604 - Foi removida a seção 15.2.1 "/var/lib/katello" da lista de backup.

Revisão 0-22	Fri 15 Aug 2014	Megan Lewis

BZ#1120722 - Nota em 10.4.1. Foi corrigido o registro de um Host que faz referência ao Host ao invés de um Sistema.
BZ#1129841 - Foi adicionada a seção 10.4.2. Instalando o Agente Katello.
BZ#1127285 - Foi adicionado o prefixo ao baseurl usado ao registrar clientes nas capsulas.
BZ#1129578 -Foram removidas as seções 3.3.3 e 3.3.4.
BZ#1104431 - Foi implementado o feedback da a revisão do peer para os Capítulos 1-3.
Foram atualizadas as instruções para gerenciar usuários e funções.
Foram atualizadas as instruções para usar coleções de host.

Revisão 0-21	Tue 12 Aug 2014	Athene Chan

BZ#1128872 - Foi removido o perdido ; na Tabela 9.1.

Revisão 0-20	Fri 18 July 2014	Athene Chan

BZ#1120713 - Foi corrigida a seção do xml para evitar erros de validação.

Revisão 0-19	Fri 11 July 2014	Megan Lewis

BZ#1109747 - Foram adicionadas as informações a respeito das organizações e manifestos de subscrições.

Revisão 0-18	Thu 10 July 2014	Athene Chan

BZ# 1117861 - Foi Corrigida a seção 10.3.1 CA Certificate URL.
BZ#1104914 - Na seção 5 houve uma implementação da revisão do peer parcial.

Revisão 0-17	Wed 9 July 2014	Megan Lewis

BZ#1116888 - Na seção 4.2.2.3 As referências ao Katello CLI foram corrigidas para o Hammer CLI.
BZ#1116543 - Na seção 10.3.1 foi corrigido o nome do RPM.
BZ#1117503 - Na seção 5.3.1 foi removido o passo adicional.

Revisão 0-16	**Wed 25 Jun 2014**	**Athene Chan**

Preparando o livro para o lançamento Beta.

Revisão 0-15	**Mon 11 Nov 2013**	**Dan Macpherson**

Reparando problemas pequenos.

Revisão 0-14	**Mon 11 Nov 2013**	**Dan Macpherson**

Preparação para MDP2

Revisão 0-13	**Wed 09 Oct 2013**	**Dan Macpherson**

Adicionando tabela para diretórios de conteúdo de sincronização.

Revisão 0-12	**Wed 09 Oct 2013**	**Dan Macpherson**

Finalizando a implementação da revisão do QA

Revisão 0-11	**Tue 1 Oct 2013**	**Athene Chan**

BZ#887680 Correções de erros de digitação pequenos.

Revisão 0-10	**Mon 30 Sep 2013**	**Dan Macpherson**

Reconstrução a partir da verificação do erro de digitação.

Revisão 0-09	**Wed 18 Sep 2013**	**Athene Chan**

Erros de marcação pequenos corrigidos.

Revisão 0-08	**Tue 17 Sep 2013**	**Athene Chan**

BZ#956256, 969922, 864115 Foram implementadas mudanças sugeridas para informação no Gui
de Usuário.

Revisão 0-07	**Fri 13 Sep 2013**	**Athene Chan**

Produto do livro foi modificado.

Revisão 0-06	**Thu 12 Sep 2013**	**Athene Chan**

Edições gramaticais pequenas.
Foi adicionado o componente de livro ao arquivo de entrada.

Revisão 0-05	**Thu 12 Sep 2013**	**Athene Chan**

BZ#1004566, 1004567, 1004568, 1004570, 1004571, 1004581, 1004586, 1004588, 1004590, 1004595, 1004597, 1004598, 1004600 Edições de verificaçãod de qualidade implementada via livro.

Revisão 0-04	**Mon 12 Aug 2013**	**Dan Macpherson**

Removendo a marca d'agua de rascunho.

Revisão 0-03	**Mon 12 Aug 2013**	**Dan Macpherson**

Criando construções para revisão técnica.

Revisão 0-02	**Tue 28 May 2013**	**Athene Chan**

Criação de livro inicial.